

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2022/2026



Faculdade

EVANGÉLICA
DE CERES

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA - AEE
FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES - FACER

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2022 / 2026

CERES, JANEIRO DE 2022.

| Associação Educativa Evangélica – AEE | |
|--|-------------------------------------|
| Presidente | Augusto César Rocha Ventura |
| 1º Vice-Presidente | Ernei de Oliveira Pina |
| 2º Vice-Presidente | Francisco Barbosa de Alencar |
| 1º Secretário | Ivan Gonçalves da Rocha |
| 2º Secretário | Cicílio Alves de Moraes |
| 1º Tesoureiro | Djalma Maciel de Lima |
| 2º Tesoureiro | Geraldo Henrique Ferreira Espíndola |
| Diretora Financeira | Aparecida Maria José Pereira |
| Diretor Administrativo | Lúcio Carlos de Carvalho Boggian |

| Faculdade Evangélica de Ceres - FACER | |
|--|-----------------------------|
| Diretora Geral | Ma. Monalisa Salgado Bittar |
| Coordenador Pedagógico | Esp. Murilo Marques Costa |
| Secretária Geral | Aline Martins Souza Andrade |
| Presidente da CPA | Dra. Suelen Marçal Nogueira |

| Coordenadores de Cursos | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| Administração | Me. Leonardo Vieira Martins |
| Biomedicina | Dra. Poliana Lucena Nunes |
| Educação Física | Me. Francisco Ronaldo Caliman Filho |
| Enfermagem | Esp. Heloiza Dias Lopes Lago |
| Farmácia | Me. Luciano Ribeiro da Silva |
| Fisioterapia | Dra. Suelen Marçal Nogueira |
| CST em Estética e Cosmética | Ma. Renata Sousa Nunes |
| CST em Radiologia | Ma. Doraci Maria dos Santos Trindade |

| Comissão Própria de Avaliação - CPA | |
|--|--------------------------------------|
| Presidente CPA | Dra. Suelen Marçal Nogueira |
| Vice Presidente CPA | Esp. Walter Junior Jovêncio de Faria |
| Membro - Docente | Ma. Renata Sousa Nunes |
| Membro - Docente | Ma. Doraci Maria dos Santos Trindade |
| Membro – Téc. Administrativo | Aline Martins Souza Andrade |
| Membro – Téc. Administrativo | Ana Letícia da Silva |
| Membro - Comunidade Externa | Dr. Cleiton Mateus Sousa |
| Membro - Comunidade Externa | Francisca Silva Lago Paes |
| Membro - Discente | Isadora Vieira Alves |
| Membro - Discente | Matheus Meireles Salatiel Pinto |

A sabedoria oferece proteção, como o faz o dinheiro, mas a vantagem do conhecimento é esta: a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

Eclesiastes 7:12

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 01 - Macrorregião Centro-Norte – São Patrício I e II | 20 |
| Figura 02 - Distribuição do Número de Matrículas por Ano no Ensino Pré-Escolar, Fundamental, Médio e Superior no Município de Ceres-GO..... | 24 |
| Figura 03 - Número de Discentes de Graduação Presencial Ingressantes entre 2015 e 2021 da Faculdade Evangélica de Ceres | 27 |
| Figura 04 - Número de Discentes de Graduação Presencial Concluintes entre 2015 e 2021 | 27 |
| Figura 05 - Dimensões da Responsabilidade Social | 32 |
| Figura 06 - Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres - REFACER..... | 55 |
| Figura 07 - Organograma Institucional | 74 |
| Figura 08 - Estrutura do Departamento de Marketing..... | 76 |
| Figura 09 - Competências e Comportamentos Esperados de um Colaborador | 92 |
| Figura 10 - Competências e Comportamentos Esperados de um Gestor..... | 92 |
| Figura 11 - Etapas do Processo de Autoavaliação..... | 110 |
| Figura 12 – Sala dos Docentes..... | 116 |
| Figura 13 – Sala dos Docentes..... | 117 |
| Figura 14 – Sala dos Docentes..... | 117 |
| Figura 15 – Sala da Comissão Própria de Avaliação..... | 118 |
| Figura 16 – Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres..... | 119 |
| Figura 17 – Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres..... | 120 |
| Figura 18 – Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres..... | 120 |
| Figura 19 – Local para Estudos na Biblioteca | 121 |
| Figura 20 – Local para Estudos na Biblioteca | 121 |
| Figura 21 – Local para Estudos na Biblioteca | 122 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro 01 - Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Ceres | 19 |
| Quadro 02 - Número de Habitantes e Distância da Cidade de Ceres dos Municípios da Macrorregião Centro Norte – São Patrício I e II | 20 |
| Quadro 03 - Carga Horária e Modelagem das Disciplinas da Faculdade Evangélica de Ceres | 44 |
| Quadro 04 - Quadro de Carreira Docente (QCD)..... | 88 |
| Quadro 05 - Descrição das Instalações Física da Faculdade Evangélica de Ceres..... | 113 |
| Quadro 06 - Espaço Físico e Capacidade do Auditório..... | 114 |
| Quadro 07 - Espaço Físico e Capacidade das Salas de Aula..... | 114 |
| Quadro 08 - Espaço Físico cedido a UniEVANGÉLICA - <i>campus</i> Ceres | 114 |
| Quadro 09 - Quantitativo de Exemplares por Área de Conhecimento | 123 |
| Quadro 10 - Quantitativo de Periódicos por Área de Conhecimento | 123 |
| Quadro 11 - Quantitativo de Aquisições Efetuadas por Área de Conhecimento | 124 |
| Quadro 12 - Acervo de Periódicos CAPES | 124 |
| Quadro 13 - Evolução do Acervo Virtual | 127 |
| Quadro 14 - Espaço Físico para Estudos | 128 |
| Quadro 15 - Perfil dos Colaboradores da Biblioteca..... | 128 |
| Quadro 16 - Perfil dos Colaboradores da Biblioteca..... | 128 |
| Quadro 17 - Localização e Capacidade dos Laboratórios de Informática..... | 131 |
| Quadro 18 - Descrição dos Laboratórios de Informática | 131 |
| Quadro 19 - Descrição de Softwares e Hardwares dos Laboratórios de Informática..... | 132 |
| Quadro 20 - Descrição dos Laboratórios e Ambientes para Práticas Didáticas | 133 |
| Quadro 21 - Avaliação Patrimonial - 2016 a 2020..... | 140 |
| Quadro 22 - Indicadores Financeiros - 2015 a 2021 | 140 |
| Quadro 23 - Demonstração dos Resultados dos Exercícios - 2016 a 2021 | 142 |
| Quadro 24 - Investimentos Realizados - 2015 a 2021..... | 142 |
| Quadro 25 - Previsão Orçamentária | 144 |
| Quadro 26 - Plano de Investimento | 144 |

Quadro 27 - Previsão de Orçamento para o Intervalo do PDI - 2022 a 2026..... 145

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|-----|
| Tabela 01 - Instituições de Ensino Superior Existentes em Ceres-GO | 24 |
| Tabela 02 - Cursos Presenciais de Bacharelado e Respectivas Situações Legais | 25 |
| Tabela 03 - Cursos Presenciais Superiores de Tecnologia (CST) e Respectivas Situações Legais | 26 |
| Tabela 04 - Conceito Preliminar e de Avaliações <i>in loco</i> dos Cursos da Faculdade Evangélica de Ceres | 26 |
| Tabela 05 - Dados Institucionais e Público Alcançado pelos Serviços Prestado pela IES..... | 28 |
| Tabela 06 - Previsão de Novos Cursos de Graduação e Técnicos Presenciais da Faculdade Evangélica de Ceres | 137 |
| Tabela 07 - Balanço Patrimonial - 2017 a 2021..... | 139 |

Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 10 |
| DADOS GERAIS DA MANTENEDORA ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA ... | 11 |
| DADOS GERAIS DA MANTIDA - FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES..... | 11 |
| 1 PERFIL INSTITUCIONAL..... | 12 |
| 1.1 Estrutura Organizacional da Mantenedora | 12 |
| 1.2 Características Legais da Mantenedora | 12 |
| 1.3 Histórico da Mantenedora – Associação Educativa Evangélica | 13 |
| 1.4 Histórico da Mantida – Faculdade Evangélica de Ceres | 17 |
| 1.5 Inserção Regional | 20 |
| 1.6 Atividades Atuais da Instituição..... | 25 |
| 1.7 Identidade Institucional | 28 |
| 1.7.2 Objetivos | 29 |
| 2 RESPONSABILIDADE SOCIAL..... | 31 |
| 2.1 Ações Institucionais de Responsabilidade Social..... | 32 |
| 2.2 Políticas de Responsabilidade Social | 36 |
| 3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL..... | 37 |
| 3.1 Políticas de Ensino da Graduação | 38 |
| 3.2 Políticas de Pesquisa..... | 52 |
| 3.3 Políticas de Inovação Tecnológica | 55 |
| 3.4 Políticas De Extensão | 56 |
| 3.5 Políticas de Disciplinas On-line | 60 |
| 3.6 Políticas de Internacionalização | 71 |
| 4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 72 |
| 4.1 Estrutura Organizacional | 72 |
| 4.1.1.1 Conselho Superior..... | 75 |
| 4.1.1.2 Colegiados de Curso | 75 |

| | |
|--|-----|
| 4.1.2.1 Direção Geral | 75 |
| 4.1.2.2 Coordenação Pedagógica | 76 |
| 4.2 Comunicação Institucional | 76 |
| 4.2.1.1 Comunicação Interna | 79 |
| 4.2.1.2 Comunicação Externa | 81 |
| 4.3 Registros Discentes | 84 |
| 5 COLABORADORES | 85 |
| 5.1 Corpo Docente..... | 85 |
| 5.2 Corpo Técnico-Administrativo..... | 91 |
| 5.3 Corpo de Tutores | 94 |
| 6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 97 |
| 6.1 Programa e Apoio Psicopedagógico e Pedagógico | 97 |
| 6.2 Núcleo de Atendimento ao Discente - NAD | 98 |
| 6.3 Programa de Nivelamento | 99 |
| 6.4 Devolutiva Qualificada da Verificação de Aprendizagem | 100 |
| 6.5 Programa de Monitoria..... | 101 |
| 6.6 Programas de Apoio Financeiro | 101 |
| 6.7 Programas de Acessibilidade e Inclusão | 103 |
| 6.8 Organização e Representatividade Estudantil | 103 |
| 6.9 Acompanhamento dos Egressos | 104 |
| 6.10 Capelania Institucional | 104 |
| 6.11 Ouvidoria..... | 105 |
| 6.12 Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos..... | 106 |
| 7.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA..... | 106 |
| 7.2 Programa de Avaliação Institucional | 108 |
| 8 INFRAESTRUTURA | 112 |
| 8.1 Infraestrutura Física..... | 112 |
| 8.2 Espaço de Trabalho dos Docentes em Tempo Integral | 114 |

| | | |
|------|---|-----|
| 8.3 | Espaço de Trabalho para Coordenações do Curso e Serviços Discentes | 115 |
| 8.4 | Sala dos Docentes..... | 115 |
| 8.5 | Espaço de Trabalho da CPA..... | 117 |
| 8.6 | Biblioteca..... | 118 |
| 8.7 | Laboratórios de Informática | 131 |
| 8.9 | Políticas de Atualização e Expansão da Infraestrutura Geral..... | 133 |
| 8.10 | Políticas de Atualização e Manutenção dos Equipamentos | 133 |
| 9 | ACESSIBILIDADE..... | 135 |
| 10 | DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO..... | 137 |
| 10.1 | Novos Cursos de Graduação Presencial e Implantação de Cursos De Educação Profissional Técnica - Nível Médio | 137 |
| 10.2 | Metas e Ações Institucionais para o Período de Vigência do PDI..... | 138 |
| 11 | ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS | 138 |
| 11.1 | Estratégias de Gestão Econômico-Financeira | 138 |
| 11.2 | Balancos Patrimoniais | 139 |
| 11.3 | Avaliação Patrimonial | 140 |
| 11.4 | Indicadores Financeiros..... | 140 |
| 11.5 | Demonstrativos de Resultados | 141 |
| 11.6 | Planejamentos Orçamentário e Plano de Investimentos..... | 143 |
| 12 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 146 |

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Evangélica de Ceres é resultado da exímia dedicação e participação de um grupo de pessoas imbuídas com a força de contribuir para um mundo melhor. Este PDI foi construído coletivamente a partir da percepção de que esse processo é contínuo, considerando a natureza flexível de qualquer planejamento, em especial por tratar-se de uma Instituição Educacional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento da Instituição de Ensino Superior ao qual se encontram registradas as políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão, os objetivos e metas pretendidas no período de sua vigência e o planejamento de ações que visam à sustentação e ao desenvolvimento dos projetos que contribuirão para o crescimento e aprimoramento da Instituição.

A presente versão do PDI da Faculdade Evangélica de Ceres pretende atualizar dados e redefinir as políticas e ações, apresentando as propostas que nortearão o desenvolvimento da Instituição nos próximos cinco anos.

Assim, com vistas a permanecer sempre aberta a inovações, das quais os ajustes e adequações às novas realidades, que se apresentam no contexto de sua atuação, sejam assimilados e devidamente integrados ao planejamento desta IES.

O documento evidencia a busca da Faculdade Evangélica de Ceres por diferentes formas de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, aprimorando a formação de seus discentes e, assim, contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e mundial, uma vez que uma boa educação possui reflexos imensuráveis devido ao alcance de suas ações.

Neste sentido, a Faculdade Evangélica de Ceres encontra-se em um momento importante de sua caminhada histórica, na definição de sua proposta educacional alinhada à Missão, Visão, Princípios e Valores da Associação Educativa Evangélica, reafirmando, no presente documento, seu compromisso com a qualidade na formação de seus discentes, docentes e colaboradores, o que se concretiza na ampliação e consolidação de sua relação com a sociedade.

DADOS GERAIS DA MANTENEDORA ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

| Dados da Mantenedora | |
|-----------------------|---------------------------------------|
| Nome | Associação Educativa Evangélica - AEE |
| Código da Mantenedora | 267 |
| CNPJ | 01.060.102/0001-65 |
| Natureza Jurídica | Privada |
| Cidade | Anápolis |
| UF | Goiás |
| Endereço | Avenida Universitária - Km 3,5 |
| Bairro | Cidade Universitária |
| CEP | 75.083-515 |
| Fone | (62) 3310-6605 |
| Página da Web | www.aee.edu.br |
| e-mail | presidencia@aee.edu.br |

DADOS GERAIS DA MANTIDA - FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES

| Dados da Mantida | |
|------------------|---------------------------------------|
| Nome | Faculdade Evangélica de Ceres - FACER |
| Código da IES | 4113 |
| Cidade | Ceres |
| UF | Goiás |
| CNPJ | 01.060.102/0012-18 |
| Endereço | Avenida Brasil, S/N, Quadra 13 |
| Bairro | Morada Verde |
| CEP | 76.300-000 |
| Fone | (62) 3307-7500 |
| Página da Web | www.facevangelicaceres.edu.br |
| e-mail | evangelica.ceres@fecer.edu.br |

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Estrutura Organizacional da Mantenedora

A estrutura organizacional da mantenedora Associação Educativa Evangélica (AEE) é constituída de uma Assembleia Geral como órgão supremo, composta de vinte e um membros dirigentes. Segundo o Estatuto vigente, são eleitos um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal para cada período de três anos.

O Conselho da Administração é constituído por um Presidente, dois Vice-Presidentes, dois Secretários e dois Tesoureiros, contando com um Conselho Fiscal composto por três membros efetivos e três substitutos, além de uma Diretoria Financeira e uma Diretoria Administrativa.

A Capelania é outro órgão diretamente ligado ao Conselho de Administração, atuando como guardião da confessionalidade institucional, tendo em vista o cumprimento da sua missão de desenvolver processos discentes de excelência, a partir de princípios e valores cristãos.

1.2 Características Legais da Mantenedora

A Associação Educativa Evangélica (AEE) é uma entidade educacional sem fins lucrativos que preenche devidamente os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional, assim como os requisitos do art. 12 e seus parágrafos 2º, alíneas “d”, “e”, “g”, e “h”, e 3º da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Seu Estatuto encontra-se inscrito e registrado no Cartório do 2º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas (2º RPJ) da Comarca de Anápolis-GO, sob o nº 12/84 do Livro A-127, folhas 151 a 161, de 18 de janeiro de 2011.

A AEE também apresenta situação fiscal e parafiscal regular, conforme documentação pertinente, a disposição nos órgãos competentes. Em seus arquivos, constam: Certidão de Regularidade do FGTS (CRF), Certidão Negativa de Débitos Conjunta quanto à Dívida da União e Previdência, Registros da AEE no CNSS, no âmbito Municipal – Lei nº. 223/61; Estadual – Decreto Estadual nº 17.096/68; e Federal – Decreto Federal nº. 5.294 de 24 de julho de 1963; CNSA – Resolução nº. 101 de 10 de julho de 1998.

1.3 Histórico da Mantenedora – Associação Educativa Evangélica

A Associação Educativa Evangélica foi fundada no dia 31 de março de 1947, por Antônio de Oliveira Brasil, Archibald Tipple, Arthur Wesley Archibald, Dayse Fanstone, James Fanstone, Newton Wiederhecker, Nicola Aversari, Severino Araújo e William Benister Forsyth, missionários e líderes evangélicos, sob o comando do Reverendo Arthur Wesley Archibald, tendo como tarefa fundamental contribuir com a educação e a formação de crianças, jovens e adultos da região de Goiás.

A AEE é uma Instituição Confessional francamente Cristã Evangélica, com caráter Interconfessional, constituída e gerida por 21 membros pertencentes a cinco denominações religiosas: Igreja Batista, Igreja Cristã Evangélica, Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana do Brasil e Igreja Presbiteriana Independente, tendo nas Escrituras Sagradas sua única regra de fé.

A referida Mantenedora tem marcado presença na história do desenvolvimento do ensino e educação com a fundação de escolas em diversas cidades do estado de Goiás. No nível básico atuou fortemente no segmento de ensino, fundando, em 1932, o Colégio Couto Magalhães na cidade de Anápolis, o Colégio Álvaro de Melo, em Ceres, no ano de 1942, o Educandário Evangélico Nilza Risso, em Cristianópolis, no ano de 1960, sendo este último desativado ao longo do tempo.

Durante a década de 1960, no contexto da interiorização do desenvolvimento provocado pela transferência da capital federal para a região centro-oeste, e a partir da abertura propiciada pelo governo federal para o credenciamento de novas Instituições de Ensino Superior, a AEE criou sua primeira faculdade em Anápolis - Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão (FFBS), autorizada em 27 de fevereiro de 1961, por meio do Conselho Federal de Educação, ofertando os cursos de História, Geografia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas. (Decreto nº 50.301/61)

No final da década, mais especificamente no dia 18 de março de 1969, foi criada a Faculdade de Direito de Anápolis (FADA) por meio do Decreto nº 64.204/69. Já na década de 1970 o processo de expansão de novos cursos continuou, quando em 23 de novembro de 1971 foi igualmente autorizada a Faculdade de Odontologia João Prudente (FOJOP), por meio do Decreto nº 75.997/71.

Em 07 de janeiro de 1976, a Faculdade de Filosofia do Vale do São Patrício, situada na cidade de Ceres-GO, foi autorizada pelo Decreto nº 76.994/76 a iniciar suas atividades, ofertando os cursos de Letras e Pedagogia.

A década de 1990 marcou o processo de fortalecimento Institucional e as primeiras iniciativas de unificação das faculdades isoladas. Assim, em 1993, por força de seu Regimento

Unificado, aprovado pelo Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 401, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 1993, as faculdades criadas até então foram transformadas em Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (FAEE).

Essa década caracterizou-se pela ampliação das instalações e pela oferta de novos cursos, tais como Administração, Educação Física e Enfermagem em Anápolis, e Ciências Contábeis, em Ceres.

No processo de fortalecimento da interface entre ensino e pesquisa foi criado, em 1997, o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação (NPPG), com o objetivo de desenvolver cursos de Aperfeiçoamento, Atualização e de Pós-Graduação *lato sensu* nas diferentes áreas de atuação das Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica.

A partir de 2001, o Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (NPPG) deu início à implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, tendo como objetivo incentivar os melhores talentos das Faculdades Integradas, visando o desenvolvimento de seu potencial de pesquisa e à melhoria na qualidade de ensino da Instituição. Essa política pioneira do NPPG selecionou 25 projetos de pesquisa das suas unidades.

No início do século XXI, a política institucional de fortalecimento do ensino superior da AEE continuou o processo de expansão e abertura de novos cursos. Em 2002, ocorreu a oferta do curso de Fisioterapia e a ampliação do número de vagas para Educação Física e Direito, em Anápolis.

Convicta da relevância de sua proposta educacional e de sua missão institucional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos, as Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica foram, em 15 de março de 2004, devidamente credenciadas, por meio da Portaria MEC nº 628, como Centro Universitário de Anápolis e com unidade descentralizada na cidade de Ceres-GO. Em decorrência de seu credenciamento, a Instituição criou, nesse mesmo ano, em Anápolis, o curso de Sistemas de Informação, Administração em Marketing, Administração em Recursos Humanos e Administração de Empresas.

Em 2005, foram criados os cursos de Ciência da Computação, no turno matutino, Farmácia e Licenciatura em Biologia no período noturno.

Nesse mesmo ano, seguindo seu plano de expansão, a AEE adquiriu a Sociedade de Ensino Raízes, com atuação voltada para o Curso de Direito.

Já em 2006, o Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPGSTMA), marca o início da oferta de cursos próprios de pós-graduação *stricto sensu* do Centro Universitário com o Mestrado em Ciências Ambientais, também se filiando à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC).

O ano de 2007 foi marcado pela aquisição da Faculdade Betel de Goianésia (FABEGO), que, por meio da transferência de mantenedora, passou a se chamar Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG).

Em 2008, foram criados os cursos de Medicina e Engenharia Civil, além dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Financeira, em Produção Sucroalcooleira e em Redes de Computadores. Também há o início do Mestrado Interinstitucional em Educação, por meio de parceria firmada com a Universidade Católica de Goiás (UCG). Neste mesmo ano surgiu o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com o objetivo de incentivar a inovação e o empreendedorismo entre os pesquisadores da UniEVANGÉLICA, além da criação do *campus* Ceres, ofertando, inicialmente, o curso de Direito.

Em 2010 foi criado o Mestrado Interinstitucional em Direito em parceria firmada com o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), com a finalidade de formar profissionais para atender a demanda regional de mestres em Direito. Nesse mesmo ano, por meio da Resolução do Conselho Acadêmico Superior (CAS) nº 9/2010, visando o desenvolvimento da pesquisa e a melhoria da qualidade dos periódicos publicados na Instituição, surgiu o Portal de Revistas da UniEVANGÉLICA, atualmente denominado “Portal de Periódicos da UniEVANGÉLICA”.

Também em 2010 a Instituição iniciou um projeto pioneiro visando capacitar docentes e discentes para desenvolvimento de suas habilidades em segunda língua. Esse projeto para o ensino da língua inglesa, organizado por meio da oferta do curso de extensão intitulado *English for Life*, foi o marco para a criação da Política Institucional de Internacionalização.

Pouco tempo depois, em 2012, foi criado o Centro de Línguas da UniEVANGÉLICA, um espaço destinado ao desenvolvimento de habilidades linguísticas, com ênfase no ensino de línguas em inglês, espanhol, francês, libras e português para estrangeiros. Neste mesmo ano o Centro de Línguas ofertou o primeiro período de imersão em língua inglesa por meio da parceria firmada com a organização missionária cristã *Wycliffe Associates*, dos Estados Unidos.

Neste mesmo ano, a Instituição iniciou o programa “ComVocAÇÃO”, que além do caráter confessional, com a divulgação de valores e princípios cristãos para todos os discentes do Centro Universitário de Anápolis, é considerado institucionalmente como o momento em que todos os cursos se reúnem para discussão de temas motivacionais, confessionais, políticos, econômicos e artísticos, relevantes para a vida e desenvolvimento da sociedade, bem como a prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

Em 2014, o *campus* Ceres do Centro Universitário de Anápolis implantou o curso de Engenharia Civil.

Em 2015, a AEE deu um passo ousado ao adquirir as Faculdades de Ciência e Educação de Rubiataba (FACER) com suas três unidades, igualmente denominadas, mas situadas em cidade distintas: Ceres, Jaraguá e Rubiataba. Estas Instituições de Ensino pertenciam à Mantenedora denominada Centro Ensino Superior de Rubiataba (CESUR), tendo seus registros administrativos provisórios da transferência de manutenção para a Associação Educativa Evangélica (AEE) dispostos nas Portarias MEC nº 18,19 e 20 de 20 de janeiro de 2017.

A partir de 2016, a UniEVANGÉLICA adotou um conjunto de ações visando o fortalecimento da Pós-Graduação *stricto sensu*, com destaque para a criação de uma Coordenação específica, subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, com a finalidade de identificar áreas potenciais para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação.

No ano de 2017, na cidade de Senador Canedo, região metropolitana da capital, a AEE criou a Faculdade Evangélica de Senador Canedo (FESCAN), visando à expansão estratégica da sua influência educacional no Estado de Goiás, credenciada pela Portaria MEC nº 134 de 02/02/2017.

Também neste mesmo ano, o Programa *stricto sensu* em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente recebeu, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o conceito 4, credenciando o Centro Universitário a pleitear doutorado.

Cumprindo a política institucional de ampliação do *stricto sensu*, foram submetidas propostas para os cursos de Mestrado Acadêmico em Odontologia, Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano e Reabilitação, Mestrado Profissional em Ciências Farmacêuticas e Doutorado Acadêmico em Ciências Ambientais, todos a serem ofertados no Centro Universitário de Anápolis.

Em 2018 foram criados cursos de Pós-Graduação *lato sensu* com caráter confessional e humanitário, integrando conteúdos acadêmicos nas diversas áreas do saber somada a cosmovisão cristã em atenção à responsabilidade social institucional, que se destinam à formação e aperfeiçoamento profissional para atuação em organizações religiosas e do terceiro setor, em contextos de interculturalidade, ajuda humanitária, bem como no desenvolvimento de projetos educacionais, sociais e de valorização cultural em uma perspectiva cristã.

Neste mesmo ano, o Centro Universitário de Anápolis recebeu da CAPES autorização para ofertar o Doutorado Acadêmico em Ciências Ambientais no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e Mestrado Acadêmico em Odontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

Em junho de 2021 o Centro Universitário de Anápolis iniciou processo com vistas à transformação da organização acadêmica para Universidade.

Atualmente, a Associação Educativa Evangélica é entidade mantenedora de 10 Instituições de Ensino, abrangendo desde a Educação Básica ao Ensino Superior, perfazendo cerca de 20 mil discentes.

- Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA
- Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG
- Faculdade Evangélica Raízes - Anápolis
- Faculdade Evangélica de Rubiataba - FER
- Faculdade Evangélica de Ceres - FACER
- Faculdade Evangélica de Jaraguá - FEJA
- Faculdade Evangélica de Senador Canedo - FESCAN
- Colégio Couto Magalhães - Anápolis
- Colégio Couto Magalhães - Goianésia
- Colégio Álvaro de Melo - Ceres

Destaque-se que todo o acervo patrimonial constituído de bens móveis, imóveis, corpóreos e incorpóreos utilizados pelas Mantidas é de titularidade dominial da Mantenedora.

1.4 Histórico da Mantida – Faculdade Evangélica de Ceres

A Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), anteriormente denominada Faculdade de Ceres, foi mantida pelo Centro de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR), localizada nesta mesma cidade (Rubiataba – GO) durante o período de 08 anos.

Sua história teve início em 1998, ano em que foi criada como “Cooperativa de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR)”, sendo considerada uma iniciativa pioneira no Centro-Oeste e no país.

Em dezembro de 1999, não se enquadrando legalmente nos princípios cooperativistas, transformou-se em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, permanecendo os mesmos sócios, os mesmos espíritos cooperativistas e a mesma pessoa jurídica, alterando apenas sua denominação para “Centro de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR)”.

A Instituição foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria MEC nº 1.284, de 28 de dezembro de 2007 e já no ano de 2008 teve os seus três primeiros cursos da graduação autorizados: Administração (Portaria MEC nº 9, de 7 de janeiro), Enfermagem (Portaria MEC nº 10, de 7 de janeiro) e Farmácia (Portaria MEC nº 8, de 7 de janeiro).

No ano de 2010, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica autorizou dois Cursos Superiores de Tecnologia à FACER, sendo o primeiro, por meio da Portaria MEC nº 22, de 9 de fevereiro, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, bem como por meio da Portaria MEC nº 181 de 19 de novembro, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, atualmente desativados.

No ano de 2012, mais especificamente em 5 de abril, ocorreu, por meio da Portaria MEC nº 354, o credenciamento da Instituição de Ensino Superior.

Já em 2014, a até então denominada Faculdade de Ceres (FACER), recebeu autorização da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, por meio da Portaria MEC nº 536, de 25 de agosto de 2014, para abertura dos cursos de graduação em Biomedicina, Educação Física e Fisioterapia. Seguidamente, neste mesmo ano, recebeu autorização por meio da Portaria MEC nº 610, de 30 de outubro, para abertura do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

A Faculdade de Ceres já trazia como missão a contribuição efetiva na formação integral do ser humano para a construção de uma vivência interdependente entre Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil, levando em consideração, conforme o Projeto Pedagógico Institucional, a inserção regional, os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais, a organização didático-pedagógica, as políticas de ensino e a iniciação científica, a extensão, bem como a responsabilidade ambiental.

No mês de maio de 2015 a Faculdade de Ceres passou a ser uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), situada na cidade de Anápolis.

No ano de 2016, por meio da Portaria MEC nº 200 de 02 de junho, recebeu autorização para abertura do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

A Instituição de Ensino Superior manteve sua nomenclatura “Faculdade de Ceres” até 20 de janeiro de 2017 quando ocorreu, oficialmente, por meio da Portaria MEC nº 20 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, a transferência de sua manutenção para a AEE, bem como sua denominação para “Faculdade Evangélica de Ceres (FACER)”.

Atualmente, na graduação, funcionam 06 cursos de bacharelado: Administração, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, e 02 Cursos Superiores de Tecnologia: Estética e Cosmética e Radiologia.

Simplificadamente, no quadro abaixo, estão apresentados, ano a ano, a evolução institucional, com processos juntos a Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC).

Quadro 01 – Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Ceres

| Ano | Atividade |
|-------------|---|
| 2007 | Credenciamento da Instituição Faculdade de Ceres (FACER). Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Rubiataba. |
| 2008 | Autorização dos cursos de Administração, Enfermagem e Farmácia. |
| 2010 | Autorização dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Produção Sucroalcooleira. |
| 2012 | Reconhecimento do Curso de Farmácia. Reconhecimento do Curso de Administração. Reconhecimento do Curso de Enfermagem. Recredenciamento da Instituição Faculdade de Ceres (FACER). |
| 2013 | Renovação do Reconhecimento do Curso de Administração. |
| 2014 | Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e Cursos Bacharelados em Biomedicina, Educação Física e Fisioterapia. Renovação do Reconhecimento dos cursos de Enfermagem e Farmácia. |
| 2015 | Aquisição da FACER pela Associação Educativa Evangélica (AEE). |
| 2016 | Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. |
| 2017 | Transferência de manutença para a Associação Educativa Evangélica e nova denominação: “Faculdade Evangélica de Ceres (FACER)”. Renovação do Reconhecimento do Curso de Administração. |
| 2018 | Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia. Reconhecimento do Curso de Biomedicina. |
| 2019 | Recredenciamento da Instituição Faculdade Evangélica de Ceres (FACER). Reconhecimento do Curso de Educação Física. Reconhecimento do Curso de Fisioterapia. |
| 2020 | Renovação do Reconhecimento do Curso de Administração. |
| 2021 | Renovação do Reconhecimento dos Cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia e CST em Radiologia. Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem. |

Fonte: Direção Geral

Fundamentada em princípios éticos, morais e cristãos, a Faculdade Evangélica de Ceres passou por ajustes e adequações em conformidade com a realidade de sua nova mantenedora, apresentando no contexto de sua atuação a busca em ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, aprimorando a formação de seus discentes e, assim, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e mundial, uma vez que uma boa educação possui reflexos imensuráveis devido ao alcance de suas ações.

1.5 Inserção Regional

1.5.1 Região de Abrangência

A Instituição está presente na Macrorregião Centro Norte, chamada São Patrício I, tendo também em seu alcance a Macrorregião Centro Norte, chamada São Patrício II.

Figura 01 - Macrorregião Centro Norte – São Patrício I e II



Fonte: <https://www.saude.go.gov.br/unidades-de-saude/regioes-de-saude>

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SES-GO), essas regiões são compostas por 28 municípios, com população estimada em 354.433 habitantes (IBGE, 2021).

Dentre estes, destaca-se a cidade de Goianésia como o mais populosa, contando com 72.045 habitantes, estando Ceres ocupando a 5ª posição com 22.407 habitantes.

Quadro 02 - Número de Habitantes e Distância da Cidade de Ceres dos Municípios da Macrorregião Centro Norte – São Patrício I e II

| Nº | Município | Número de Habitantes (2021) | Distância de Ceres (km) |
|----|--------------------|-----------------------------|-------------------------|
| 1 | Barro Alto | 11.643 | 112 km |
| 2 | Campos Verdes | 1.526 | 138 km |
| 3 | Carmo do Rio Verde | 10.299 | 15,6 km |
| 4 | Ceres | 22.407 | --- |
| 5 | Crixás | 17.136 | 149 km |
| 6 | Goianésia | 72.045 | 62,4 km |
| 7 | Guarinos | 1.681 | 90,3 km |
| 8 | Ipiranga de Goiás | 2.892 | 36,9 km |

| | | | |
|----|----------------------------|--------|---------|
| 9 | Itaguaru | 5.184 | 66,2 km |
| 10 | Itapaci | 23.850 | 49,5 km |
| 11 | Jaraguá | 52.160 | 60,5 km |
| 12 | Mimoso de Goiás | 2.575 | 206 km |
| 13 | Morro Agudo de Goiás | 2.217 | 61,4 km |
| 14 | Nova América | 2.362 | 66,8 km |
| 15 | Nova Glória | 8.063 | 26 km |
| 16 | Padre Bernardo | 35.011 | 186 km |
| 17 | Pilar de Goiás | 2.135 | 72,7 m |
| 18 | Rialma | 10.961 | 2,5 km |
| 19 | Rianápolis | 4.832 | 20,1 km |
| 20 | Rubiataba | 20.012 | 44,2 km |
| 21 | Santa Isabel | 3.821 | 23 km |
| 22 | Santa Rita do Novo Destino | 3.367 | 83,9 km |
| 23 | Santa Terezinha de Goiás | 8.386 | 116 km |
| 24 | São Luiz do Norte | 5.263 | 63,3 km |
| 25 | São Patrício | 2.040 | 28,5 km |
| 26 | Uirapuru | 2.829 | 183 km |
| 27 | Uruana | 13.795 | 32,4 km |
| 28 | Vila Propício | 5.941 | 93,3 km |

Fonte: IBGE (2021)

O município de Ceres é oriundo da antiga colônia agrícola, criada pelo Governo Getúlio Vargas. A origem da Sede municipal remonta ao fim de 1940, com a doação da área da Mata do São Patrício, para a criação de Colônia Agrícola, visando à integração do Centro-Oeste e Médio-Norte ao restante do País. Em 1941, efetivava-se, na margem esquerda do rio das Almas, a gleba denominada São Patrício e a Colônia Agrícola Nacional de Goiás - GO (CANG), cujo núcleo sede recebeu o topônimo de Ceres (deusa da agricultura), decorrente do objetivo para o qual foi idealizada.

Sob a direção do engenheiro Bernardo Sayão, procedeu-se à demarcação da área, dividida em lotes (quinhões) destinados, por doação, aos colonos, que além das terras recebiam sementes selecionadas, ferramentas, assistência médica, dentária e social, gratuitamente. Em contrapartida, deveriam conservar de 20 a 25% de matas e produzir no restante. Tinham, também, direito a uma casa do tipo popular. A posse da terra ficava com usufruto até que o Ministério da Agricultura outorgasse o título de propriedade definitiva.

O objetivo primordial era implantar uma agricultura moderna, fixar o homem no campo, substituindo a rotatividade das terras pelas culturas. Em 1950 Ceres contava com 2.230 lotes e 3.543 famílias de lavradores, alcançando surpreendente fluxo de progresso, com o advento da Rodovia Federal Belém-Brasília, atual BR-153, que cortava o município, transformando-se em

polo de desenvolvimento da Região do Vale do São Patrício. A elevação à condição de Distrito ocorreu em 31 de dezembro de 1943. A comarca de Ceres foi instituída em 13 de novembro de 1953.

O município de Ceres se destaca como tendo um dos maiores IDH do estado de Goiás, com o índice 0,775. A cidade se destaca na prestação de serviços, sobretudo na área médico-hospitalar. Na atividade econômica, com um PIB per capita de R\$ 24.893,60, Ceres reflete a situação de composição nacional e estadual do PIB, com predominância do setor de serviços.

As atividades agrícolas já foram responsáveis pela base da economia ceresina e a cidade já chegou a ter cerca de 70 mil habitantes. Atualmente possui cerca de 20 mil habitantes.

Com o passar do tempo, profundas alterações econômicas e sociais ocorreram em Ceres, que se transformou em um município urbano, deixando de ter uma economia agrícola para tornar-se um polo de serviços. A educação, a saúde e as infraestruturas básicas urbanas estão bem acima da média das cidades brasileiras, colocando a cidade com um dos melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil.¹

Além de boa localização, Ceres se desenvolveu muito, principalmente nas áreas de medicina, educação, informática, construção civil e telecomunicações. Hoje é polo regional administrativo, educacional e de saúde. A prefeitura municipal também está desenvolvendo a atividade turística na segmentação de turismo histórico-cultural, visto que Ceres possui diversos atrativos com potencial turístico que podem ser trabalhados e planejados.

A cidade também é, especialmente, referência no setor médico-hospitalar, contando, atualmente com 135 estabelecimentos de saúde (públicos e privados), registrados, até setembro de 2019, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, entre os quais 30 clínicas de atendimento ambulatorial, 08 hospitais especializados, 06 unidades básicas de saúde, 17 estabelecimentos de diagnóstico e terapia.

Na região da qual Ceres faz parte, os municípios limítrofes contribuem com mais 58 estabelecimentos de saúde, a maior parte concentrada em Rubiataba (33). Ceres apresenta a melhor infraestrutura de saúde da região do Vale do São Patrício e, por sua posição estratégica, recebe um grande número de pacientes da região e do Estado do Tocantins que demandam por atendimento médico-hospitalar.

Com relação ao atendimento médico em Ceres, o Caderno e Informações de Saúde (2010) da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, com base em dados coletados em 2009, registrava cerca de 12 médicos para cada 1.000 habitantes, índice bem superior ao do Estado (3 médicos para cada 1.000 habitantes).

¹ <https://ceres.go.gov.br/informacoes-gerais/>.

A mesma fonte de informações, para o mesmo ano de referência, registrava uma equipe de saúde formada por um total de 237 médicos (223 com atendimento ao SUS), 20 cirurgiões dentistas, 10 fisioterapeutas, 06 fonoaudiólogos, 01 nutricionista, 11 farmacêuticos, 16 enfermeiros, 59 auxiliares de enfermagem e 33 técnicos de enfermagem.

Certamente, o número atual desses profissionais flutuantes é bem maior do que últimos dados registrados, haja vista a abrangência territorial da cidade de Ceres, não estando especificada tão somente no município.

As informações socioeconômicas disponíveis indicam que Ceres se encontra em pleno desenvolvimento socioeconômico, gerando oportunidades nos diversos setores da economia.

Portanto, a oferta de cursos superiores é de fundamental importância para a preparação de profissionais que possam atender, com qualidade, ao mercado de trabalho local, regional e do próprio país.

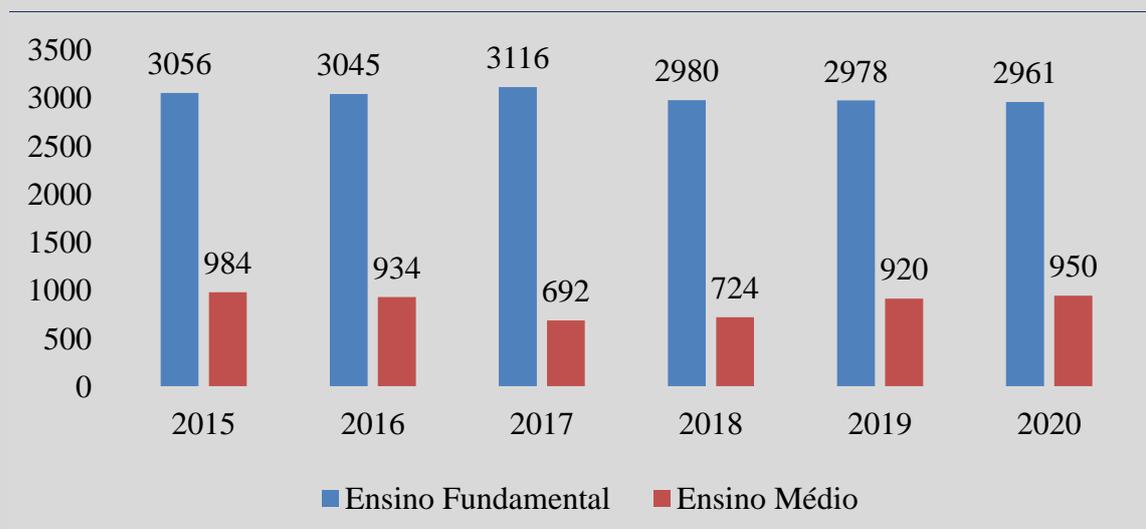
1.5.2 Contexto Educacional

De acordo com o Censo 2010, Ceres conta com 13 escolas de ensino fundamental, 07 de ensino médio e 30 estabelecimentos de saúde. Dados recentes (IBGE, 2020), apresentam 2.961 discentes no ensino fundamental e 1.638 discentes no ensino médio, mostrando potencial de novos ingressantes no ensino superior.

No aspecto educacional, Goiás apresenta índices percentuais de matrículas na educação básica similares aos nacionais, com forte atendimento no ensino fundamental e dificuldades no acesso ao ensino médio. Tal situação aponta para o reforço de políticas públicas que acarretem maior escolaridade da população, com expansão do ensino médio e consequente ampliação do ensino superior.

No município de Ceres observa-se também esse declínio no número de matrículas no ensino médio em relação ao ensino fundamental. Segundo dados do INEP, em 2020 foram realizadas 2.961 matrículas no ensino fundamental para 950 matrículas no ensino médio, o que consequente influencia no ingresso no ensino superior.

Figura 02 - Distribuição do Número de Matrículas por Ano no Ensino Pré-Escolar, Fundamental, Médio e Superior no Município de Ceres-GO.



Fonte: INEPDATA, 2021.

A orientação do Ministério das Cidades é que haja uma articulação das diversas políticas públicas, dentre elas a de educação e saúde, bem como o estímulo à redução do analfabetismo, aumento da escolarização de crianças e jovens e geração de renda.

A educação profissional no ensino superior permite a transformação da realidade educacional e social local. O ensino possui potencial ainda maior nesta transformação, uma vez que atua diretamente na assistência à comunidade, levando qualidade de vida à população.

Segundo dados oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS), Ceres é a cidade brasileira com maior número de leitos hospitalares por habitante, considerada referência no setor médico-hospitalar. A cidade conta também com uma excelente rede de ensino público com o maior índice de discentes aprovados em vestibulares em relação às outras cidades do norte, nordeste e centro-oeste do país.

Abaixo, na Tabela 01, encontram-se as descrições das Instituições de Ensino Superior da cidade de Ceres com base no cadastro do Ministério da Educação.

Tabela 01 – Instituições de Ensino Superior Existentes em Ceres-GO

| Instituição (IES) | Sigla | Organização Acadêmica | Categoria Administrativa | IG C | CI | CI EAD |
|-------------------------------------|---------------|-----------------------|-----------------------------|------|----|--------|
| Universidade Paulista | UNIP | Universidade | Privada com fins lucrativos | 3 | 4 | --- |
| Universidade Evangélica de Goiás | UniEVANGÉLICA | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 4 | 5 | 5 |
| Universidade Estácio de Sá | UNESA | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 3 | 4 | 5 |
| Universidade CESUMAR | UNICESUMAR | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 4 | 5 | 4 |
| Universidade Metodista de São Paulo | UMESP | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 3 | 4 | 4 |

| | | | | | | |
|--|-------------------|---|-----------------------------|-----|-----|-----|
| Universidade Federal de Goiás | UFG | Universidade | Pública Federal | 4 | 4 | --- |
| Faculdade Educacional da Lapa | FAEL | Centro Universitário | Privada sem fins lucrativos | 3 | 4 | 4 |
| Universidade Estadual de Goiás | UEG | Universidade | Pública Estadual | 3 | --- | 5 |
| Faculdade Evangélica de Ceres | FACER | Faculdade | Privada sem fins lucrativos | 3 | 4 | --- |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano | IF GOIANO | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia | Pública Federal | 4 | 5 | --- |
| Universidade Anhanguera | UNIDERP | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 3 | 3 | --- |
| Universidade Cruzeiro do Sul | UNICSUL | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 4 | 5 | 5 |
| Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera | --- | Universidade | Privada sem fins lucrativos | 3 | 3 | 4 |
| Fasul Educacional EAD | FASUL EDUCACIONAL | Faculdade | Privada sem fins lucrativos | --- | 4 | 5 |

Fonte: E-MEC (2021)

1.6 Atividades Atuais da Instituição

A Faculdade Evangélica de Ceres atua na educação superior com cursos de graduação presencial; desempenha atividades de pesquisa, inovação tecnológica; desenvolvimento artístico e cultural; extensão; internacionalização e responsabilidade social. Nesse contexto, as subseções a seguir apresentam estes itens de forma detalhada.

1.6.1 Graduação

A Faculdade Evangélica de Ceres possui, atualmente, 08 cursos de graduação presenciais ofertados nos graus de bacharelado (06) e tecnológicos (02). A relação dos cursos é apresentada na Tabela 02 e Tabela 03.

Tabela 02 – Cursos Presenciais de Bacharelado e Respectivas Situações Legais

| Curso | Autorização | | Reconhecimento | | Renovação | | Validade | Início |
|------------------------|-----------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|--------------|--------|
| | Instrumento | Publicação | Instrumento | Publicação | Instrumento | Publicação | | |
| Administração | Portaria nº 9 | 08/01/2008 | Portaria nº 39 | 20/04/2012 | Portaria nº 207 | 07/07/2020 | Ciclo SINAES | 2008 |
| Biomedicina | Portaria nº 536 | 26/08/2014 | Portaria nº 854 | 04/12/2018 | Portaria nº 110 | 05/02/2021 | Ciclo SINAES | 2014 |
| Educação Física | Portaria nº 536 | 26/08/2014 | Portaria nº 88 | 21/02/2019 | Portaria nº 88 | 20/02/2019 | Ciclo SINAES | 2014 |
| Enfermagem | Portaria nº 10 | 08/01/2008 | Portaria nº 52 | 01/06/2012 | Portaria nº 948 | 31/08/2021 | Ciclo SINAES | 2008 |
| Farmácia | Portaria nº 8 | 08/01/2008 | Portaria nº 36 | 20/04/2012 | Portaria nº 110 | 05/02/2021 | Ciclo SINAES | 2008 |
| Fisioterapia | Portaria nº 536 | 26/08/2014 | Portaria nº 88 | 21/02/2019 | Portaria nº 110 | 05/02/2021 | Ciclo SINAES | 2014 |

Fonte: E-MEC (2021)

Tabela 03 – Cursos Presenciais Superiores de Tecnologia (CST) e Respectivas Situações Legais

| Curso | Autorização | | Reconhecimento | | Renovação | | Validade | Início |
|-----------------------------|-----------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|--------------|--------|
| | Instrumento | Publicação | Instrumento | Publicação | Instrumento | Publicação | | |
| CST em Estética e Cosmética | Portaria nº 200 | 06/06/2016 | Portaria nº 200 | 06/06/2016 | ----- | ---- | Ciclo SINAES | 2017 |
| CST em Radiologia | Portaria nº 611 | 31/10/2014 | Portaria nº 575 | 04/12/2018 | Portaria nº 110 | 05/02/2021 | Ciclo SINAES | 2014 |

Fonte: E-MEC (2021)

Todos os cursos apresentam CPC (Conceito Preliminar de Curso) e CC (Conceito de Curso) com nota igual ou superior a 3. A Tabela 05 demonstra os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas avaliações externas, bem como o número de vagas autorizadas em cada curso.

Tabela 04 – Conceito Preliminar e de Avaliações *in loco* dos Cursos da Faculdade Evangélica de Ceres

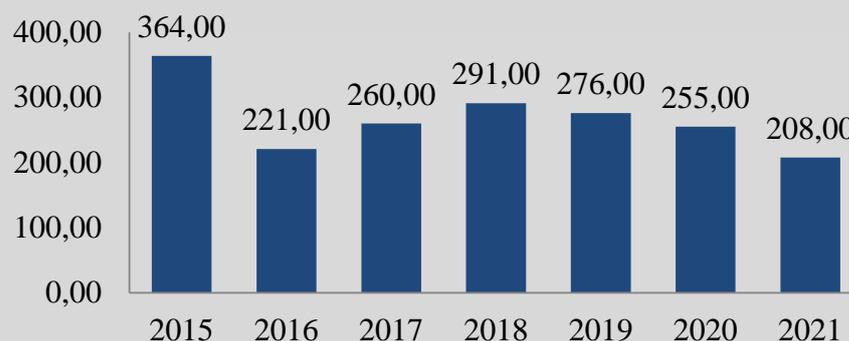
| Curso | Grau | CPC | CC <i>in loco</i> | Nº de Vagas |
|-----------------------------|-------------|----------|-------------------|-------------|
| Administração | Bacharelado | 4 (2018) | 4 (2011) | 80 |
| Biomedicina | Bacharelado | 3 (2019) | 4 (2018) | 100 |
| Educação Física | Bacharelado | S/C | 4 (2018) | 100 |
| Enfermagem | Bacharelado | 3 (2016) | 3 (2011) | 100 |
| Farmácia | Bacharelado | 4 (2019) | 3 (2011) | 100 |
| Fisioterapia | Bacharelado | 4 (2019) | 4 (2018) | 100 |
| CST em Estética e Cosmética | Tecnológico | 3 (2019) | 3 (2015) | 60 |
| CST em Radiologia | Tecnológico | 3 (2019) | 4 (2018) | 100 |

Fonte: e-MEC (2021)

Nota: S/C refere-se a sem conceito.

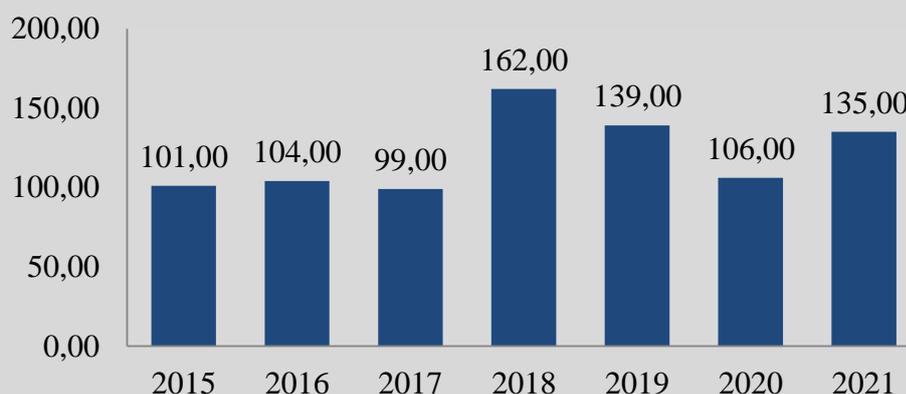
A Figura 03 e 04, demonstradas abaixo, apresentam os números de discentes matriculados e concluintes da Faculdade Evangélica de Ceres no período entre 2015 a 2021.

Figura 03 - Número de Discentes de Graduação Presencial Ingressantes entre 2015 e 2021 da Faculdade Evangélica de Ceres



Fonte: Secretaria Geral da IES

Figura 04 - Número de Discentes de Graduação Presencial Concluintes entre 2015 e 2021 da Faculdade Evangélica de Ceres



Fonte: Secretaria Geral da IES

1.6.2 Responsabilidade Social

Baseada nas políticas de responsabilidade social, a Faculdade Evangélica de Ceres trabalha em diversas ações e áreas de abrangência, que visam ampliar e fortalecer o compromisso que a Instituição possui com o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade da comunidade. Essas ações alcançam tanto o corpo docente e administrativo, quanto à comunidade acadêmica e externa. O número de beneficiados aumenta progressivamente, tendo em vista o quantitativo dos quatro últimos anos, como apresentado na Tabela 05.

Tabela 05 - Dados Institucionais e Público Alcançado pelos Serviços Prestado pela IES

| Descrição | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|------|
| Número de Discentes Ingressantes | 291 | 276 | 255 | 208 |
| Número de Egressos | 162 | 139 | 106 | 135 |
| Número de Bolsas Integrais | 133 | 248 | 266 | 243 |
| Número de Bolsas Parciais | 279 | 173 | 95 | 118 |
| Número de Colaboradores | 85 | 76 | 71 | 73 |
| Academia Escola | 78 | 119 | 23 | 36 |
| Número de Atendimentos do Laboratório de Habilidades e Assistência à Comunidade | 1200 | 1900 | 980 | 2160 |
| Número de atendimentos no Laboratório de Terapias Manuais, Laboratório de Eletrotermofototerapia e Salão Escola | 817 | 902 | 311 | 548 |
| Número de atendimentos do Núcleo de Práticas Administrativas | 82 | 71 | --- | 89 |

Fonte: Coordenação Pedagógica e Coordenações de Curso (2021)

1.7 Identidade Institucional

1.7.1 Missão, Visão Valores e Princípios

A Faculdade Evangélica de Ceres, fundamentada em princípios éticos, morais e cristãos, tem como Missão:

Promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A Instituição tem ainda a Visão de:

Ser reconhecida como instituição cristã de educação e centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.

Por meio do desempenho de sua missão, a Instituição tem como Valores:

A competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.

A Instituição tem como Princípios:

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

Algumas políticas contemporâneas implantadas asseguram o cumprimento da missão, visão, princípios e valores institucionais da Faculdade Evangélica de Ceres, como:

- **Desempenho de sua função social**, evidenciando as áreas de atuação educacional, assistencial, política, social e cultural;
- **desenvolvimento de um projeto institucional de qualidade**, que valorize as potencialidades e individualidades do ser humano;
- **valorização profissional**, investindo em projetos de capacitação que visem ao aprimoramento e ao crescimento intelectual;
- **elaboração de programas institucionais** que possibilitem a consolidação do Projeto Pedagógico das mantidas, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária;
- **encorajamento a projetos** de pesquisa, iniciação científica e programas de prestação de serviços;
- **promover recursos discentes**, referentes à estrutura física, tecnológica, aos equipamentos e referências bibliográficas;
- **processos avaliativos** que favoreçam o acompanhamento dos objetivos e metas institucionais e dos respectivos cursos, de modo a identificar o cumprimento da missão institucional, e ofereça dados objetivos para o planejamento permanente das ações de melhoria, rumo a excelência.

Tais políticas são definidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional, avaliados por comissões específicas e aprovados pelos Conselhos Superiores.

1.7.2 Objetivos

A Faculdade Evangélica de Ceres tem por objetivo a promoção do ensino superior de qualidade, em suas várias formas, graus e modalidades, bem como da pesquisa e da extensão, visando a excelência da formação profissional, o fomento da produção científica, a difusão do conhecimento e a construção de uma sociedade humana mais justa.

Os objetivos Institucionais são:

- **Confessionalidade:** Oferecer à comunidade acadêmica um conhecimento sólido, baseado na vivência comunitária, visando à transformação daqueles que influenciarão a sociedade, fundamentados em princípios cristãos baseados na Bíblia Sagrada.

- **Cidadania:** Integrar políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, cristãos e com o desenvolvimento econômico e social da região.
- **Indissociabilidade:** Promover ações interligadas e articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, adotando novas abordagens, metodologias ativas e atividades integradoras.
- **Ensino:** Proporcionar ensino de qualidade, alcançando níveis elevados de excelência acadêmica e incrementar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino.
- **Acessibilidade:** Institucionalizar nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos da Faculdade Evangélica de Ceres, ações inovadoras de acessibilidade plena e inclusão.
- **Pesquisa:** Criar condições para o aprimoramento da pesquisa e da iniciação científica, a formação de pesquisadores, o aumento da produção intelectual, o fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento científico e a disseminação do conhecimento. Assim, a IES busca propiciar a concretização de projetos de pesquisa em patamares de excelência e de ações que viabilizem o desenvolvimento sustentável da sociedade.
- **Extensão:** Desenvolver e nortear projetos e atividades de extensão que envolvam a educação permanente e programas assistenciais e comunitários que favoreçam a integração recíproca da comunidade interna e externa à universidade.
- **Meio Ambiente:** Promover ações ordenadas e práticas norteadas por princípios e valores ambientais, com propósito de promover a educação ambiental, a defesa e a preservação do meio ambiente, desenvolvendo uma consciência ecológica sustentável.
- **Divulgação:** Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos, sociais e culturais; comunicando os saberes por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- **Formação Continuada:** Fomentar a formação continuada profissional e cultural, possibilitando a concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada.
- **Autoavaliação:** Desenvolver, de forma sistemática, a articulação entre os processos de avaliação externa, autoavaliação, planejamento e promoção de melhorias, como eixo norteador dos processos de gestão.
- **Internacionalização:** Garantir a atuação da Faculdade Evangélica de Ceres na sociedade internacional por meio de intercâmbios internacionais, disseminação da cultura da globalização, desenvolvimento de pesquisas e eventos em cooperação, troca de experiências acadêmicas entre a Faculdade Evangélica de Ceres e instituições internacionais, com vistas à qualificação e expansão de programas de ensino, pesquisa e extensão.

- **Egresso:** Intensificar as ações com os egressos, estimulando-os à formação continuada, sobretudo por meio de cursos de extensão e pós-graduação. Dessa forma, promove-se a permanência do vínculo por meio do intercâmbio de experiências com a comunidade acadêmica e subsídios para constantes atualizações dos currículos dos cursos perante as necessidades da sociedade.
- **Convênios:** Ampliar a busca de parcerias, convênios com entidades de classe, indústrias, empresas, escolas, órgãos públicos, dentre outros.
- **Colaboradores:** Valorizar os colaboradores na participação e geração de valor ao processo educacional e administrativo da Faculdade Evangélica de Ceres, por meio da qualificação profissional, oportunizando melhores condições de trabalho.
- **Cultura:** Formar cidadãos comprometidos com a preservação e valorização do patrimônio e da memória cultural de Goiás, bem como realizar ações de estímulo à produção artística e eventos culturais que ampliem o relacionamento da Faculdade Evangélica de Ceres com a comunidade.
- **Desenvolvimento Regional:** Promover o desenvolvimento regional por meio da qualificação profissional, da empregabilidade, do fomento ao empreendedorismo, de projetos de inovação e da prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.
- **Faculdade:** Qualificar as ações educacionais da Faculdade Evangélica de Ceres e se consolidar em excelência no estado de Goiás e região Centro-Oeste do Brasil.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade Evangélica de Ceres, baseada na missão que idealiza e defende, desenvolve e envolve-se com ações que resultem na transformação de cenários por meio da socialização do conhecimento junto à comunidade interna e externa, que propiciem autonomia à população envolvida.

A Instituição entende que as ações de responsabilidade social realizadas são aquelas com ou sem parceria, que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Para isso, considera trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, que objetivam a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

Nesse aspecto, a gestão institucional preconiza o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das

condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Os objetivos e valores da IES estão articulados com a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras propostas que encontram-se descritas abaixo e podem estar atreladas às ações de extensão.

2.1 Ações Institucionais de Responsabilidade Social

As ações relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em dez dimensões de atuação, organizadas de acordo com a Figura 05.

Figura 05 - Dimensões da Responsabilidade Social da Faculdade Evangélica de Ceres



Fonte: Coordenação Pedagógica (2021)

2.1.1 Arte e Cultura

- **Cine FACER:** Projeto voltado à apresentação de filmes que tratam de temas transversais com discussões realizadas entre docentes e discentes por meio de mesa redonda e posterior apresentação de relatórios dissertativos.
- **Jogos Universitários de Ceres (JUC):** Evento esportivo cultural para socialização entre unidades e cursos das mantidas de Ceres, Rubiataba, Goianésia e Jaraguá.
- **Miss e Mister FACER:** Projeto social e cultural com objetivo de promover apresentações com diversidade cultural brasileira.

2.1.2 Confessionalidade

- **Inscrições Solidárias:** Arrecada doações de materiais alimentícios, de higiene e/ou limpeza por meio de eventos extracurriculares realizados pela Instituição.
- **ComVocAÇÃO:** Projeto idealizado pela Capelania Institucional com intuito de desenvolvimento espiritual e vocacional de todos os envolvidos no processo educativo.

2.1.3 Direitos Humanos e Justiça

- **Programa Permanente para a Promoção dos Direitos Humanos:** A Faculdade Evangélica de Ceres pretende implantar um Programa Nacional de Direitos Humanos, cujo objetivo será a promoção da concepção de direitos humanos como um conjunto de direitos universais, indivisíveis e interdependentes, que compreendem direitos civis, políticos, sociais, culturais e econômicos.
- **Programa Permanente de Atendimento à Mulher:** Promover melhoria na qualidade de vida da mulher. Oferecer cursos e atividades nas mais diversas áreas e opções de lazer para dar oportunidades de adquirirem conhecimentos que facilitem a sua interação na sociedade moderna.

2.1.4 Diversidade e Inclusão Social

- **Núcleo de Acessibilidade:** Organiza ações institucionais que garantam a inclusão e permanência de pessoas portadoras de necessidades especiais na vida acadêmica.
- **Mostra Afro-brasileira e Indígena:** Articula políticas para a promoção da igualdade étnico-racial e de proteção dos direitos de pessoas vítimas de atos discriminatórios.
- **Bolsas Integrais e Parciais:** Atende aos discentes que ingressam na Instituição por meio do Departamento de Filantropia e Assistência Social. O intuito é proporcionar a permanência desses discentes na IES.
- **Projeto Renovar:** Projeto Institucional anual ao qual todos os cursos da IES, juntos, elegem uma instituição social onde é feito diagnóstico de necessidades estruturais e materiais, dentro outros. Os discentes participam e há parceria com empresas privadas e o governo municipal.
- **Projeto Rua de Lazer:** Projeto social para realização de diversas atividades de lazer e de saúde para a comunidade externa.
- **Campanha do Agasalho:** Projeto Institucional destinado à arrecadação de roupas, higiene pessoal, cobertores e colchões, dentre outros, para doações.

- **Natal sem Fome:** Projeto Institucional destinado à arrecadação de alimentos para doação.

2.1.5 Educação

- **Programa Permanente “Visitando a Faculdade Evangélica de Ceres”:** Apresentação das dependências da Faculdade Evangélica de Ceres para os alunos do ensino médio, dando-lhes a oportunidade para que, tanto a comunidade escolar de Ceres, bem como as cidades circunvizinhas, possam conhecer a IES, permitindo que seus cursos criem mecanismos internos de visitação exclusiva dos seus laboratórios, sistematizado por meio de projeto próprio.
- **Monitoria:** Projeto voltado para a docência acadêmica que possui importante contribuição no pleno desenvolvimento do perfil do egresso. Ao estimular os aspectos educacionais, de saúde e comunicação, termina por auxiliar o nivelamento dos discentes, considerando que a monitoria é amparada pelo docente responsável pela disciplina.
- **Iniciação Científica:** Projetos de pesquisa científica em campo ou bibliográficas, com vistas a auxiliar e buscar medidas que aprimorem a qualidade da saúde e de vida dos participantes envolvidos e/ou da comunidade local.
- **Capacitação de Docentes do Ensino Básico:** Projeto que visa à capacitação dos professores e educandos da Rede Municipal de Educação sobre a importância da Escovação de Dental Supervisionada Indireta.

2.1.6 Meio Ambiente

- **Coleta Seletiva:** Inseridos no mundo da reciclagem realiza-se a instalação de lixeiras separadas por cor para identificar e segregar os tipos de resíduos do modo mais simples e fácil de serem encontradas, localizadas em pontos estratégicos, dentro da Instituição de Ensino.
- **Mostra Ambiental:** Projeto Institucional realizado em parceria com a prefeitura municipal de Ceres com palestras, mostras e oficinas, além das ações de conscientização, coletas seletivas e plantio de plantas.
- **Coleta de Películas de Raio X:** Projeto de Extensão "Reutilização da Prata das Películas de Raio X" com objetivo de conscientizar o gerenciamento dos resíduos como forma de proteção ambiental.

2.1.7 Saúde

- **Laboratório de Habilidades e Assistência à Comunidade:** Oportuniza atendimentos gratuitos à comunidade interna e externa nas diferentes áreas dos cursos da IES, sendo conveniada ao SUS.
- **Laboratório de Terapias Manuais, Laboratório de Eletrotermofototerapia e Salão Escola:** Oferece atendimentos gratuitos à comunidade interna e externa dentro do Salão Escola e do Laboratório Corporal/Avaliação Física/Estética e Terapias Manuais.
- **Laboratório de Habilidades e Assistência à Comunidade:** Oferece atendimentos gratuitos à comunidade interna e externa nas diferentes áreas dos cursos da IES.
- **Projeto Saúde do Idoso:** Projeto desenvolvido pelos discentes dos cursos da IES com a promoção de saúde por meio de intervenções físicas na Academia Escola com orientações de profissionais e monitores e realização de exames laboratoriais pelos discentes estagiários de biomedicina nos Laboratórios da Área de Saúde (LABAS).
- **Projeto Paradesportivo – APAE:** Projeto paradesportivo de inclusão social desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Ceres, com discentes portadores de necessidades especiais.
- **Dia D do Raio X:** Iniciativa coletiva para realização do “Dia D de Raios X Odontológico” localizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com objetivo de diminuir a demanda por exames complementares de diagnóstico.

2.1.8 Tecnologia e Inovação

- **InterWeek:** Evento interdisciplinar semestral que integra educação tecnológica e empreendedora, desenvolvendo e promovendo a formação de profissionais melhor qualificados e empreendedores, para o mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- **CIPEEX:** Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão que é um evento científico, cultural e de extensão, realizado a cada dois anos durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento visa agregar as atividades de pesquisa, ensino e extensão gerados no seio da Instituição nos cursos de graduação, sendo este congresso destinado à população acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) empresários, profissionais do setor produtivo e o público em geral.

2.1.9 Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico

- **Núcleo de Práticas Administrativas:** Prestação gratuita de serviços de consultoria a micro e pequenas empresas de Ceres e região, promovendo inovação e empreendedorismo.

2.1.10 Comunicação

- **Feira das Profissões:** Ação direcionada a alunos do ensino médio de Ceres e região, da qual ocorre a divulgação de todos os cursos da IES por meio de mostras, palestras e oficinas aliadas à visita presencial da estrutura da Instituição.
- **Fala aí Discente:** ação pautada no protagonismo dos discentes dos cursos da FACER buscando a divulgação dos processos seletivos semestrais por meio de redes sociais institucionais e dos cursos, articulando o conhecimento teórico-prático com a formação acadêmica e a prática direcionada para cada um dos cursos ofertados pela Faculdade Evangélica de Ceres.

2.2 Políticas de Responsabilidade Social

As políticas de responsabilidade social da Faculdade Evangélica de Ceres visam o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação presencial, nas modalidades de bacharelado e superior de tecnologia. Constitui-se como a principal referência para a construção de Projetos Pedagógicos de Curso, de forma multidimensional, nas perspectivas do ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao estreitamento de relações com a comunidade local, regional e global. Tais políticas favorecem a construção de um espaço discente para a produção científica, sensível aos interesses e necessidades da sociedade.

As formas de atuação da IES, no âmbito da Responsabilidade Social, são diversificadas e inovadoras. Para tanto, a Política de Responsabilidade Social orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- **Identificação** das necessidades de parcerias no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional, com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, objetivando desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social;
- **valorização** da memória, do patrimônio artístico e cultural, por meio da manutenção de projetos e ações com impacto positivo na sociedade;

- **estímulo** à prática do empreendedorismo, em todos os cursos da IES, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade;
- **compreensão** das demandas e problemas da comunidade, com vistas à inclusão social e atendimento da população menos favorecida nos aspectos sociais, da saúde e ambientais;
- **promoção** de troca de experiências, do desenvolvimento coletivo, e a intervenção da universidade junto à sociedade por meio de ações extensionistas;
- **contribuição** para o desenvolvimento social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras na área da educação, saúde e meio ambiente;
- **integração** de políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos e cristãos, em prol da cidadania efetiva e do desenvolvimento econômico e social da região;
- **fomento** à sinergia entre as práticas de Responsabilidade Social e os processos de ensino, pesquisa e extensão no contexto do desenvolvimento sustentável e humano;
- **promoção** de ações de aprimoramento e melhoria da qualidade de vida de colaboradores no ambiente de trabalho;
- **promoção** de educação ambiental para a comunidade interna com a capacitação para o uso racional dos recursos ambientais;
- **suporte e promoção** à acessibilidade e inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais: docentes, técnico-administrativos e corpo discente.

A Faculdade Evangélica de Ceres, pautada em sua missão e princípios compromete-se com a continuidade e desenvolvimento sustentável de programas, projetos e ações voltados para o desenvolvimento pleno e sustentável do cidadão, visando uma sociedade mais justa, igualitária e com melhor qualidade de vida no contexto regional.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Na Faculdade Evangélica de Ceres, o Projeto Pedagógico Institucional é parte integrante do PDI, e tem como objetivo orientar as concepções e o desenvolvimento dos cursos de graduação (bacharelado e superior de tecnologia) presencial, bem como das atividades relacionadas à pesquisa, extensão e internacionalização.

Todas as ações dispostas neste PPI estão adequadas às demandas sociais e educacionais, buscando a excelência da formação profissional, capacitando o discente para as exigências do mundo do trabalho e promovendo sua inserção nos diversos campos de atuação, garantindo o cumprimento da função social da educação, corroborando para o fortalecimento da imagem da Faculdade Evangélica de Ceres no cenário da educação superior brasileira.

3.1 Políticas de Ensino da Graduação

As Políticas de Ensino da Graduação da Faculdade Evangélica de Ceres visam o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação presencial, nas modalidades de bacharelado, e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico-científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar beneficentemente a sociedade em que estão inseridos.

Os cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres orientam-se pelas seguintes diretrizes:

- Promoção do ensino de qualidade na graduação visando a melhoria dos indicadores internos e externos;
- realização de discussões e estudos sobre temas transversais na formação humana e social;
- avaliação e gestão sistematizada do corpo docente baseado nos indicadores de qualidade;
- elaboração, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e componentes curriculares para que esses se mantenham em sintonia com o PDI e PPI, bem como com as diretrizes curriculares nacionais;
- capacitação e formação pedagógica continuada de gestores e corpo docente para melhor andamento dos cursos de graduação;
- utilização e divulgação de estratégias de ensino-aprendizagem diversificadas, agregando as inovações pedagógicas e as Tecnologias da Informação e Comunicação;
- realização de processo avaliativo sistemático e organizado utilizando-se de instrumentos variados e inovadores;
- desenvolvimento de ações, práticas e procedimentos pedagógicos que oportunizem a melhoria de processos relacionados com as demandas de aprendizagem.

3.1.1 Formas de Ingresso

A Faculdade Evangélica de Ceres recebe estudantes nas diversas formas de ingresso, descritas abaixo, sendo todas regulamentadas por meio de documentos próprios.

O Processo Seletivo Vestibular ocorre semestralmente com as seguintes etapas e formas de ingresso:

- **Vestibular Tradicional**, que ocorre duas vezes por semestre, com questões objetivas e redação em língua portuguesa.
- **Vestibular Agendado Presencial**: a partir da publicação do seu edital nas redes sociais institucionais e demais formas de publicidade, o candidato agenda a data e o horário que pretende realizar a prova na própria Instituição.
- **Vestibular Agendado on-line**: a partir da publicação do seu edital nas redes sociais institucionais e demais formas de publicidade, o candidato agenda a data e o horário que pretende realizar a prova, utilizando um computador ou notebook de qualquer local, sem a obrigação de estar presente na IES.
- **Reclassificação**: é o aproveitamento do desempenho do candidato em processos seletivos anteriores em uma das mantidas da Associação Educativa Evangélica. Ao se inscrever, o sistema desenvolvido para realização do vestibular busca o maior resultado obtido pelo candidato.
- **Transferência Externa**: o processo de transferência externa é aberto ao discente regularmente matriculado em outra IES, sendo realizada a avaliação curricular e verificação de afinidade de cursos, observado o critério de existência de vagas.
- **Transferência Interna**: é processo de transferência interna de discentes entre os cursos da Faculdade Evangélica de Ceres, observado o critério de existência de vagas.
- **Portador de Diploma**: Admite-se o ingresso de portador de diploma de curso de graduação, independente do processo seletivo “vestibular”, condicionado à existência de vaga no curso pretendido.
- **ENEM** (Exame Nacional do Ensino Médio), no qual o candidato informa sua inscrição no exame e a Secretaria Geral busca as notas no portal do INEP para compor a média desse candidato. Existe uma fórmula de equivalência entre as notas do ENEM e as notas do vestibular tradicional da Instituição;
- **FIES** (Fundo de Financiamento Estudantil) seleção nesse caso é pelo SISFIES, de acordo com as regras estabelecidas com relação à pontuação mínima no ENEM, e de acordo com as vagas definidas pelo sistema, além de critérios socioeconômicos.

- **PROUNI** (Programa Universidade para Todos) - a inscrição e seleção são feitas no site do PROUNI, após adesão da Instituição. As vagas são definidas de acordo com as informações do número de discentes de cada curso informado no momento da adesão.
- **Reingresso** - Destinado ao ingresso de estudantes que estão sem vínculo com a Instituição por evasão ou cancelamento de matrícula.

3.1.2 Perfil do Egresso

A Faculdade Evangélica de Ceres compromete-se com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desenvolvimento de seu papel como cidadão e profissional.

Os egressos, ao final do curso de graduação, devem ser capazes de atuar como profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual, comprometimento e ética, mostrando-se apto a colaborar com as demandas sociais e responder às necessidades de mercado de trabalho. Para tanto, os processos formativos da Instituição visam ao desenvolvimento das seguintes competências:

- Respeito para com a humanidade e comprometimento ético e moral garantindo o cumprimento dos direitos individuais e coletivos;
- formação de uma consciência social e política afinada com a sociedade globalizada;
- investigação e análise da realidade social, propondo a intervenção adequada;
- autonomia intelectual e interesse pela formação continuada, ampliando suas competências de acordo com as demandas apresentadas pelo mundo do trabalho;
- criatividade, empreendedorismo, liderança, inovação e cooperação em trabalhos coletivos e interdisciplinares;
- construção de raciocínios complexos com capacidade de analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações e expressá-los de forma oral e escrita;
- utilização consciente e crítica das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

3.1.3 Flexibilização Curricular

O conceito de flexibilização curricular remete às palavras “qualidade”, “inclusão”, “inovação”, “não tradicional”, “não rígido”, “não homogêneo”, “dinâmico”, “movimento”²,

² BAPTISTA, C.R. *et al.* Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

dentre outros. Nesse contexto, são diretrizes para flexibilização curricular na Faculdade Evangélica de Ceres:

- Organização do currículo em entradas de verão e inverno;
- aproveitamento de disciplinas realizadas em outras Instituições;
- aumento do número de disciplinas institucionais no formato *on-line*;
- inserção de mais interatividade *on-line* nas disciplinas presenciais;
- realização de disciplinas iguais em diferentes cursos da Instituição;
- aproveitamento das disciplinas dos cursos de graduação EAD para os cursos presenciais;
- utilização dos créditos cumpridos nos programas de Internacionalização para integralização curricular do discente na Instituição;
- definição do rol de disciplinas optativas por curso, incluindo Libras.

3.1.4 Concepção do PPC

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) determina as diretrizes organizacionais e operacionais que orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, o perfil profissional do egresso e tudo que se relaciona ao desenvolvimento do curso.

Na Faculdade Evangélica de Ceres, cada curso elabora, revisa ou atualiza seu PPC em consonância com o PDI, PPI, Regimento Geral, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) e Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para cada curso e legislação educacional e profissional pertinentes, considerando as especificidades de cada área de atuação.

Assim, cada curso define sua identidade formativa e os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos, administrativos e técnicos que orientam a formação humanística, científica, cultural e profissional, além das orientações metodológicas para o ensino e a aprendizagem, procedimentos de avaliação, currículo e estrutura acadêmica do seu funcionamento.

Na organização curricular do curso, é imprescindível, por meio de abordagem inter, trans e multidisciplinar, contemplar um conjunto de saberes e atividades destinados à formação do profissional e do cidadão na sua integralidade, privilegiando não só os aspectos técnicos inerentes a cada profissão, mas também os conhecimentos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais necessários à formação do profissional proposto no perfil do egresso.

Considera-se ainda, a oferta da disciplina Libras, de forma optativa para os cursos, e de abordagens de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-

brasileira, africana e indígena, fomentando, dessa forma, a boa convivência entre variados perfis indenitários, independentemente de diferenças sociais, intelectuais e culturais.

O PPC é planejado e elaborado coletivamente pelo NDE, Colegiado de Curso, Representação do Corpo Técnico-Administrativo e do corpo Discente, sob orientação da Coordenação Pedagógica, podendo utilizar como componentes curriculares as Disciplinas, os Módulos, os Projetos Integradores, os Estágios Curriculares Supervisionados, os Trabalhos de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares.

Observa-se o perfil do egresso, o contexto local, regional, nacional e global, considerando a formação humana e profissional de cidadãos para um mundo em contínua transição. Isso requer esforço de toda a comunidade acadêmica para a oferta de cursos com propostas pedagógicas flexíveis, interdisciplinares, que atendam à diversidade social e cultural e que sejam atuais e socialmente relevantes.

Depois de concluído, o PPC é encaminhado à Coordenação Pedagógica para análise e aprovação e, em seguida, ao Conselho Superior (CONSU), para apreciação e aprovação.

Para a elaboração, revisão e atualização do PPC, os cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres devem seguir as orientações abaixo, observando as especificidades de cada curso:

- Observação criteriosa das Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso;
- descrição das Políticas Institucionais no âmbito do curso;
- apresentação do perfil do egresso, competências e habilidades;
- detalhamento o da organização didático-pedagógica, administrativa e infraestrutura;
- definição das estratégias de ensino e aprendizagem, o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do processo de avaliação, das práticas pedagógicas inovadoras e dos conteúdos; correlacionando os objetivos do curso e as competências e habilidades necessárias à formação do perfil profissional do egresso com as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais;
- inserção transversal dos temas relacionados às políticas de educação ambiental, à educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, bem como do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- descrição da estratégia de avaliação e revisão do PPC.

3.1.5 Disciplinas

A organização de um currículo para que atenda às novas demandas humanas, sociais e profissionais depende de decisões no âmbito de cada curso sobre os princípios que fundamentarão o seu delineamento estrutural. No atual contexto, existe a necessidade de um currículo menos fragmentado, menos rígido e com possibilidade de conexões mais flexíveis, considerando as necessidades de cada profissão.

Fundamentado em uma concepção de educação que propõe a formação de um profissional com competência para adaptar-se às exigências de uma sociedade em transformação, a Faculdade Evangélica de Ceres atribui aos cursos autonomia para planejarem a trajetória que o discente fará em busca dos saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais frente à qualificação direcionada à futura profissionalização.

Assim, os cursos organizam seus currículos no formato de ementário e de matrizes curriculares articuladas compostas por disciplinas ou componentes curriculares, tendo como suporte as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos e os documentos orientadores publicados pelo Ministério da Educação.

A elaboração e/ou reformulação do projeto pedagógico dos cursos implica definição e composição das disciplinas e sua articulação conjunta. As orientações gerais que norteiam esse trabalho, assim se configuram:

- Considerar as finalidades educativas, os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso para a garantia de uma formação profissional de qualidade;
- partir de critérios que viabilizem integração de conteúdos de diferentes saberes de áreas afins, sem eliminar conteúdos imprescindíveis para alcance da finalidade educativa que se propõe;
- assegurar a interdependência entre teoria e prática;
- zelar pela consonância entre a composição da disciplina e a definição da carga horária semanal e semestral, bem como dos pré-requisitos, quando previstos na matriz curricular dos cursos;
- considerar a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilização e a indissociabilidade entre pesquisa, ensino, extensão como elementos indispensáveis para integração e interdependência das disciplinas;
- ordenar as disciplinas como obrigatórias ou optativas e disciplinas presenciais, híbridas ou *on-line*, considerando o significado que na composição curricular a partir da compatibilidade com as DCN do curso.

A carga horária das disciplinas e sua organização são estabelecidas por componentes curriculares seguindo a seguinte distribuição, apresentada no Quadro 03.

Quadro 03 - Carga Horária e Modelagem das Disciplinas da Faculdade Evangélica de Ceres

| Carga Horária | Quantidade de aulas/dia | Modelagem |
|---------------|-------------------------|--|
| 40 horas | 02 aulas/dia | Disciplina institucional, obrigatória e presencial (Cidadania, Ética e Espiritualidade). |
| 60 horas | 03 aulas/dia | Disciplinas institucionais 100% on-line |
| 60 horas | 03 aulas/dia | Disciplinas - 30h presenciais + 30h on-line e atividades supervisionadas no AVA |
| 60 horas | 03 aulas/dia | 60h presenciais e atividades supervisionadas no AVA |

Fonte: Coordenação Pedagógica (2021)

A carga horária total do curso, bem como dos componentes curriculares, deverá estar em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho 72 de 2007, que estabelece a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo, compreendendo:

- Preleções e aulas expositivas;
- atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades pedagógicas observadas às especificidades dos cursos de licenciaturas.

3.1.6 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é uma modalidade de componente curricular fundamental para o desenvolvimento profissional do discente da Faculdade Evangélica de Ceres e tem por finalidade inseri-lo, por período determinado, em contato com a realidade profissional.

Por ser uma atividade de caráter prático, com base teórica é desenvolvida em ambientes e situações reais, criando o estágio condições de integração com o mundo do trabalho. Esse componente curricular oferece aos discentes estagiários a oportunidade de troca de experiências, constituição de novos saberes e resoluções de problemas, participação em trabalho de equipe e convívio sócio-profissional, desenvolvimento de habilidades e atitudes, além da aquisição de valores inerentes à cultura do trabalho.

São considerados ambientes de práticas profissionais para realização do estágio curricular supervisionado, as empresas públicas ou privadas, indústrias, estabelecimentos

comerciais ou de serviços, agências públicas e organismos governamentais, além dos espaços próprios criados pela IES, tanto dentro como fora da Instituição.

A prática de estágio curricular supervisionado na Faculdade Evangélica de Ceres obedece à legislação vigente, seguindo as normas estabelecidas nos Projetos Pedagógicos, quando previsto nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Cabe aos órgãos Colegiados de Curso propor e aprovar o Regulamento de Estágio Supervisionado.

São orientações da Faculdade Evangélica de Ceres para prática do estágio dos cursos de graduação:

- Desenvolvimento de parcerias e convênios com diversas instituições, identificando e atendendo às demandas sociais e profissionais;
- realização do estágio, sempre, sob a supervisão de docentes da Instituição e com acompanhamento de profissionais da área, para que o discente estagiário experimente situações de efetivo exercício profissional;
- fomento a formação de competências inerentes à atividade profissional que será exercida pelos discentes estagiários;
- favorecimento de interligação entre teoria e prática da formação profissional e o trabalho interdisciplinar que promova a formação profissional, social e humana;
- envolvimento das instituições parceiras no processo de avaliação das atividades de ensino da Faculdade e Evangélica de Ceres e no processo de atualização dos PPC;
- desenvolvimento da autonomia intelectual do discente estagiário e de sua criticidade.

3.1.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) busca oportunizar aos discentes a integração de conhecimentos, a iniciação científica, o exercício de relacionar a prática aos questionamentos científicos, a sedimentação das competências e habilidades adquiridas no curso, subsidiando o processo de ensino e a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas. É atividade obrigatória, quando prevista nas DCN ou quando introduzido no PPC por decisão do Colegiado de Curso.

O objetivo do TCC é despertar a intuição investigativa e científica do discente, desenvolvendo consciência crítico-analítica e constituindo uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente. O TCC tem suas normas estabelecidas em Regulamento próprio, aprovado

pelos Colegiados de Curso e o desenvolvimento dos trabalhos tem o acompanhamento do coordenador de pesquisa e a orientação dos docentes.

Em consonância com as políticas de pesquisa da Faculdade Evangélica de Ceres, o TCC propicia aos discentes o conhecimento das diferentes modalidades de produção científica, sua hierarquização e a interpretação de dados científicos, auxiliando no processo de aquisição de autonomia.

Entende-se, também, que as atividades do TCC contribuem para o desenvolvimento de habilidades desejadas em qualquer área de atuação, como a habilidade da escrita, da comunicação e dos conhecimentos procedimentais e conceituais pertinentes à área científica.

Ressalta-se que a elaboração do TCC estimula a atuação colaborativa, aprimorando competências exigidas no mercado de trabalho.

O componente curricular é desenvolvido em dois momentos, ofertados ao final do curso de graduação, denominados:

- **Trabalho de Conclusão de Curso I** (TCC I) com 60 h; e
- **Trabalho de Conclusão de Curso II** (TCC II), com 60 h.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade Evangélica de Ceres têm como orientações:

- A elaboração do trabalho deverá ser feita em grupos formados no mínimo de 02 ao máximo de 04 discentes;
- a orientação metodológica do TCC tomará por base as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) vigentes, ou *Vancouver (from International Committee of Medical Journal Editors)*, respeitando os aspectos éticos dispostos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, os preceitos dispostos na Lei nº 11.794 de 08/10/2008, e o Regulamento próprio do TCC;
- a apresentação deverá ser realizada de forma escrita e oral;
- uma cópia digital deverá ser disponibilizada no repositório digital institucional da Associação Educativa Evangélica, exceto nos casos em que a publicação no repositório inviabilize a publicação do TCC em periódico científico especializado;
- todos os autores do TCC deverão preencher e assinar um termo de autorização para disponibilização deste no repositório digital da Instituição.

3.1.8 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios, sendo parte flexível do currículo, devendo ser cumpridas pelo discente a partir de seu ingresso na

graduação até a conclusão do curso. Têm por finalidade enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, propiciando ao discente a oportunidade de realizar atividades de caráter científico, artístico, cultural, de pesquisa e extensão, que lhe permitam aprimorar os conhecimentos propiciados pela vida acadêmica, produzindo assim, a cultura da educação intelectual, autônoma e continuada.

Tais atividades contribuem para a articulação entre teoria e prática, além de permitir ao discente a flexibilização curricular e o seu relacionamento com a realidade social e profissional.

Observado o fixado pela DCN do curso, serão ofertadas conforme definição em Regulamento específico e atendendo as seguintes condições:

- São estabelecidas a partir dos Pareceres CNE/CES nº 67/2003 e 491/2001 e Resolução CNE/CES Nº 02/2007, das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e das orientações gerais do NDE e do Colegiado de Curso, compondo, assim, o Projeto Pedagógico do Curso;
- a carga horária de cada curso encontra-se estabelecidas em Regulamento próprio;
- as atividades complementares compõem-se de participação em eventos internos e externos à Instituição, tais como: congressos, seminários, palestras, conferências, atividades artísticas e culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, acrescidas de outras aprovadas pelo Colegiado de Curso.

3.1.9 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade está permeada na proposta de formação da Faculdade Evangélica de Ceres, sendo estimulada a integração entre as disciplinas de um mesmo curso, como também, a integração entre as disciplinas dos diferentes cursos da Instituição. A proposta de integração deve estar prevista nos currículos de cada curso, antevendo a articulação de disciplinas do mesmo semestre (eixo vertical) com as demais disciplinas ao longo do curso (eixo horizontal), assim como as articulações entre os cursos da Faculdade Evangélica de Ceres, propiciando, dessa forma a interligação dos conhecimentos das áreas, solidificando-os de forma a promover o desenvolvimento que culmine em um trabalho de equipe, feito de modo multi, inter ou transdisciplinar.

Considera-se para efeito do que vem sendo desenvolvido entre os cursos, uma mobilização que ultrapassa o multi. Tem-se concretizado o interdisciplinar e busca-se avançar para o transdisciplinar, no sentido de produção do conhecimento.

A interdisciplinaridade proposta repercute na formação de um profissional reflexivo e que se debruça a pensar as demandas postas no cotidiano. A proposta leva em consideração também a importância do diálogo entre profissionais de diferentes áreas que se somam dentro de uma equipe em busca de construir ações coletivas visando à qualidade de vida da comunidade.

3.1.10 Metodologia de Ensino

A Faculdade Evangélica de Ceres utiliza metodologias de ensino e aprendizagem que atendam às Diretrizes Curriculares Nacionais e corroborem na construção de habilidades e competências aplicadas ao exercício das profissões, formando profissionais e cidadãos humanos, autônomos, críticos e reflexivos.

Para tanto, a participação docente é fundamental no estudo, na seleção, na organização e na execução de metodologias facilitadoras para que os discentes se apropriem do conhecimento. A diversidade de metodologias é importante devido aos diversos estilos de aprendizagem dentro de um mesmo ambiente de estudo. Quanto mais o estilo de ensino dos docentes se assemelhar ao estilo de aprendizagem dos discentes, maiores se tornam os níveis de aproveitamento destes e os patamares de aprendizagem serão alcançados.

É fundamental que as metodologias selecionadas estejam vinculadas aos objetivos de aprendizagem de cada conteúdo, aliando os aspectos afetivos e psicomotores, observando sempre o desenvolvimento cognitivo do discente, como define a taxonomia de Bloom.

A partir dessas concepções, os docentes devem desenvolver as seguintes práticas:

- Diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem, sendo elas adequadas ao conteúdo e ao público;
- articulação com os objetivos de ensino-aprendizagem;
- desenvolvimento da autonomia do discente;
- realização da interdisciplinaridade;
- associação entre teoria e prática;
- aprendizagens diferenciadas;
- inovação e incorporação das tecnologias digitais da informação e comunicação;
- favorecimento de atividades avaliativas diversificadas e inovadoras;
- acessibilidade pedagógica e desenvolvimento de múltiplas inteligências.

3.1.11 Inovações Pedagógicas

As inovações pedagógicas nos cursos de graduação estão relacionadas ao atual perfil dos discentes e às transformações do mundo do trabalho advindas do desenvolvimento social, comunicacional e tecnológico que influenciam e exigem novas abordagens metodológicas, com a intencionalidade de reconsiderar os processos de ensinar e aprender. Tais processos exigem estratégias didáticas que mobilizem aprendizagens produtivas, criativas e efetivas.

A Faculdade Evangélica de Ceres reconhece que o desafio hoje é adequar a estrutura pedagógica ao perfil das novas gerações e às inovações no processo ensino-aprendizagem. Tal imposição exige mudanças paradigmáticas na concepção de currículos, de como se ensina, de como se aprende. Essas inovações devem prover aos discentes conhecimentos teóricos, técnicos, tecnológicos e metodológicos que promovam o desenvolvimento de saberes e competências compatíveis com as necessidades do atual momento.

As orientações para desenvolvimento das práticas pedagógicas inovadoras nos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres são:

- Visão holística no processo de ensinar e aprender por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ações que levem à análise, à relação de interdependência, à simulação e à síntese. Nessa perspectiva, a inovação permite estabelecer relações significativas entre diferentes saberes, incentivando a autonomia pedagógica e a democratização do ensino;
- adoção de metodologias que se fundamentam em desafios, problematização, aprendizagem individual e em equipes, com o objetivo de que os discentes se transformem em sujeitos autônomos, críticos e reflexivos, por meio de espaços presenciais e virtuais;
- fomento à aplicação de conceitos e temas discutidos em aula em contextos concretos e práticos, por meio de visitas técnicas, mostras científicas e projetos integradores, dentre outros;
- utilização da infraestrutura de ambientes de aprendizagem teórico-práticas;
- apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação, numa perspectiva de mediação pedagógica, com o objetivo de promover de forma significativa a aprendizagem dos discentes;
- utilização da pesquisa como importante espaço de mediação entre o ensinar e o aprender, bem como a extensão como instrumento da apreensão da realidade e articulação teórico-prática.

3.1.12 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm a finalidade de intensificar a melhoria dos recursos utilizados pelos docentes em suas Instituições de Ensino, sendo uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Constituem-se como

catalizadores da mudança do paradigma educacional, uma vez que apresentam formas criativas, dinâmicas e interativas de ensino, aumentando a atratividade da aprendizagem, sendo instrumentos extremamente motivacionais.

Finalmente, elas permitem a gestão de conhecimentos em qualquer lugar do mundo, facilitando a troca de informações, independente do formato ou da distância envolvida. Esse aumento na quantidade de informações, de maneira atualizada e acessível, em tempo real, gera dinamicidade no processo de disseminação de conhecimento. As próprias mídias sociais constituem-se como instrumentos desse processo, principalmente na criação de redes de contato.

Portanto, a inserção das TIC é uma realidade crescente na Faculdade Evangélica de Ceres, devido aos vários pontos positivos e oportunidades por elas geradas, como a intensificação do processo de formação acadêmica com visão sistêmica, a capacidade de trabalhar em equipe e resolução de problemas complexos, como preconizada pelas diversas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Distintas são as aplicações das TIC no processo educacional da Faculdade Evangélica de Ceres, a saber: pesquisa científica, administração institucional, comunicação interinstitucional, administração pessoal (docente e discente), processo de ensino e aprendizagem, avaliação, como: *Plickers*, *Socrative*, questionários da plataforma *Survey Monkey*, *Mentimeter*, *Moodle*, *Lyceum*, *Fluig*, aplicativos pedagógicos, educação personalizada (em caso de limitações do discente) e disciplinas on-line, dentre outros.

3.1.13 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação é uma tarefa didática, sistemática, compreensiva, comparativa, cumulativa, informativa, global, necessária e permanente do trabalho docente. É realizada de formas diversas, com instrumentos variados, de maneira elaborada, estando em consonância com o que está descrito na LDB (Lei nº 9394/1996):

Art. 24 A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

(...)

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; (...).

Por meio da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto entre docentes e discentes são comparados com os objetivos propostos, de acordo com o perfil profissional delineado na matriz curricular. O objetivo é constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias, traçando as mudanças de comportamento do discente e em que medida estas mudanças ocorrerão.

A avaliação é abrangente e visa, a cada momento, auxiliar docente, discentes e outros profissionais envolvidos no processo da formação acadêmica. Por meio dela verifica-se a não compreensão de conceitos, o aprofundamento insuficiente do raciocínio dedutivo ou indutivo na resolução de problemas, as falhas no interesse e a participação. Dessa forma, essas deverão ser devidamente corrigidas, utilizando-se reforço imediato dos conteúdos insatisfatórios, ajustes na programação e na trajetória para os objetivos, chegando até a assistência psicológica individual daqueles que não estejam lidando adequadamente com o desenrolar do processo.

Para os docentes, ao final de cada processo avaliativo, cabe uma análise dos resultados e do aproveitamento do discente para o mapeamento do processo de ensino e aprendizagem, tornando a avaliação também um diagnóstico das metodologias utilizadas como recurso do ensino e autocrítica para corrigir as fragilidades diagnosticadas nas avaliações.

Desta forma, é possível que os docentes retomem os conteúdos que ficaram deficientes, utilizem a devolutiva qualificada de cada avaliação e planejem novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Os cursos da Faculdade Evangélica de Ceres acompanham o desempenho discente, tanto em avaliação formativa quanto em avaliação somativa junto à Coordenação Pedagógica da IES. Durante todo o semestre letivo, evita-se que as falhas sejam acumuladas sem tempo hábil para resgate do discente, permitindo o acompanhamento do seu desempenho por meio de reuniões diagnósticas e de planejamento no decorrer do período letivo. Essas reuniões visam o estabelecimento de estratégias de melhoria e o resgate dos discentes com baixo desempenho.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Faculdade Evangélica de Ceres ocorre por meio de três verificações de aprendizagem (VA) no decorrer do semestre. As formas de avaliação, os critérios avaliativos e os pesos de cada atividade estão descritos nos planos de ensino das disciplinas que são apresentados aos discentes no início de cada semestre letivo. As notas das avaliações obedecem à escala de zero a 100 (cem) pontos.

Compete ao docente da disciplina elaborar essas avaliações, atribuindo-lhes valores em proporções relacionadas aos aspectos quantitativos e qualitativos. São considerados os aspectos

cognitivos, afetivos, atitudinais e psicomotores, ressalvados os casos de impedimentos justificados.

O desempenho do docente também é avaliado, objetivando auxiliá-lo e orientá-lo na utilização de novos recursos de ensino e aprendizagem, o que ocorre por meio de capacitações no âmbito dos cursos, durante os Planejamentos Docentes e os Seminários de Atualização e Práticas Docentes.

3.2 Políticas de Pesquisa

As políticas de pesquisa da Faculdade Evangélica de Ceres são o instrumento legal que norteiam os procedimentos institucionais para o planejamento, gestão e execução de atividades, projetos e programas institucionais de pesquisa. Nesse contexto, a política de pesquisa configura-se como instrumento que visa: (a) à geração de conhecimento; (b) ao estímulo à produção científica e tecnológica; (c) à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional; (d) ao estímulo e suporte à criação ou fortalecimento de grupos e laboratórios de pesquisa e (e) ao fortalecimento do programa institucional de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa baseia-se nas seguintes diretrizes gerais:

- Incentivo à produção científica, respeitando as diretrizes estabelecidas pela IES;
- integração entre as diferentes áreas do conhecimento científico para a construção de grupos de pesquisa interdisciplinares e o desenvolvimento de habilidades investigativas e consciência crítica;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolva a cooperação de pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, centros de pesquisas, consórcios ou organizações sem fins lucrativos e setor produtivo;
- introdução de docentes e discentes nas atividades de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional, visando a pertinência de habilidades profissionais a partir da apropriação do método científico;
- desenvolvimento de projetos de investigação, mesmo tendo como ponto de partida necessidades e demandas de segmentos sociais externos, de forma que essa orientação não impeça a cooperação e a parceria da Faculdade Evangélica de Ceres com grupos ou instituições que atuem ou tenham como ponto de partida orientações teóricas, científicas ou ideológicas específicas, respeitados os seus princípios de confessionalidade;

- organização de eventos científicos e publicação da produção científica e tecnológica em veículos institucionais, nacionais e internacionais.

3.2.1 Linhas e Grupos de Pesquisa

A identificação das linhas e grupos de pesquisa é de fundamental importância para direcionar tais atividades da Faculdade Evangélica de Ceres que contemplam um conjunto de temáticas prioritárias na definição da atuação da Instituição no cenário regional, nacional e internacional e são criadas por pesquisadores nos cursos de graduação e expressas nos programas institucionais de pesquisa da mantenedora.

A Faculdade Evangélica de Ceres também incentivará a criação de grupos de pesquisa e os considerará ferramentas necessárias para conduzir e direcionar os projetos em equipes.

Assim, as linhas e grupos definidos orientarão os esforços e a aprovação dos recursos, fortalecendo os campos de investigação estratégicos e mais relevantes. Todavia, ambos somente serão efetivos, se assumidos pelos discentes pesquisadores.

3.2.2 Captação de Recursos para Pesquisa

Para a operacionalização da pesquisa, faz-se necessário garantir recursos para essa finalidade. Nesse sentido, a Faculdade Evangélica de Ceres reservará recursos financeiros, com vistas ao fomento de projetos em programas institucionais de pesquisa ou melhoria da infraestrutura. Além disso, a Instituição estimulará a captação de recursos externos por meio da participação em editais institucionais de agências de fomento, programas e parcerias governamentais e empresariais.

Os docentes contam com apoio institucional na prospecção de oportunidades para captação de recursos em agências de fomento. Tais recursos são provenientes da aprovação de projetos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), entre outras. Portanto, os projetos fomentados pela Faculdade Evangélica de Ceres serão executados mediante captação de recursos externos e por meio da mantenedora.

3.2.3 Infraestrutura e Equipamentos

A infraestrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa é fornecida pela Faculdade Evangélica de Ceres, mediante aprovação orçamentária da mantenedora. Todo o material permanente, adquirido com recursos financeiros captados por meio de atividades de pesquisa, é registrado no sistema de patrimônio da Instituição, imediatamente após o seu recebimento, como bem próprio ou de terceiros, recebidos em comodato, cessão, depósito ou doação condicional. A estrutura referente ao espaço físico, necessária para a realização das atividades de pesquisa, é de responsabilidade da Instituição.

3.2.4 Publicação e Divulgação Científica

A produção científica e tecnológica e sua apropriação pela sociedade transformaram-se, nas últimas décadas, em temas correntes na comunidade científica, nas agências de fomento à pesquisa, nas universidades e nas instâncias responsáveis pela formulação das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Os investimentos em pesquisa têm acompanhado a necessidade de divulgação do conhecimento produzido com a sociedade.

Nesse contexto, a Faculdade Evangélica de Ceres entende que a publicação de material científico, tanto nos seus aspectos quantitativos, quanto qualitativos passou a ser uma dimensão estratégica em suas Políticas de Pesquisa e Inovação, tornando o conhecimento acessível à sociedade por meio do fortalecimento e da ampliação dos diferentes espaços de publicação e divulgação científicos.

3.2.5 Incentivo à Pesquisa, Publicação e Divulgação de Resultados

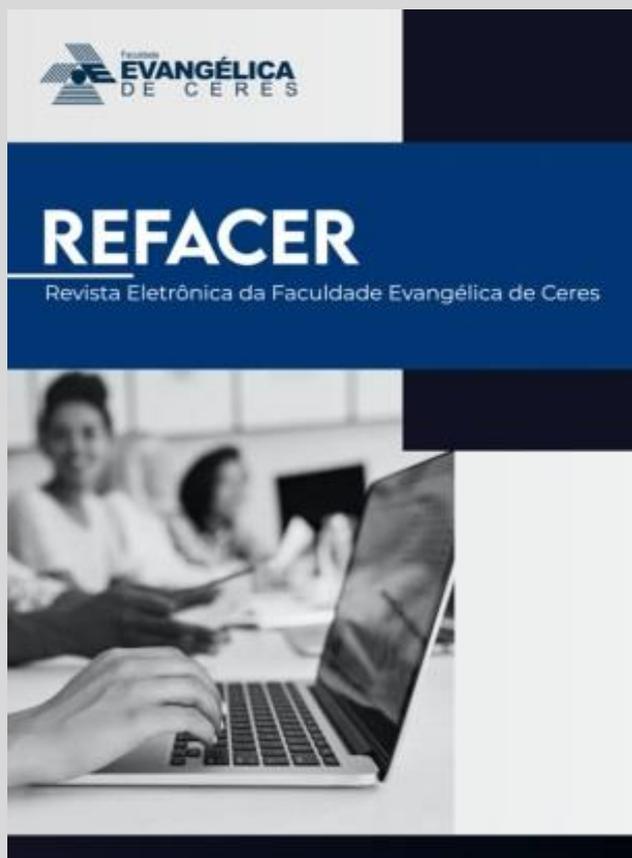
Os docentes contarão com apoio e incentivo institucional para: (a) participação em eventos científicos internacionais; (b) publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros com classificação em extratos superiores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (c) tradução de artigos científicos para língua inglesa; (d) prospecção de oportunidades para captação de recursos em agências de fomento, organizações não governamentais, setor produtivo e a organização de eventos científicos, entre outras.

O processo de tradução de artigos científicos para língua inglesa é regulado por meio de lançamento de editais, ao passo que as análises para concessão de auxílio financeiro para publicação de artigos e participação em eventos são de fluxo contínuo. Nesse contexto, fica

designada uma carga horária para um profissional com expertise em tradução para língua inglesa.

O apoio à editoração, publicação e divulgação dos resultados de pesquisas é estabelecido por regimento e política próprios. Nesse sentido, a Faculdade Evangélica de Ceres promove a divulgação da produção intelectual, científica e técnica de seus pesquisadores e discentes, da comunidade e de outras instituições no Portal de Periódicos Eletrônicos.

Figura 06 – Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres - REFACER



<https://doi.org/10.37951/refacer.v10i1>

3.3 Políticas de Inovação Tecnológica

A política de inovação tecnológica é um instrumento legal que disciplina os procedimentos para proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, o licenciamento para uso ou exploração e a cessão dos direitos patrimoniais sobre criações, bem como as respectivas medidas de gestão e critérios para repartição dos resultados decorrentes, proporcionando o desenvolvimento de ideias inovadoras, e envolvendo a investigação acadêmica com o meio empresarial, contribuindo, desta forma, para a dinamização da cultura empreendedora e tecnológica em Ceres e região.

A promoção da inovação tecnológica na Faculdade Evangélica de Ceres orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- Estímulo ao desenvolvimento e fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação;
- extensão à sociedade dos resultados da pesquisa desenvolvida;
- apoio ao uso social das criações desenvolvidas no âmbito das atividades universitárias, por licenciamento ou cessão, ou ainda mediante transferência de tecnologia. Acontece de forma gratuita ou onerosa, respeitados os interesses legítimos dos pesquisadores. É protegido, em qualquer caso, o patrimônio material e imaterial da Instituição;
- garantia do reconhecimento da autoria de qualquer produto intelectual gerado no âmbito institucional, da forma que melhor reflita as contribuições de todos os participantes;
- partilha, com os criadores, dos ganhos econômicos obtidos com a exploração comercial das criações desenvolvidas, segundo critérios previamente fixados.

3.3.1 Captação de Recursos

Os projetos ou prestação de serviços no campo da inovação podem ser realizados com recursos próprios da Faculdade Evangélica de Ceres, por meio de convênios e contratos com outras organizações, ou por meio de captação de recursos privados ou públicos, na forma de editais, chamadas públicas ou outras formas de fomento. Desse modo, as propostas devem ser submetidas para aprovação pelos setores competentes mediante uma planilha orçamentária que contemple todas as despesas, como gastos com horas administrativas, compra de equipamentos e insumos, eventuais tributos, registro de patentes e divulgação dos resultados.

3.4 Políticas De Extensão

A Política de Extensão e Ação Comunitária da Faculdade Evangélica de Ceres é um instrumento sinalizador de propósitos que a Instituição publicita, visando orientar seus recursos humanos na previsão, execução e avaliação de ações extensionistas que estendam à sociedade por meio do conhecimento nela produzido. Nesse sentido, a Extensão é renovadora do compromisso da IES para com a comunidade acadêmica e demais segmentos sociais.

Na Faculdade Evangélica de Ceres, a Política de Extensão está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), balizando os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), documento no qual são delimitadas as atividades e ações extensionistas, vinculadas ou não às disciplinas. Nos diferentes cursos de graduação, há o estímulo e incentivo ao desenvolvimento de projetos e ações interdisciplinares, articulando ensino, pesquisa e extensão.

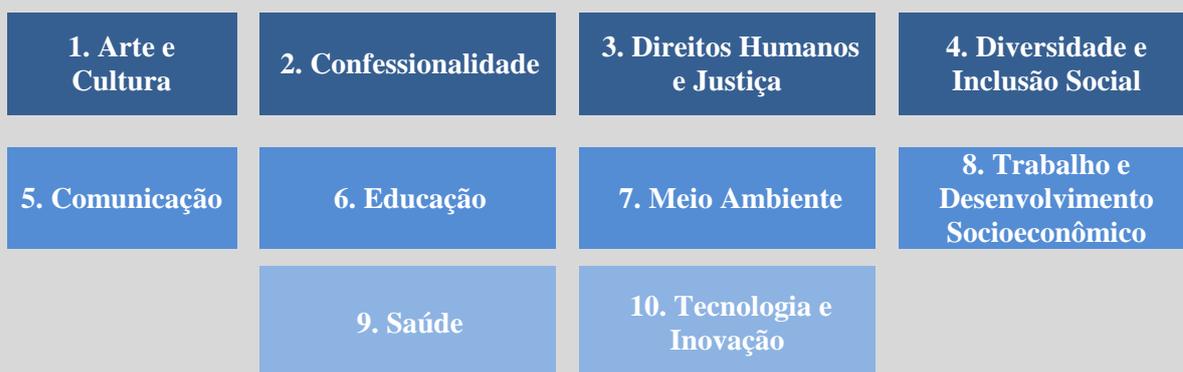
A concepção de extensão proposta pela Faculdade Evangélica de Ceres tem como alicerce o princípio constitucional da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa. Trata-se de um processo discente definido e efetivado em função das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade, assim como da proposta pedagógica dos cursos.

São coerentes com as políticas públicas e indispensáveis à formação cidadã, promovendo a interação transformadora entre a Instituição e outros setores da sociedade, por meio de ações interdisciplinares realizadas por discentes, sob a orientação de seus docentes, com a finalidade de trocar saberes sistematizados, discentes e popular, além de intervir nas necessidades sociais da comunidade.

As atividades desenvolvidas pela Extensão e Ação Comunitária da Faculdade Evangélica de Ceres pautam-se pelas seguintes diretrizes:

- Qualificação da gestão da extensão universitária;
- fomento e desenvolvimento de programas/projetos que integrem uma sinergia de esforços da comunidade acadêmica e externa, impactando a sociedade de forma exitosa, no intuito de melhorar as condições sociais;
- divulgação das ações de extensão por meio de uma produção científica que as torne acessíveis à comunidade acadêmica e externa;
- estabelecimento de uma política interna que fomente ações extensionistas e parcerias, visando à otimização de recursos humanos, tecnológicos e financeiros;
- promoção da confessionalidade Institucional, por meio de práticas que valorizem a cidadania, a ética e a espiritualidade;
- incentivo à realização de mostras culturais pelos cursos de graduação, valorizando os saberes individuais e coletivos dos docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos;
- fomento à democratização e à utilização da arte e da cultura como elementos de trocas de saberes e de intervenção comunitária;
- promoção de ações que valorizem o patrimônio cultural (material e imaterial) local, regional e nacional.

São consideradas ações e/ou atividades de extensão, os projetos, eventos, prestação de serviços, cursos, produção e publicações relacionadas às áreas temáticas e linhas programáticas definidas pela Faculdade Evangélica de Ceres. As áreas temáticas são:



Fonte: Coordenação Pedagógica (2021)

Os projetos constituem um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. Podem ser integrados a eventos e/ou prestações de serviços e realizados de forma independente, quando solicitados pela comunidade externa ou propostos pelos cursos, departamentos ou ligas acadêmicas e são organizados nas seguintes modalidades:

- **Cursos Livres** - voltados para a formação, aperfeiçoamento e qualificação das demandas sociais, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância.
- **Eventos** - voltados para o fomento, divulgação e discussão do conhecimento e da produção científica.
- **Prestação de Serviços** - voltados para o atendimento de demandas externas e de interesse coletivo.
- **Projetos** - voltados para ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
- **Projetos Institucionais** - voltados à comunidade interna e/ou externa por meio de ações que favoreçam a troca de conhecimento discentes e social.
- **Projetos em Parcerias Nacionais** - voltados para o atendimento à demanda de programas nacionais de caráter extensionistas.
- **Projetos em Parcerias Internacionais** – caracterizam-se pela relação com o ensino, a pesquisa e a prática profissional, propiciando ao discente uma oportunidade de crescimento complementar, bem como uma vivência em outros países e culturas. Quando as ações são desenvolvidas em comunidades consideradas vulneráveis podem receber a denominação de “Projetos Humanitários Internacionais”.
- **Publicações e Outras Produções Discentes** - voltados à produção de publicações e produtos discentes decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica.

- **Visitas Técnicas** - voltadas à contribuição no processo formativo discente por meio da interação universidade e setor empresarial, caracterizado pelo contato *in loco* entre os discentes e o local visitado.

Para validação institucional, todas as ações de extensão da Faculdade Evangélica de Ceres são apresentadas em formulários próprios e registradas pela Coordenação de Extensão de cada curso. Os proponentes encaminham os formulários de proposta em prazos pré-determinados para cada semestre. As ações de extensão são regidas por um Regulamento próprio e somente são realizadas após a aprovação das instâncias superiores. As ações extensionistas podem originar-se de solicitações de cursos e/ou departamentos institucionais propostas e elaboradas por um docente ou coordenador do curso ou departamento, bem como da comunidade externa. O proponente deve acompanhar os discentes no local da ação ou designar um responsável pela supervisão.

O fluxograma para a proposição de ações extensionistas segue a seguinte ordem: encaminhamento da proposta pelo proponente(s) para a Coordenação de Extensão, Monitoria e Atividades Complementares (EMAC):

PARECERES: Coordenação do EMAC, Coordenação Pedagógica e Direção Geral → reencaminhamento da(s) proposta(s) com os pareceres ao(s) proponente(s) → após a realização da ação, o(s) proponente(s) encaminha(m) o(s) relatório(s) → fechamento e disponibilização dos certificados no sistema on-line para os discentes e docentes da Faculdade Evangélica de Ceres → finalizando o processo com o arquivamento do projeto e relatório de extensão.

Para que as ações extensionistas sejam aprovadas, leva-se em consideração: a interdisciplinaridade promovida entre os cursos e/ou disciplinas, a relevância social, econômica, cultural, tecnológica e/ou ambiental para a formação acadêmica; o impacto social gerado na comunidade; o alinhamento com as políticas públicas vigentes no Brasil; os segmentos sociais envolvidos na(s) atividade(s) em questão e entidades e/ou pessoas beneficiadas; os objetivos e parcerias estabelecidas; a articulação ensino, pesquisa e extensão; os indicadores e/ou marcadores qualitativos e quantitativos e a relação custo-benefício.

As atividades de extensão são desenvolvidas no espaço da Faculdade Evangélica de Ceres ou fora dele, com recursos humanos, materiais e financeiros próprios ou de parcerias. Quando desenvolvidas com recursos financeiros próprios, os custos internos e externos são subsidiados pela Mantenedora, por meio das cotas financeiras disponibilizadas para os cursos e estão descritos nos formulários de propostas de atividades, que são preenchidos pelos proponentes.

A Faculdade Evangélica de Ceres mantém parcerias com órgãos públicos e privados estabelecidos por meio de vínculos formais ou informais que propiciam o contato do conhecimento discente com a sociedade. Dessa forma, este é conduzido a compreender as demandas da comunidade externa, buscando intervir por meio das ações extensionistas.

O incentivo à produção acadêmica é também um dos pilares da Extensão e Ação Comunitária da Faculdade Evangélica de Ceres. A Instituição promove encontros para a discussão da qualidade das atividades propostas, bem como a capacitação docente na elaboração de projetos.

A extensão, fio condutor entre faculdade e sociedade, deve submeter-se de forma contínua a um processo de avaliação que permita verificar a efetividade de suas ações.

Dessa forma, com base em critérios técnicos, quantitativos e qualitativos, a Coordenação de Extensão Monitoria e Atividades Complementares (EMAC) mensura a qualidade da extensão e de suas atividades, utilizando instrumentos de avaliação que visam aperfeiçoar a qualidade das ações realizadas, estabelecer metas e alcançar resultados satisfatórios.

As avaliações internas são frequentemente realizadas por meio de questionários aplicados, via *survey monkey*, a docentes, discentes e comunidade externa posteriormente à realização das atividades, para que, enfim, seja possível identificar as potencialidades e fragilidades das ações realizadas.

3.5 Políticas de Disciplinas On-line

Trata-se de uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. Ela deve ser subsidiada, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliações compatíveis, entre outros recursos.

Os discentes hoje circulam no mundo virtual em inúmeros repositórios de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como: *websites*, *blogs*, redes sociais, entre outros. Essa possibilidade potencializa seu acesso às informações e também ao conhecimento.

O modelo da Instituição flexibiliza a aprendizagem. A Faculdade Evangélica de Ceres está ciente de que toda instituição de ensino superior deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino, incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as metodologias de ensino, as atividades de

aprendizagem, o processo de avaliação, a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

O ensino *on-line*, utilizado nas disciplinas híbridas e 100% *on-line* e, também, como apoios nas disciplinas presenciais da Faculdade Evangélica de Ceres, desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre docentes, discentes e conhecimento, utilizando para isso vídeos, áudios, multimídias, dentre outros recursos. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os discentes que hoje convivem com uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos e variados meios de comunicação e interagem constantemente por meio das redes sociais.

A Faculdade Evangélica de Ceres adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus discentes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

3.5.1 Unidades de Aprendizagem

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao discente desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce a partir da realização de atividades pelos discentes. Assim, as UA são elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o discente ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

De modo geral, a estrutura das Unidades de Aprendizagem segue a seguinte sequência:

- **Apresentação:** Este item contém os objetivos de aprendizagem da unidade. Nele, também são apresentados os conteúdos a serem trabalhados e habilidades e competências a serem adquiridas pelo discente ao final do estudo. Os objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade e são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:
 - Delimita a tarefa, elimina a ambigüidade e facilita a interpretação;
 - assegura a possibilidade de mediação, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado possam ser determinadas;
 - permite que o docente e os discentes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e

- fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendiz.

- **Desafio de Aprendizagem:** Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo desse item não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o discente para que ele se sinta motivado a percorrer o caminho de sua aprendizagem. Busca-se, neste item da UA, elaborar uma situação real, formular um problema a ser resolvido e entregar algum resultado, qual seja, um artigo, um projeto, um relatório.

Os seguintes itens constam no Desafio:

- **Descrição do Desafio:** detalhamento da atividade a ser realizada;
- **orientação de resposta do discente:** explicação do que o discente deve entregar como resultado do desafio;
- **padrão resposta esperado:** modelo padrão de resposta a ser entregue pelo discente e que sirva de orientação para a correção da atividade.
- **infográfico:** síntese gráfica, com o objetivo de orientar o discente sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- **conteúdo do livro:** cada UA é composta por um trecho do livro selecionado que será produzida em *flipbook* e disponibilizada aos discentes em um *link* que o direciona para o material.
- **dica do docente:** vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade, que tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
- **exercícios de fixação:** questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo, reforçando e revisando as teorias trabalhadas na UA. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade, sendo que todas as opções de respostas possuem *feedback*.
- **na prática:** aplicação do conteúdo. É um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
- **saiba mais:** leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

- **material impresso:** a plataforma possibilita a impressão do material disponibilizado virtualmente, caso seja da necessidade particular do discente.
- **aulas em vídeo:** Além do conteúdo disponibilizado na plataforma, a Instituição disponibiliza aulas em vídeo com conteúdo produzido por seu próprio corpo docente. As aulas são planejadas e elaboradas por uma equipe multidisciplinar: docentes; designers; coordenador pedagógico e cinegrafistas.

3.5.2 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

As avaliações das disciplinas 100% on-line acontecem por ciclo de aprendizagem, no formato de diagnóstico no decorrer das semanas, utilizadas para ajustes nas metodologias e retomadas de conteúdos. Para compor a média do ciclo, o discente precisa executar as atividades das unidades de aprendizagem, as atividades propostas quinzenalmente, o questionário de atualidades e a avaliação somativa.

3.5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) empregado na Faculdade Evangélica de Ceres é o *Moodle* versão 3.10. Trata-se de um ambiente de ensino e aprendizagem que possibilita a apresentação de materiais, recursos e tecnologias apropriadas. O *Moodle* faz uso de intuitividade e proporciona interface amigável ao usuário, permitindo o desenvolvimento da cooperação e reflexão. O ambiente é personalizado e passa por avaliações periódicas, contando com um design próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração os seguintes aspectos: navegabilidade, acesso aos conteúdos e atividades, disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário.

Na Faculdade Evangélica de Ceres, o ambiente virtual é utilizado em duas perspectivas, sendo a primeira no âmbito da oferta das disciplinas 100% on-line, as quais exigem um ambiente com mais recursos de interatividade entre docente, tutores e discentes. Para isso, a Instituição conta com uma equipe multidisciplinar que revisa a modelagem de suas salas a cada final de semestre, buscando sempre elementos que aproximem o discente de seu docente, tendo a equipe tutorial como mediadora dessa aproximação por meio das ferramentas disponíveis no AVA, tais como: fóruns, *chats*, laboratório de avaliação, *wikis* e enquetes, entre outras.

Na segunda perspectiva, o uso do AVA serve como apoio às disciplinas presenciais ou híbridas, neste caso o ambiente serve como ponto de apoio ao discente, que pode buscar

material complementar disponibilizado pelos docentes, realizar atividades por meio de questionários e/ou envio de tarefas, dentre outros.

A Faculdade Evangélica de Ceres tem inovado em suas metodologias de ensino, dando enfoque especial e incentivando seus docentes no uso das metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Nesta perspectiva de uso do AVA, este é devidamente personalizado e adequado à modelagem das disciplinas, dessa forma, assim como em toda a IES, o processo de melhorias e aperfeiçoamento do AVA é contínuo. A equipe multidisciplinar, a partir de avaliações periódicas quanto ao uso do ambiente, avalia a percepção de uso dos docentes, discentes e tutores a fim de propor melhorias de design, comunicação e organização didática das salas virtuais, tornando perceptível a constante atualização e evolução do AVA a fim de atender às demandas do corpo discente da Instituição de Ensino.

3.5.4 Formas de Comunicação Disponibilizadas para Promover a Integração entre Discentes, Docentes e Tutores.

A Faculdade Evangélica de Ceres utiliza ferramentas modernas que permitem a interação síncrona e assíncrona entre os discentes, docentes e tutores. Nas comunicações assíncronas, estão previstos os seguintes recursos:

- Conteúdos de cada uma das aulas, além de exercícios didático-pedagógicos, atividades de revisão e avaliação da aprendizagem;
- fóruns, por meio dos quais acontecem os debates sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos discentes;
- correio eletrônico (*e-mail*) com conteúdos de orientação e estudo, como os lembretes de aulas, atividades e avaliações, avisos de encerramentos de prazo próximos, plano semanal de estudos, dicas de estudo e pesquisa e mensagens de acompanhamento de rendimento e acessos;
- atividades no AVA, jogos educativos, estudo de casos, estudo dirigido e outros;
- fórum e conteúdos de orientação pedagógica;
- comunicação via telefone sempre que se fizer necessário.

Para as comunicações síncronas, são empregados os seguintes recursos:

- *Chat*, destinado ao esclarecimento de dúvidas e discussão a respeito de assuntos abordados nos componentes curriculares, proporcionando, por consequência, a aproximação entre discentes e docentes;

- redes sociais oficiais da Instituição;
- instrumentos de comunicação *off-line* no campus e nos polos, como os cartazes, painéis, entre outros.

3.5.5 Material Didático

O material didático utilizado nas disciplinas 100% on-line são os da unidade de aprendizagem, livros, artigos, revistas, e-books e demais formatos. Todos estes materiais são criteriosamente selecionados e validados pela equipe multidisciplinar. Os docentes realizam esta seleção de acordo com a ementa do componente curricular de modo a permitir que o perfil definido para o egresso no Projeto Pedagógico de Curso seja atingido.

No AVA da disciplina, o docente pode disponibilizar materiais complementares em formatos diversos, como os vídeos autorais ou curados, *podcasts* e murais digitais, dentre outros formatos, desde que seja considerada a abrangência, aprofundamento e coerência teórica do material com relação ao conteúdo que está apresentando, sendo todos validados pela equipe multidisciplinar. Também há plano de contingência para a manutenção do acesso ao AVA e dos materiais da “Minha Biblioteca”.

Ainda, a diversidade dos tipos de materiais utilizados garante a acessibilidade metodológica e agrega insumos instrumentais para que a bibliografia daquele componente curricular seja devidamente adequada às exigências da formação do discente.

3.5.6 Conteúdos Curriculares

As disciplinas ofertadas na modalidade 100% on-line compõem um rol de reflexões de temáticas transversais e de formação básica para vida acadêmica e profissional. Dessa maneira, os conteúdos curriculares por elas contemplados transpassam campos do saber, como a linguagem e comunicação, sustentabilidade e meio ambiente, desenvolvimento social, ética, empreendedorismo, pesquisa científica, dentre outras. A partir disso, há promoção efetiva do perfil de egresso previsto para este profissional por meio de um ambiente de aprendizagem que integra novas tecnologias de maneira inovadora e efetiva.

Por meio do ambiente virtual, gradativamente, são desenvolvidas competências como autonomia intelectual e de gestão do tempo, sempre com o suporte da equipe tutorial e do corpo docente. Habilidades voltadas à comunicação, navegação e pesquisa em suportes digitais também são adquiridas de maneira concomitante aos conteúdos ministrados.

3.5.7 Metodologia

Diante de um mundo volátil e ambíguo, a qualificação profissional de excelência torna-se fundamental para atender às necessidades locais e regionais, bem como as demandas do mundo do trabalho. Atualmente, são inúmeros os avanços científicos e tecnológicos na área da educação. A educação 4.0 já é uma realidade. O termo faz analogia à evolução das revoluções industriais, que é o grande marco disruptivos tecnológico da sociedade. Entre a primeira e a terceira revolução, o mundo evoluiu de máquinas a vapor à Inteligência Artificial e *Big Data*.

É nesse contexto que a Faculdade Evangélica de Ceres oferece uma formação diferenciada e inovadora e para isso, o uso de tecnologias digitais e das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem fez-se necessário, pois possibilita um aprendizado mais significativo e dinâmico.

Acompanhando esta perspectiva, as metodologias de ensino buscam desenvolver soluções interdisciplinares com o uso pungente do ensino híbrido e da sala de aula invertida, com os materiais postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e a sala de aula presencial como um momento de fazer e executar o que se aprendeu por meio dos materiais disponíveis no AVA.

O AVA *Moodle* possibilita a postagem de materiais didáticos, o contato e a interação, por meio de fóruns e chats, a execução de atividades avaliativas em questionários e murais digitais, dentre outras funcionalidades. Como a interação é *on-line*, o acesso ao *Moodle* pode ser realizado tanto pelo computador como também pelo smartphone. Importante destacar a ligação direta entre AVA e a Minha Biblioteca, com mais de 9.000 títulos disponíveis. É o conhecimento de qualidade sendo acessado a qualquer momento, de qualquer lugar.

A realização das disciplinas acompanha o calendário institucional de 20 semanas divididas em três ciclos de aprendizagem, ao qual é finalizado com uma avaliação somativa. No decorrer dos três ciclos as semanas letivas são distribuídas no AVA, estando estruturas em pré-aula presencial e pós-aula presencial.

Nas disciplinas 100% presenciais com apoio no AVA, o docente deve postar na pré-aula o material que introduzirá o assunto, a saber:

- Referência do Plano de Ensino especificando o livro, capítulo e páginas que devem ser estudadas e outras referências com conhecimento recente e inovador na área.
 - Objeto de aprendizagem variado podendo ser infográfico, imagens, gráficos, fluxogramas, mapas conceituais, vídeos de plataformas (*youtube*) e vídeos de autoria docente, dentre outros.
- A diversidade de objetos de aprendizagem postados é uma estratégia para alcançar a

acessibilidade metodológica favorecendo todos os tipos de aprendizagem e desenvolvendo novas perspectivas de aprendizagem em cada discente.

- Desenvolvimento de uma atividade pré-aula da qual os conhecimentos adquiridos na leitura da referência e na análise do objeto de aprendizagem sejam requeridos.

No momento da aula presencial o docente deve retomar os conhecimentos do assunto da semana anterior e buscar iniciar a aula a partir da atividade pré-aula e/ou da discussão da referência e do objeto de aprendizagem. É fundamental que neste momento o docente desenvolva metodologias que fomentem a “cultura *maker*”, com a aplicação de metodologias ativas que auxiliem o discente a atingir a análise e, até mesmo, a síntese do conhecimento pretendido na semana.

Neste momento, o docente emprega a discussão de casos clínicos, planejamento de projetos, resolução de problemas, elaboração de mapas conceituais, murais colaborativos, dentre outros. Durante a aplicação destas metodologias pode-se associar o uso de diversas TIC como *socrative*, *padlet*, *plikers*, *canvas*, *kahoot*, ou qualquer outro que atenda ao objetivo da aula.

Após a aula presencial o discente é direcionado novamente para o AVA para realizar a Atividade Prática Supervisionada que é composta por questões objetivas sobre o tema trabalhado.

As atividades pré-aula, em sala de aula e prática supervisionada funcionam com avaliações diagnósticas pelas quais o docente, pode, na semana subsequente, desenvolver outras estratégias de ensino e aprendizagem durante o momento de retomada de conteúdo, conseguindo assim o nivelamento sistemático da turma.

Uma vez a cada ciclo os discentes são expostos à atividade “Aprendendo a Resolver Problemas”, que tem como objetivo desenvolver a competência de resolver problemas por meio do pensamento complexo, interdisciplinar, crítico e reflexivo, tão solicitado aos profissionais que estão no mercado de trabalho atualmente. Estes problemas devem ser elaborados de forma interdisciplinar, minimamente, no eixo horizontal. Os docentes devem proporcionar uma discussão das diversas possibilidades de resolução deste, trazidas pelos discentes e ajuda-los a identificar todos os conhecimentos requeridos para resolvê-lo, bem como retomar os conteúdos estudados durante o ciclo.

Na semana que antecede a avaliação somativa, disposta em calendário institucional, o docente deve proporcionar, em sala, um momento de retomada do conteúdo que foi ministrado nas semanas anteriores.

A retomada é fundamental neste momento do ciclo, porque o discente, já com acesso a todo o conteúdo aplicado de diversas formas, terá a opção de enriquecer seu conhecimento, sanar as dúvidas que permaneceram, revisar e discutir determinado assunto, dando-lhe a oportunidade de estar mais maduro do ponto de vista do conhecimento, podendo, enfim, chegar a síntese, ou seja, a verdadeira apreensão do conhecimento.

Para as disciplinas com 50% da carga horária presencial e 50% on-line modifica-se a frequência da atividade, revisando o conteúdo que passa ser cobrado semanalmente. As retomadas de conteúdo do ciclo 1 acontecem durante a aula presencial e, posteriormente cabe ao docente postar uma videoaula. Nos ciclos 2 e 3 deve haver a postagem de um vídeo e/ou um *podcast*.

As disciplinas 100% on-line também seguem o calendário institucional e distribui-se em três ciclos de aprendizagem. Estas disciplinas utilizam 16 unidades de aprendizagem (plataforma SAGAH), que contam com referência, objeto de aprendizagem e atividades. Aos discentes também são disponibilizadas videoaulas semanais, com os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem junto ao docente da disciplina.

Nestas videoaulas, que ocorrem quinzenalmente, o docente fornece o comando de uma atividade com uso de metodologia ativa que deve ser realizado pelo discente, a saber: resumo, desenho, linha do tempo, resenha crítica, *check points*, mapas conceituais, estudo dirigido, estudo de caso, resolução de problema, relatos de experiência, tempestade de ideias, mural colaborativo, slides, produção de *podcast* e vídeos e entrevistas, dentre outros. Estas atividades são corrigidas pelos tutores por meio da análise da chave de correção elaborada pelo docente.

3.5.8 Tutoria

O corpo de tutores da mantida é composto por técnicos-administrativos de nível superior, graduados na área das disciplinas em que atuam e possuem titulação mínima de especialista. Esses profissionais são responsáveis pelo suporte às atividades do docente nas disciplinas 100% on-line da graduação presencial da Instituição. As atividades de tutoria da IES são feitas em sua maioria à distância, porém ela acontece quando necessária em momentos presenciais como: aplicação de verificações de aprendizagem, eventos de temáticas afins da disciplina e em recepções individuais aos discentes, além de atenderem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo o domínio do conteúdo, recursos das TIC e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

O corpo de tutores da Faculdade Evangélica de Ceres tem conhecimentos, habilidades, experiências e atitudes que o permitem fornecerem suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. As ações desta equipe estão diretamente alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso, tendo como foco principal, sempre que necessário, incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

Esse modelo de tutoria possibilita um acompanhamento contínuo e próximo do processo de aprendizagem de cada discente. O profissional que atua nessa função é valorizado e tem a possibilidade de uma vivência institucional significativa.

Os tutores são orientados, em sua atuação nas disciplinas dos cursos de graduação presencial, a, sempre que possível, trazer situações-problema e contextualizar exemplos do mundo real com os conteúdos das disciplinas, de forma que a aprendizagem ocorra dinâmica e significativamente. Com a supervisão e colaboração dos docentes responsáveis pelas disciplinas, eles podem sugerir materiais didáticos complementares, seja no formato físico ou digital, bem como elaborar atividades específicas para discentes que estejam apresentando dificuldades na disciplina.

Todo tutor recém-contratado participa de um curso de formação inicial, ofertado pela Associação Educativa Evangélica, mantenedora da Faculdade Evangélica de Ceres, onde são apresentados a estrutura e o funcionamento da Faculdade Evangélica de Ceres, a missão e os valores da Instituição. A qualificação do corpo de tutores faz parte do conjunto de ações contínuas da Faculdade Evangélica de Ceres. O Plano Institucional de Capacitação tem por objetivo o aprimoramento profissional dos tutores de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio pedagógico, técnico e operacional.

A qualificação para tutoria no uso de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Evangélica de Ceres se insere no conjunto de ações voltadas à formação continuada que são planejadas e executadas pela Direção Geral e Coordenação Pedagógica da unidade em conjunto com o Departamento de Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem da AEE. Essa qualificação tem o objetivo de construir o conhecimento sobre as potencialidades das ferramentas e de interação com o discente por meio do AVA.

É fundamental que os tutores desenvolvam competências essenciais para o exercício de sua função. A mantenedora promove às mantidas, por meio da plataforma “Academia de Capacitação Docente e Formação Continuada (AcDOC)” outros cursos de formação continuada

voltados ao seu corpo de tutores, de modo a propiciar o desenvolvimento de suas habilidades técnicas e pedagógicas, qualidades necessárias para atuar no contexto em que estão inseridos.

A temática dos cursos de formação contínua é definida com base em avaliações periódicas realizadas pelos tutores. Para além da avaliação feita pela própria equipe sobre o seu trabalho, os discentes e docentes atendidos pelo corpo de tutores são consultados por meio de avaliações específicas a respeito de sua percepção em relação ao conjunto de tutores que atendem suas disciplinas.

Logo, o que se constrói com este conjunto de avaliações é uma visão ampla sobre atuação dos tutores, o que contribui no planejamento de ações futuras, sejam elas de cunho didático, pedagógico ou até mesmo de caráter administrativo. Ademais, a equipe tutorial é incentivada a participar de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais da própria IES, assim como externos, apresentando trabalhos e enriquecendo sua vivência acadêmica e profissional.

3.5.9 Equipe Multidisciplinar

O material didático para a oferta de disciplinas *on-line* da mantida foi devidamente elaborado e preparado por uma equipe multidisciplinar, incluindo docentes conteudistas da empresa contratada, especializados em suas áreas de formação.

A equipe multidisciplinar da mantida é composta por profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. São docentes, tutores, designers gráficos e educacionais, analistas de sistemas e cinegrafistas que tem papel fundamental para o bom andamento dos cursos, pois é essa equipe que favorece um avanço significativo no uso de tecnologias inovadoras, metodologias ativas e recursos educacionais que contribuem com o processo de ensino-aprendizagem na Instituição como um todo.

Por meio de reuniões periódicas e devidamente registradas, são planejadas as ações de aperfeiçoamento nas disciplinas. Ressalta-se que a equipe passa por constante processo de formação continuada, por meio de oficinas, seminários e minicursos internos ou por formação externa à Instituição. Por meio dessa formação continuada todo o corpo discente dos cursos da mantida é beneficiado com um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais contemporâneo e significativo.

Desta forma, a mantida está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que, disponibilizado aos discentes, foi, anteriormente, confeccionado por

profissionais da área do curso e especialistas em educação à distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso.

3.6 Políticas de Internacionalização

O Artigo 11 da Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI (1998) apresenta que a qualidade requer também que a educação superior seja caracterizada por sua dimensão internacional, promovendo intercâmbio de conhecimento, com criação de redes interativas, mobilidade de docentes e discentes e projetos de pesquisa. É nesse caminho que o Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) tem pautado suas ações, considerando o respeito pelas diversidades culturais.

Desde a sua criação, a partir da portaria nº 051 da Presidência da Associação Educativa Evangélica, o NAI foi estabelecido como estratégia para aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão institucional. A internacionalização é um processo que leva à integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação das ações propostas no planejamento estratégico da Faculdade Evangélica de Ceres, no âmbito dos gestores, docentes, discentes e colaboradores.

A internacionalização da Faculdade Evangélica de Ceres é orientada pelas seguintes diretrizes:

- Fortalecimento do processo de internacionalização na Instituição por meio de programas que incentivam a mobilidade acadêmica de discentes, tanto enviando como recebendo – *Incoming / Outgoing*;
- promoção de ações que favoreçam a formação bilíngue na comunidade acadêmica;
- realização, por meio de convênios e editais, de parcerias de pesquisas com diferentes universidades internacionais;
- gerenciamento do acesso para os discentes da Faculdade Evangélica de Ceres à dupla certificação, como diferencial para a inserção no mercado de trabalho;
- oportunidade aos discentes para comunicação com outras culturas e em outras línguas, utilizando as tecnologias digitais;
- oponibilização de novas possibilidades e oportunidades para os discentes que pretendem uma carreira internacional.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Estrutura Organizacional

O modelo estrutural da Faculdade Evangélica de Ceres, uma Instituição Confessional sem fins lucrativos, visa atender ao mais alto padrão de organização de uma Instituição de Ensino Privada, além de atender a legislação educacional vigente e os diferentes critérios para a conquista dos processos regulatórios do Ministério da Educação, bem como cumprir com êxito sua visão e missão.

A estrutura organizacional da Faculdade Evangélica de Ceres obedece a hierarquia que regula as funções e atribuições de cada setor, tendo como objetivo a qualidade de ensino e está adequada aos dispositivos regulamentados pelo Ministério da Educação. O Regimento Geral da IES estabelece as instâncias de decisão, os órgãos colegiados, com suas respectivas atribuições, competências e composição. A partir dele também se pode apresentar o organograma acadêmico. Essa estrutura está definida no Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Ceres, da seguinte forma:

Capítulo I - Da Estrutura Organizacional, formada:

- Seção I - Do Conselho Superior
- Seção II - Da Direção Geral

Capítulo II - Da Administração Acadêmica, formada:

- Seção I - Das Áreas
- Seção II - Dos Cursos
- Seção III - Do Colegiado De Curso
- Seção IV - Do Coordenador De Curso

Capítulo III - Dos Órgãos Auxiliares, formada:

- Seção I - Da Secretaria Acadêmica
- Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui suas finalidades e competências, bem como sua estrutura e composição, descritas em Regulamento específico, aprovado pelo CONSU.

Já a estrutura pedagógica trata das questões essencialmente educativas, quais sejam: o contexto discente institucional, a formação dos sujeitos envolvidos no processo educativo e, especialmente, o ensino, a pesquisa e a extensão.

O ato de planejar é essencial a toda atividade humana, assim como a capacidade de antecipar-se, de projetar o futuro, também é uma característica essencialmente humana. Os

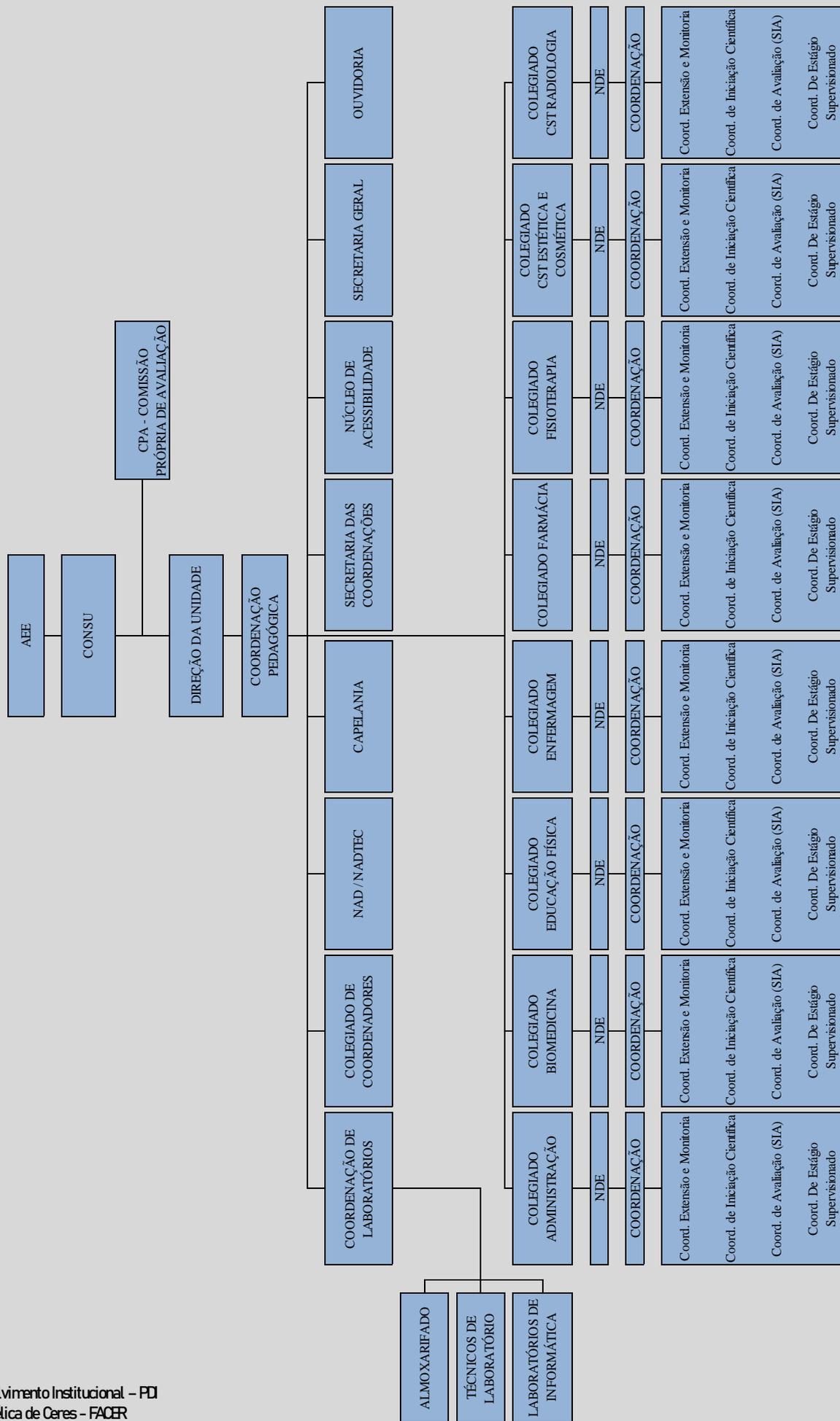
processos didáticos não podem abdicar da ação de planejar. O planejamento das atividades educativas é fundamental para o bom, eficiente e eficaz processo didático-pedagógico.

A efetividade do processo educacional é dependente da capacidade pedagógica e gerencial de docentes, pessoal técnico-administrativo e gestores do processo educativo em todas as suas dimensões, dentro e fora da sala de aula, antes e depois de iniciadas as ações educativas.

Sendo assim, a Faculdade Evangélica de Ceres assume com prioridade fundamental a capacitação e profissionalização de seus quadros, para atuarem acadêmica e administrativamente na implementação da Educação Superior.

A figura 08, disposta a seguir, demonstra o organograma institucional da Faculdade Evangélica de Ceres.

Figura 07 – Organograma Institucional da Faculdade Evangélica de Ceres



4.1.1 Órgãos Colegiados

4.1.1.1 Conselho Superior

É o órgão superior deliberativo relacionado às questões discentes administrativas, sendo que sua composição tem representantes de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. O Conselho Superior (CONSU) reúne-se ordinariamente duas vezes ao ano, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem.

4.1.1.2 Colegiados de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo no âmbito do curso de graduação, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido curso. Funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Suas competências estão devidamente descritas no art. 19 do Regimento Geral da IES. e apreciar propostas encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Destaque-se que os cursos de graduação serão auxiliados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso. responsável pela concepção, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE possui Regulamento próprio aprovado no CONSU, orientando o seu funcionamento: natureza e objetivos, constituição, e atribuições.

4.1.2 Órgãos Superiores de Gestão

4.1.2.1 Direção Geral

É o órgão executivo máximo da Faculdade Evangélica de Ceres, que possui como funções principais planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades acadêmicas. É exercida por um Diretor eleito pelo Conselho de Administração. O Diretor Geral é auxiliado, no exercício de suas atribuições institucionais, pelo Coordenador Pedagógico.

4.1.2.2 Coordenação Pedagógica

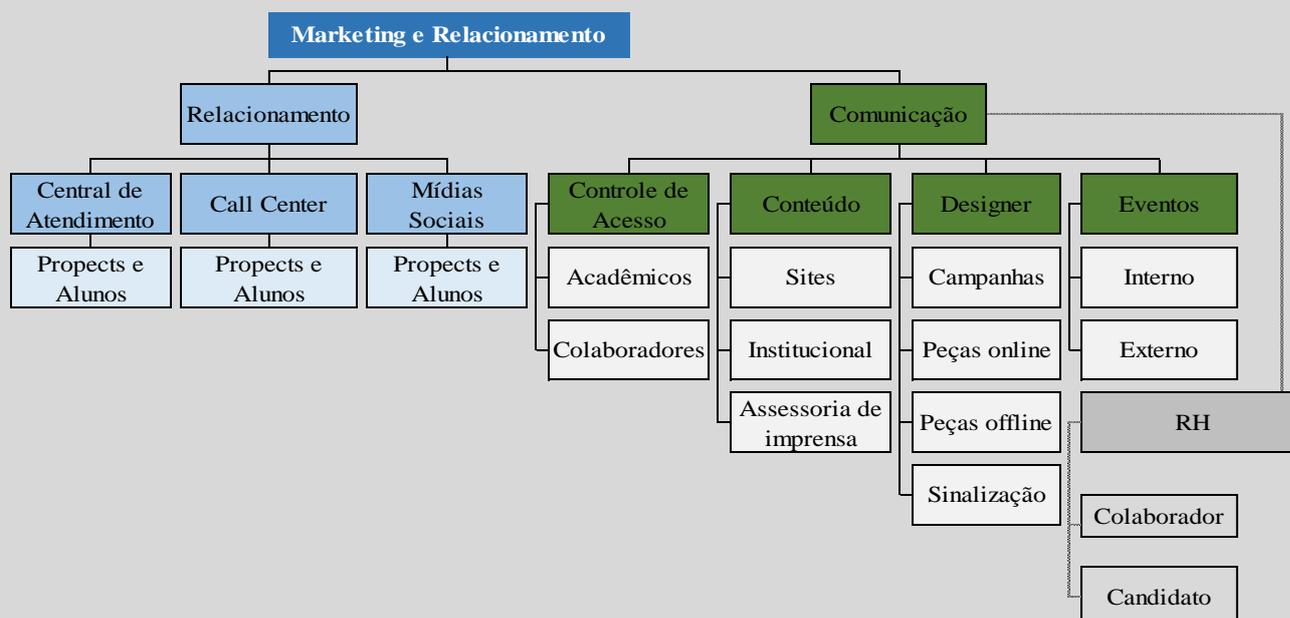
É um órgão executivo do qual compete o planejamento, a organização, a direção e o controle de todas as atividades voltadas para o ensino, pesquisa, ações comunitárias e administrativas. A Coordenação Pedagógica é direcionada pela Direção Geral, com a qual deve desempenhar suas funções em harmonia, colocando-o a par do trabalho desenvolvido pelos órgãos aos quais são titulares.

4.2 Comunicação Institucional

A comunicação com a sociedade tem como objetivo traduzir a missão da Instituição e seu compromisso com a excelência. Com esse foco, os projetos de comunicação da Faculdade Evangélica de Ceres têm em sua concepção o intuito de refletir a competência, vanguarda e inovação, baseada em princípios éticos e cristãos.

Dessa forma, as estratégias são pautadas em pesquisas sistemáticas realizadas tanto com o público interno quanto externo na região de abrangência da Instituição. A Associação Educativa Evangélica possui um Departamento de Marketing que é responsável por todas essas ações. Em 2018, foi iniciada uma reestruturação desse departamento (Figura 08) estabelecendo como foco principal o desenvolvimento do relacionamento, tanto com o público interno (discentes, docentes) e colaboradores administrativos; quanto com o público externo, *prospects*, mercado de trabalho e outras instituições.

Figura 08 - Estrutura do Departamento de Marketing



O setor de relacionamento utiliza duas ferramentas de gestão de relacionamento:

- **CRM Educacional:** gestão de toda a régua de relacionamento, tanto do público interno quanto externo.
- **Planeta Y:** gestão e relacionamento de mídias sociais.

4.2.1 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa

As estratégias de comunicação externa são estabelecidas de acordo com os resultados apontados nas pesquisas realizadas na área de influência da Faculdade Evangélica de Ceres. Essas estratégias definem como a marca deve ser vista, seus atributos e posicionamento. A marca e sua aplicação são padronizadas de acordo com o manual de uso da marca. De forma geral, a criação das ações é realizada pelo Departamento de Marketing da Associação Educativa Evangélica e as ações de relacionamento desencadeadas são geridas pela área de relacionamento, segmentada em canais.

O Departamento de Marketing ainda presta apoio ao RH, que faz a gestão do relacionamento da comunicação com os colaboradores e público externo interessado em assuntos relacionados a trabalho e emprego na IES.

Em relação à comunicação interna, o planejamento e a criação de campanhas e ações são realizados no Departamento de Marketing, sendo desempenhados pelo Setor de Relacionamento (discentes) e Recursos Humanos (colaboradores). Ainda em relação à comunicação interna, surge outro polo gerador de demanda: a área acadêmica, solicitando a criação de campanhas de engajamento discentes, divulgação de pesquisas e eventos, bem como a promoção de serviços oferecidos pela IES.

As estratégias de comunicação na Faculdade Evangélica de Ceres estão estruturadas da seguinte forma:

- **Planejamento** - Elaboração de cronograma de planejamento estratégico e financeiro, envolvendo as seguintes ações: avaliação de pesquisas, análise de mercado, elaboração de mix de marketing, cronograma; criação de campanhas, realização de orçamentos, criação de plano de ação e monitoramento de resultados.
- **Central de Atendimento** - Atendimento presencial do público interessado em ingressar na Faculdade Evangélica de Ceres (*prospects*).

- **Call Center** - Atendimento telefônico e geração de chamadas, envolvendo as ações de atendimento ao público interno, público externo (SAC), *call center* ativo, com ações de divulgação de cursos e eventos institucionais.
- **Mídias Sociais** - Gerenciamento de relacionamento, utilizando os canais de mídias sociais. Envolve as ações de SAC em mídias sociais, gerenciamento de conteúdo com foco no relacionamento, continuidade do engajamento gerado nas peças de marketing *on-line*.
- **Relacionamento Escola, Empresas e Polos** - Relacionamento visando atender à demanda de mercado para cursos da Instituição e ainda atuar como uma interface entre o mercado e o meio discente da IES. Envolve as ações de visitas a escolas e empresas para divulgação de cursos, levantamento de demandas por cursos ou conhecimento específico, levantamento das realidades de demanda por cursos na região dos polos, comunicação entre empresas e a gestão acadêmica da IES.
- **Conteúdo** - Comunicação jornalística e publicitária para mídias sociais e materiais de campanha, envolvendo as ações de criação e gerenciamento de conteúdo para sites e portais, assessoria de comunicação, como a divulgação de notícias para veículos de comunicação, o atendimento a imprensa em geral, o atendimento a imprensa nos eventos da Instituição, a criação de textos para peças publicitárias (*folder, outdoor* e outros), mídia *indoor* (circuito interno de TV, das quais as pautas são alimentadas por diversas instâncias geradoras de notícias como os eventos culturais, discentes e confessionais).
- **Criação/Design** - Criação de campanhas de marketing, baseado nas demandas dos setores de relacionamentos e estudos de mercado. Envolve ações de criação material gráfico em geral, projetos de sinalização e peças para mídias *on-line*: sites e redes sociais.
- **Candidatos a Vagas de Trabalho da IES** - Envolve as ações de banco de talentos informatizado, informativo impresso e *on-line*. O gerenciamento é feito pelo RH com apoio do Marketing.
- **Eventos** - Criação e organização de eventos internos e externos de caráter confessional aos discentes e comunidades em geral, bem como cultural, esportivo, empresarial, político, social e educacional.
- **Controle de Acesso** - Identificação da comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e externa (comunidades em geral). Os meios utilizados para essa comunicação compreendem os meios disponíveis de forma *on* e *off-line*, entre eles:
 - **On-line:** *Facebook, Website, Instagram, Whatsapp, Blogs, e-mail, Google Adwords, SMS, jornais e portais on-line. Infraestrutura Google Street View, Lyceum (ERP) que permite aos discentes a postagem de conteúdos acessíveis no momento em que estes “logam” no sistema.*

Os avisos, documentos, *links* e outros meios podem ser inseridos no “Espaço do Discente”, que permite várias segmentações. O AVA *Moodle* utilizado pela IES, também possibilita o compartilhamento de conteúdos, incluindo avisos e *links* para pesquisas, entre outros.

• **Off-line:** Jornal impresso, *outdoor*, cartazes, divulgação em eventos, parcerias e patrocínios, TV, rádio, carro de som, panfletagem, divulgação em shoppings, blitz e faixas.

4.2.1.1 Comunicação Interna

Na Faculdade Evangélica de Ceres, a comunicação com a comunidade interna busca a transparência institucional, por meio de diferentes canais, impressos e/ou virtuais, possibilitando o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando a ouvidoria e fomentando a manifestação da comunidade acadêmica, gerando assim insumos para a melhoria da qualidade Institucional em todos os seus segmentos.

A utilização das tecnologias digitais na Faculdade Evangélica de Ceres, incluindo a modernização da telefonia e sistema de redes, tem sido constante e progressivo. A Instituição tem avançado significativamente em relação à renovação de equipamentos tecnológicos, investimentos em segurança de informações, capacitação dos usuários e desenvolvimento de novos sistemas eletrônicos, acessíveis a todos os dirigentes e docentes, estando cada qual no seu campo de competência.

A utilização das TIC possibilita a busca rápida e eficiente de informações relativas ao corpo discente, docentes e colaboradores, visando a elaboração de relatórios gerenciais que norteiam a política da Instituição.

O planejamento e a criação de campanhas e ações são produzidos no Departamento de Marketing, sendo estas desempenhadas pelo setor citado, por meio de relacionamento (discentes) e, também pelo Departamento de Recursos Humanos, (colaboradores).

Para facilitar e possibilitar o acesso às informações ao público interno, a Faculdade Evangélica de Ceres disponibiliza sua página principal na web www.facevangelicaceres@fecer.edu.br, principal veículo de comunicação com os agentes internos.

O Portal da Faculdade Evangélica de Ceres permite o acesso a *sites*, *hotsites*, sendo alguns específicos de cursos com espaço para informações, publicações e serviços, à biblioteca virtual; portal de publicações científicas; portal de periódicos; eventos sociais, científicos institucionais e externos. Dessa forma, o site torna-se uma importante ferramenta de

comunicação com os discentes, docentes e demais colaboradores, bem como com toda a sociedade local e regional.

A Faculdade Evangélica de Ceres tem criado condições específicas para que o *site* da Instituição continue como um instrumento de comunicação e serviços, veiculando os conteúdos institucionais discentes e administrativos, assim como os conteúdos referentes ao ensino, pesquisa e extensão, na graduação.

A meta institucional é que por meio de seu *site* e serviços nele disponíveis, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para resolução de demandas, como, por exemplo, a possibilidade de que a solicitação de requerimentos destinados à Secretaria Geral seja realizada de forma *on-line*, gerando rapidez e celeridade nos atendimentos. Ainda assim, os docentes, discentes, colaboradores e gestores encontram no *site* da IES o fácil acesso aos serviços discentes e administrativos.

Os Portais dos Discentes, do Docente, do Colaborador e Recursos Humanos disponibilizados no *site* da Faculdade Evangélica de Ceres permitem o acesso a um sistema eletrônico que oferece informações administrativas, como o acesso à 2º via de boletos e recibos de pagamento, extrato financeiro, alteração de data de vencimento, antecipação de mensalidade, assim como informações acadêmicas: revisão de notas, faltas, transferência de cursos, turno, estudos curriculares, declarações e histórico escolar, dentre outros.

Também está disponibilizado o acesso ao Sistema Acadêmico Lyceum que possibilita ao discente a comunicação e envio de materiais para seus docentes e vice-versa. Os docentes o utilizam como um diário eletrônico para registro de conteúdos, frequências, lançamentos de notas das atividades realizadas pelos discentes e a troca de informações com estes.

A Biblioteca Virtual também está acessível por meio do *site* e dispõe de um sistema eletrônico que gerencia informações e permite ao discente realizar virtualmente sua consulta, reservar e renovar empréstimo de livros, trabalhos científicos, CD, DVD e todo material disponível. Além disso, disponibiliza acesso a outros portais e bancos de dados, tais como: Portal CAPES, Biblioteca Virtual da Saúde - BIREME, textos integrais de revistas de várias áreas *SCIELO*, base de dados *EBSCO*, *Medline Full Text*, entre outros.

A Biblioteca Virtual também permite o acesso remoto às bases de dados da Instituição, possibilitando aos usuários cadastrados na Biblioteca Central o acesso domiciliar às fontes de pesquisa *on-line*, disponibilizados a partir de computadores localizados fora da rede da Faculdade Evangélica de Ceres. O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES é livre para os discentes e docentes da IES, permitindo a realização de pesquisas a partir de terminais ligados à internet localizados na Instituição ou por ela autorizados.

Outra importante ferramenta de comunicação interna é o Portal RH gerido pelo Sistema Eletrônico TOTVS, uma ferramenta facilitadora da comunicação entre os colaboradores, permitindo o acesso a serviços de autoatendimento como consulta de documentos, emissão, e remessa de documentos, solicitação de serviços para todos os docentes e colaboradores técnicos-administrativo, podendo ser acessado também em ambiente externo à Instituição, via site da IES. O acesso ao Portal RH é rotineiro aos colaboradores, haja vista que é por meio dele que estes extraem seus holerites.

A Secretaria Geral, órgão responsável pelo registro e controle de discentes da Instituição, possui uma plataforma específica de comunicação direta no Portal da Faculdade Evangélica de Ceres, facilitando toda a comunicação interna com os discentes e docentes, que podem realizar serviços como solicitação de documentos, acesso aos sistemas de avaliação, aproveitamento de estudos, matrículas, rematrículas e aceder documentos *on-line*, dentre outros.

Cada vez mais, a implantação de serviços *on-line* favorecem o desenvolvimento e aperfeiçoamento da relação entre a Faculdade Evangélica de Ceres e seus diversos públicos, por meio de uma comunicação direta e imediata. Esses serviços possibilitam a interação e a troca de informações em tempo real, além de proporcionar visibilidade e a busca de conhecimentos e, bem como os eventos realizados na e pela Instituição.

Sendo assim, compreende-se que a IES disponibiliza espaços para divulgação de informações, em todo âmbito institucional, abordando temas de interesse estratégico, dos quais participam públicos específicos. Essa sistemática contribuiu para a divulgação de informações consideradas extremamente relevantes na vida acadêmica, além de propiciar a integração entre as áreas acadêmica, discente-administrativa e técnico-administrativa.

Destaca-se que a divulgação de informações são realizadas por meio das redes sociais, *e-mail*, mala direta, divulgação no *site* da Instituição, murais, sites específicos dos cursos, mensagens via *WhatsApp* e *Instagram*, dentre outros.

4.2.1.2 Comunicação Externa

Na Faculdade Evangélica de Ceres, os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos discentes. A Instituição não tem poupado esforços para promover as boas práticas de cidadania, investindo em ações de comunicação que

garantam a transparência e a propagação da informação entre os diversos públicos que integram a comunidade local e regional.

Os canais de comunicação externa da Faculdade Evangélica de Ceres divulgam informações sobre os cursos de graduação, atividades da extensão e de pesquisa. Disponibilizam, também, documentos institucionais relevantes, demonstrando transparência e permitindo o acesso às informações acerca dos resultados de avaliações internas e externas.

Destaque-se que no site da IES, os resultados da Avaliação Institucional, que ocorre anualmente, são apresentados ciclicamente à comunidade externa, por meio do espaço destinado a esta e podem ser acessados por qualquer pessoa da comunidade externa e interna.

As estratégias de comunicação externa são estabelecidas de acordo com os resultados apontados em pesquisas realizadas no universo da IES e em sua área de influência. Essas estratégias definem como a marca deve ser vista, seus atributos e posicionamento diante da comunidade onde está inserida. De forma geral, a criação das ações, como já citado anteriormente, é realizada pelo Departamento de Marketing, o qual ainda presta apoio ao Departamento de Recursos Humanos, que faz a gestão do relacionamento da comunicação com os colaboradores e com o público externo interessado em: educação continuada, segunda graduação, eventos científicos e sociais, ações de extensão e assuntos relacionados a vagas de trabalho na IES, dentre outros.

A comunicação externa privilegia a divulgação de informações da Faculdade Evangélica de Ceres por meio do Portal de Periódicos, Portal da Faculdade Evangélica de Ceres e Comunidades Virtuais (*Facebook e Instagram*).

O Portal da Faculdade Evangélica de Ceres é o principal meio de comunicação da Instituição com o público externo, pois é por meio dos links lá disponibilizados que muitos outros sites são acessados. Quando se trata da comunicação externa, via portal, é relevante mencionar seu uso como um recurso estratégico para a multiplicação das informações oriundas das diferentes esferas Institucionais.

O Portal da IES também disponibiliza informações institucionais contendo desde a história da Instituição e Mantenedora, até a função de cada departamento, como a Direção Geral e Coordenação Pedagógica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de estatutos, regimentos e balanços sociais. Em relação às atividades de ensino, o Portal da Instituição disponibiliza informações que envolvem desde a apresentação curricular até o investimento total de cada curso, mensalidades, período de realização de curso, corpo docente, programas e bolsas de estudos disponíveis para discentes, programas de intercâmbio e manual do discente, dentre outros.

O Portal da Faculdade Evangélica de Ceres também oferece importantes informações ao público externo em relação aos diversos serviços prestados à comunidade advindos dos Cursos, Egressos, Secretaria Geral, Biblioteca, Programa de Bolsas de Estudos, Eventos Sociais realizados dentro e fora da IES, além dos Eventos Científicos e informações a respeito do ENADE.

O Departamento de Marketing realiza várias ações padronizadas e direcionadas aos *prospects* da Faculdade Evangélica de Ceres. Essas ações visam a divulgação dos cursos de graduação e a captação de inscrições para o vestibular. Há um relacionamento constante com instituições que possuem o nosso público alvo, envolvendo desde escolas até empresas. Dentre as ações realizadas nesse sentido, incluem-se: visitas constantes em escolas públicas e particulares da região de Ceres e entorno, feira de profissões, participação em diversos eventos organizados por escolas e colégios de ensino médio da região.

A FACER utiliza-se desses eventos para a divulgação dos cursos de graduação presencial para os já graduados. Além disso, é coletado o cadastro dos atendimentos realizados (*mailing*) para a geração de dados a serem trabalhados pelo Departamento de Marketing da Instituição.

A Faculdade Evangélica de Ceres vale-se do recurso de palestras, por meio das quais acontecem a divulgação dos cursos e o estreitamento das parcerias com as escolas. As Visitas Monitoradas são uma das ações mais eficazes adotadas pela Instituição no que tange ao repasse aos *prospects* de todas as qualidades que a Instituição possui, como sua estrutura, corpo docente e plano pedagógico dos cursos.

As panfletagens são realizadas por meio de ações específicas para cada campanha e/ou ação que, geralmente, é direcionada em eventos como ENEM e processos seletivos de instituições próximas, além de panfletagens em condomínios selecionados, empresas, cursinhos pré-vestibulares e estabelecimentos comerciais de grande fluxo.

Outro recurso utilizado é o envio de e-mail marketing. A partir dos dados coletados pela equipe em todos os eventos e ações realizadas, a Faculdade Evangélica de Cere envia, periodicamente, conteúdos de caráter informativo e promocional para endereços de e-mail dos mais variados públicos, como os discentes de ensino médio, professores, diretores, coordenadores, RH e colaboradores de empresas conveniadas.

A divulgação externa dos cursos da Instituição também acontece via redes sociais, visitas *in company*, encontro de profissionais e discentes promovidos pelas escolas e campanhas dos processos seletivos para os cursos presenciais, dentre outros. A divulgação regional é realizada por meio de veículos e peças de comunicação de grande repercussão local

como os anúncios e propagandas em jornal, rádio e televisão, em mídias locais ou ainda com a divulgação em forma de brindes, camisetas e panfletagem.

4.3 Registros Discentes

Para o registro dos discentes utiliza-se o Sistema de Gestão Acadêmica *Lyceum* que é terceirizado e desenvolvido pela empresa TECHNE. Para operacionalização desse sistema, contamos com analistas que se dedicam exclusivamente à contínua melhoria e atualização da plataforma, além de oferecer suporte operacional à secretaria geral.

O *Lyceum* oferece serviços que facilitam a vida do discente e do docente e abre novas oportunidades do ponto de vista da comunicação acadêmicas entre esses sujeitos, em especial àqueles interessados ou que realizam cursos da Faculdade Evangélica de Ceres.

O Sistema Acadêmico *Lyceum* também realiza todas as atividades de gestão, desde a organização dos cursos, a avaliação contínua do desempenho discente e financeiro até a conclusão do curso. Como citado acima, o sistema permite uma racionalização de todos os processos discentes e financeiros da Instituição, já que oferece mecanismos de controle da qualidade do ensino e de avaliação institucional, integração entre financeiro e discentes, contribuindo assim para ampliar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

Na parte direcionada aos discentes é disponibilizada a efetivação de matrícula via internet, com emissão de contrato e boleto bancário. O discente também tem condições de consultar horários de aula, agendas, calendário de provas, notas, frequências, situação, acesso às disciplinas para obtenção de materiais didáticos indicados pelos docentes, a realização de solicitações de processos discentes relacionadas a trancamento de matrícula, tratamento excepcional, revisão de frequência, anexar documentos comprobatórios quando for necessário, pedidos de descontos, cancelamento de boletos, devolução de valores, declarações, emissão eletrônica de históricos e declarações com assinatura digital.

Aos docentes está disponível ainda, uma sala virtual que propicia a consulta de informações individuais dos discentes e das turmas, a verificação dos horários de aulas, o agendamento de provas e o lançamento de notas e frequências. Oportuniza, ainda, a manutenção de contato com seus discentes por meio do envio direto de avisos individuais e coletivos, postagem de material didático e orientações sobre a disciplina que ministra, além de proporcionar a solicitação de serviços à Secretaria Geral e o envio de atividades acadêmicas, tudo via internet.

Em vários processos requeridos pelos discentes por meio da secretaria virtual há automação do processo, como em casos de trancamento de matrícula, que após a finalização do último passo *on-line*, sendo este deferido, o sistema trancará a matrícula automaticamente.

Aos gestores dos cursos, o Sistema Acadêmico *Lyceum* possibilita o acesso para acompanhamento da situação dos discentes, viabilizando notas, frequências, disciplinas pendentes, data de matrícula e histórico escolar. Por meio dessa ferramenta é propiciado um diagnóstico do desempenho do discente durante todo o semestre, o que contribui para a prestação de atendimento, acolhimento e instrução pedagógica, o que acaba por garantir apoio ao discente durante todo o seu processo de ensino e aprendizagem.

O acervo discente da Faculdade Evangélica de Ceres atende às especificações contidas no Código de Classificação de Documentos de Arquivo e está preparado para ser digitalizado, conforme determina a atual legislação.

O sistema a ser utilizado para digitalização é terceirizado, o que garante a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais. Haverá indexação para recuperação imediata do acervo digital, mantendo cópia de segurança no endereço de credenciamento da Instituição, como também, serão mantidos os documentos físicos exigidos pelas atuais normas. Os documentos serão selecionados em certificação digital padrão ICP-Brasil e assinatura institucional.

5 COLABORADORES

5.1 Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Evangélica de Ceres é formado por profissionais Permanentes e Temporários em conformidade com o Plano de Carreira Docente (PCD), sendo as suas atribuições previstas no Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Ceres.

Como parte importante do planejamento de desenvolvimento institucional, em consonância com os objetivos educacionais e os valores institucionais propostos neste documento, o corpo docente deve ser dotado de reconhecido conhecimento técnico-científico, compreensão dos princípios pedagógicos norteadores do processo de ensino e aprendizagem, compreensão do processo de concepção, gestão do currículo do curso e domínio de tecnologias educacionais. Sua atuação deverá ser pautada em princípios cristãos, na atuação ética e profissional, visando a excelência acadêmica.

Com a finalidade de reforçar as ações voltadas a excelência dos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres, a Instituição, por meio de políticas específicas elencadas neste documento, buscará a seleção de docentes com conhecimentos de pesquisa e produção científica compatíveis para atuação nos cursos de graduação. Entende-se que os processos de ensino e de pesquisa induzem a aprendizagem, tanto pela construção como pela transmissão do conhecimento.

Assim, espera-se que o perfil docente almejado, contribuirá para a integração nos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres, contribuindo mutuamente para consolidação da cultura de pesquisa e do ensino.

5.1.1 Titulação

A Faculdade Evangélica de Ceres é composta por 30 (trinta) docentes, entre especialistas, mestres e doutores, contando atualmente com 43% de docentes doutores e mestres e 57% de docentes de especialistas, estando em concordância com os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e fazendo parte do planejamento estratégico Institucional, que tem por objetivo a contratação de mestres e doutores nos anos de vigência do presente plano.

5.1.2 Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de docentes para atuarem na Faculdade Evangélica de Ceres é realizada por meio de processo de seletivo, divulgado em edital específico, publicado no site da Instituição.

Dentre os critérios de seleção destaca-se o perfil docente para atuar nos níveis do ensino, da pesquisa e da extensão, com conhecimento da área de atuação, experiência profissional e docente, de forma ética e profissional, respeitando os valores e a missão institucional.

A abertura das vagas para o processo seletivo docente se dará após a indicação da demanda feita pelos Coordenadores dos Cursos, com posterior análise da Coordenação Pedagógica e aprovação da Direção Geral.

Respeitando os indicadores de qualidade do MEC, previstos neste Plano de Desenvolvimento, a Faculdade Evangélica de Ceres priorizará a seleção de docentes portadores

dos títulos de Mestre e Doutor com disponibilidade para atuar no regime de tempo parcial ou integral, conforme necessidade do curso.

A avaliação do candidato é feita por meio de análise do currículo, aula teste e arguição, questionário de apresentação e perspectivas de trabalho na Associação Educativa Evangélica.

São pontuados os itens relacionados à formação acadêmica/titulação, formação complementar, atuação profissional, produção científica e técnica, participação em eventos científicos e em atividades de extensão, orientações e participação em bancas avaliadoras. São avaliados também aspectos pertinentes à didática e à prática pedagógica, conhecimentos sobre processo avaliativo, tecnologias de informação e comunicação, currículo do curso e SINAES.

As bancas de seleção são formadas por 05 integrantes, sendo composta pelo Coordenador do Curso, a Direção Geral, o Coordenador Pedagógico, o representante da Capelania e da Mantenedora.

Os candidatos selecionados são convocados a participar de um curso de capacitação com o intuito de apresentar a estrutura, o funcionamento, a missão e os valores institucionais.

Inicialmente, é realizado um contrato com caráter temporário, e ao longo de um semestre de exercício, o docente será avaliado pela Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e Direção Geral por meio de um processo de autoavaliação. Após esse processo, é definida a efetivação ou não do contrato docente.

5.1.3 Plano de Carreira Docente

O corpo docente da Faculdade Evangélica de Ceres tem suas atribuições previstas no Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Ceres e é composto em conformidade com o Plano de Carreira Docente (PCD), que estabelece o regramento para ingresso, enquadramento e progressão, bem como a movimentação dos docentes nos níveis, classes e categorias da carreira. O PCD estabelece as normas e os procedimentos inseridos neste regulamento e têm como objetivos:

- estabelecer critérios para o ingresso, permanência e progressão na carreira docente;
- estimular e valorizar a qualidade do desempenho acadêmico no ensino, na pesquisa e na extensão;
- contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional do docente.

O PCD estabelece a constituição do corpo docente, como:

• **Professor Permanente:** é o pertencente ao quadro atual da Faculdade Evangélica de Ceres, e que, após ter passado por processo seletivo, é admitido por tempo indeterminado e integra o Quadro de Carreira Docente (QCD);

• **Professor Temporário:** é aquele que não integra o Quadro de Carreira Docente (QCD), e poderá ser contratado em caráter eventual e temporário.

Esse Quadro de Carreira Docente (QCD) é constituído por quatro Categorias, cada uma com três Classes, divididas em cinco Níveis, conforme quadro abaixo:

Quadro 04 - Quadro de Carreira Docente (QCD)

| Categorias | Classes | Níveis |
|------------|---------|---------------|
| C4 | C | I,II,III.IV.V |
| | B | I,II,III.IV.V |
| | A | I,II,III.IV.V |
| C3 | C | I,II,III.IV.V |
| | B | I,II,III.IV.V |
| | A | I,II,III.IV.V |
| C2 | C | I,II,III.IV.V |
| | B | I,II,III.IV.V |
| | A | I,II,III.IV.V |
| C1 | C | I,II,III.IV.V |
| | B | I,II,III.IV.V |
| | A | I,II,III.IV.V |

Fonte: Direção Administrativa da Mantenedora (2021)

A Categoria C4, a Classe C e o Nível V são os mais elevados. O PCD estabelece a progressão do docente na Categoria, Classe e Nível, além dos requisitos para as Categorias docentes, estabelecidos no plano.

5.1.4 Políticas de Qualificação

As políticas de capacitação docente e formação continuada contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e o seu crescimento na produção científica. A qualificação do corpo docente objetiva:

- Promover o aprimoramento profissional dos docentes da Instituição;
- melhorar a qualidade nos cursos de graduação na pesquisa, na extensão e na gestão da Faculdade Evangélica de Ceres;

- proporcionar aos docentes, condições de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

A qualificação do corpo docente compreende cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de atualização profissional a serem realizados:

- na Faculdade Evangélica de Ceres, por meio de convênios com outras instituições;
- mediante autorização para afastamento, remunerado ou não, para frequentar cursos em outras instituições;

A Faculdade Evangélica de Ceres também pode oferecer aos seus docentes os seguintes incentivos:

- Auxílio para realização de cursos de mestrado e doutorado em instituições brasileiras ou de outros países;
- incentivo financeiro para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim;
- auxílio para realização de cursos e estágios de aperfeiçoamento, atualização profissional ou especialização;
- apoio editorial para suas produções científicas e para a divulgação de suas produções.

A presidência da AEE, mantenedora da Faculdade Evangélica de Ceres, baixou a Portaria nº 11/2012 que regulamenta a concessão de licença e/ou bolsa de estudos para cursar pós-graduação *stricto sensu* a seus colaboradores.

Para fazer direito ao benefício, o docente deve fazer um pedido formal junto à Direção Geral, instruindo seu pedido com as informações atinentes ao curso que pretende fazer, tal como tempo de duração, instituição, local, início e término. Tais licenças podem ser concedidas ao docente na forma de ajuda de custo até o valor máximo de bolsa de estudos de órgãos oficiais, tais como CAPES, CNPQ, FAPEG, PROSUP.

5.1.5 Políticas de Apoio à Participação em Eventos Científicos

Em conformidade com a missão institucional, entende-se que as políticas de apoio à participação em eventos científicos contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e com a melhoria do indicador de produção científica, previsto no instrumento de avaliação dos cursos de graduação do MEC.

Entendendo que a divulgação dos resultados de pesquisa é parte importante do processo de produção do conhecimento, a participação do docente está condicionada a apresentação de trabalho científico no evento pretendido.

Em relação à produção científica, os docentes contam com apoio e incentivo institucional para participação em eventos científicos nacionais e internacionais, publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros com classificação em extratos superiores da CAPES, tradução de artigos científicos para língua inglesa, prospecção de oportunidades para captação de recursos em agências de fomento, organizações não governamentais, setor produtivo, entre outras e a organização de eventos científicos.

A candidatura do docente ao apoio é realizada por meio do encaminhamento de ofício endereçado ao Coordenador do seu Curso, que aprecia a solicitação, considerando a relevância do evento nos cenários regional, nacional ou internacional como também sua importância na consolidação de linhas de pesquisa, no estímulo à produção científica dos docentes e discentes do curso. De forma complementar, são analisados os seguintes itens: se há a participação de discentes do curso no trabalho a ser apresentado, se o trabalho é parte integrante do trabalho de conclusão de curso ou projeto de iniciação científica da Instituição e se o evento pode contribuir para a atualização do docente e do currículo do curso.

Após a sua apreciação, o Coordenador do Curso deve encaminhar o seu parecer à Direção Geral para a avaliação final da solicitação. Sendo o parecer favorável, a concessão de apoio e o ofício são encaminhados à Mantenedora para autorização, conforme disponibilidade orçamentária.

5.1.6 Políticas de Apoio à Produção Acadêmica Docente

Com o propósito de estimular a produção acadêmica docente e contribuir para o processo de produção e divulgação dos resultados de pesquisas conduzidas no âmbito institucional, a Faculdade Evangélica de Ceres prevê, nas suas políticas de apoio à produção acadêmica docente, ações para:

- Organização e estímulo à condução de pesquisas científicas;
- produção de materiais didáticos próprios;
- publicação de artigos científicos.

5.1.7 Procedimentos de Substituição Eventual dos Docentes

O sistema de substituição de docentes da Faculdade Evangélica de Ceres é realizado a partir da solicitação do Coordenador do Curso. Em casos de vacância, o Coordenador informa à Coordenação Pedagógica e à Direção Geral e indica o docente substituto para contrato em caráter de urgência por tempo determinado à Mantenedora, que avaliará o pedido. O docente candidato ao contrato temporário é avaliado pela Coordenação Pedagógica por meio de entrevista e aula teste.

5.1.8 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A projeção da expansão do corpo docente da IES proposta neste PDI obedecerá às necessidades da Instituição, verificadas com o crescimento da oferta de cursos e expansão do número de discentes matriculados.

5.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Evangélica de Ceres tem por finalidade dar suporte às atividades que requerem para seu desempenho, o domínio de técnicas específicas e funções de rotina necessárias à gestão da Instituição.

Por cargos técnicos, entendem-se aqueles que requerem para seu desempenho o domínio de técnicas específicas. Já os cargos administrativos e de serviços compreendem, em sua maioria, aquelas funções de rotina necessárias ao gerenciamento da IES, sendo fundamental, em todos eles, que os candidatos conheçam a proposta educacional da Instituição.

5.2.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O perfil do corpo técnico administrativo depende relativamente da função a ser efetuada pelo colaborador, contudo há competências e comportamentos que se espera dos colaboradores (Figura 09) em geral e outras mais específicas dos gestores (Figura 10), ambas enunciadas abaixo.

Figura 09 - Competências e Comportamentos Esperados de um Colaborador da Faculdade Evangélica de Ceres

| | |
|---------------------------------------|---|
| Comunicação Efetiva | Reúne e faz adequado uso das informações, cria relatórios precisos, compartilha informações e ideias com seus pares e superiores. Fala o que é preciso com coragem, determinação e respeito. É transparente. Escuta os demais com genuíno interesse, o que intensifica sua capacidade em concretizar acordos e desenvolver parcerias benéficas para ambas as partes. |
| Flexibilidade e Adaptabilidade | É flexível a propostas de mudança. Aberto a novas ideias. Adapta-se ao novo, assumindo novas responsabilidades. Tem senso de curiosidade, busca sempre entender o "porquê". Encoraja o "novo". Resolve os problemas com criatividade. |
| Planejamento e Organização | Cumprir seus compromissos. Planeja e usa os recursos materiais e/ou financeiros da empresa com eficácia, sempre buscando maneiras de reduzir os custos. Estabelece padrões elevados de exigência para as suas entregas e de seus fornecedores internos e externos. Contribui para a sinergia entre as áreas, aperfeiçoa e aperfeiçoa processos. |
| Promoção de Saúde e Segurança | Respeita a vida, dá a exemplo e mantém comportamento seguro dentro e fora da empresa. É comprometido com a sua segurança e com a de outras pessoas. Respeita as regras de ouro em saúde e segurança. Mantém um local de trabalho limpo e seguro. |
| Trabalho em Equipe | Cumprir todos os prazos e deveres da equipe. Ouve os demais e respeita opiniões diferentes. Tem postura de aprendiz, com humildade para aprender o que não sabe com os outros e postura de mestre, para ensinar aquilo que sabe. Motiva-se com desafios e aceita tarefas difíceis visando ao aperfeiçoamento. Atualiza com frequência seus conhecimentos e habilidades e tem a capacidade de aprender com os erros. |

Figura 10 - Competências e Comportamentos Esperados de um Gestor da Faculdade Evangélica de Ceres

| | |
|-----------------------------------|---|
| Agente de mudança | Demonstra capacidade de atuar como "agente da mudança", promovendo um ambiente de aprendizagem e inovação, valorizando novas ideias. Demonstra habilidade em utilizar a influência para agregar pessoas impactando positivamente os processos, a tecnologia e a cultura da organização. |
| Comunicação efetiva | Compartilha informações e ideias com seus pares e superiores, promove e faz permear a comunicação em todos os níveis. É transparente e coerente no seu discurso, falando o que é preciso com coragem, determinação e respeito. Demonstra escuta ativa. |
| Desenvolvimento de Pessoas | Tem a capacidade de inspirar, motivar, desenvolver e aproveitar o potencial das pessoas. Incentiva a aprendizagem e o desenvolvimento da sua equipe, com base em uma adequada análise das necessidades organizacionais, deixando os critérios transparentes e oportuniza igualdade de participação em atividades de aprendizagem e desenvolvimento. |
| Planejamento e Organização | Planeja e usa os recursos materiais e/ou financeiros da empresa com eficácia. Busca e promove continuamente à redução de custos. Estabelece padrões elevados de exigência para as suas entregas, da sua equipe e de seus fornecedores internos e externos. Promove a sinergia entre áreas, e aperfeiçoa e otimiza processos. |

5.2.2 Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Cargos e Salários (PCS) da Associação Educativa Evangélica é o conjunto de normas necessárias à realização das atividades de suporte técnico, operacional e de gestão; essenciais à realização dos objetivos da Instituição. O PCS tem por finalidade:

- Regular as condições de ingresso, promoção, sistemática de avaliação funcional e desligamento de pessoal, enfocando direitos, deveres e responsabilidades do pessoal técnico-administrativo e auxiliar colocado à disposição das unidades da Instituição;
- Definir os aspectos inerentes a:
 - a) Número de vagas e ingresso de pessoal nas carreiras funcionais;
 - b) ascensão e promoção funcional;
 - c) Regime de trabalho;
 - d) licenças e afastamentos;
 - e) direitos e vantagens;
 - f) deveres e responsabilidades e
 - g) remuneração.

O ingresso do corpo técnico-administrativo da Faculdade Evangélica de Ceres é constituído por pessoas contratadas de acordo com as normas da legislação trabalhista em vigor e com a Mantenedora, colocado à disposição da Instituição para prestar serviços não docentes.

Ocorre por meio de processo seletivo, interno ou externo, composto da análise de titulação, aderência à função e entrevista. Todo processo é desenvolvido pelo Setor de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável do setor solicitante.

A competência para indicação do número de vagas do corpo técnico-administrativo será da Direção Geral, sendo feita após o encerramento de cada semestre letivo ou durante o semestre, sendo encaminhado para análise e aprovação da Mantenedora. O processo de recrutamento e seleção fica a cargo do Setor de Recursos Humanos. A competência para aprovação das vagas e contratação do corpo técnico-administrativo será sempre da Mantenedora, visto que o aumento ou redução de colaboradores implica diretamente nas receitas e despesas da IES.

5.2.3 Políticas de Qualificação

A política de capacitação e formação do corpo técnico-administrativo é um processo permanente e caracterizado por ações contínuas. Tem por objetivo, aprimorar as competências

profissionais individuais dos colaboradores não docentes de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional.

Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação e/ou pós-graduação na área de atuação do colaborador. Considera-se, também, a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.

A IES trabalha por meio da avaliação de desempenho do colaborador. A depender do *feedback*, levanta-se as necessidades de treinamentos, investindo na aquisição de conhecimento, no exercício das competências (habilidades) ou ainda na iniciativa ao empregá-las (atitude), conferindo assim valor competitivo à Instituição e valor social ao indivíduo.

A partir dos *feedbacks* são definidas as ações para o desenvolvimento de competências com a realização de treinamentos “*In Company*”, cursos EAD, cursos presenciais internos (treinamento em parceria com cursos de extensão), cursos presenciais externos, atividades *on the job* (no próprio trabalho), palestras realizadas pela Instituição, atividades particulares (vida pessoal, estilo de vida, novas experiências, dentre outros), *Job Rotation* (rotação de colaboradores em outros setores).

A Faculdade Evangélica de Ceres disponibiliza aos seus colaboradores os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional;
- bolsas de estudo integrais ou parciais para participação em cursos de aperfeiçoamento e graduação desenvolvidos pela Faculdade Evangélica de Ceres ou em outras instituições parceiras, quando for necessário e de interesse da Instituição.

5.2.4 Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A projeção da expansão do corpo técnico-administrativo proposta neste PDI obedecerá às necessidades institucionais verificadas a partir do crescimento na oferta de cursos e expansão do número de discentes matriculados.

5.3 Corpo de Tutores

O tutor é o profissional técnico-administrativo de nível superior que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades do docente nas disciplinas 100% *on-line*. Na Faculdade Evangélica de Ceres, o corpo tutorial é avaliado periodicamente pelos discentes e pelas Coordenações dos Cursos.

As atividades de tutoria da IES são feitas a distância dada a natureza das disciplinas 100% *on-line*. Elas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo o domínio do conteúdo, de recursos das TIC e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

5.3.1 Perfil dos Tutores

Na Faculdade Evangélica de Ceres todos os tutores são graduados na área das disciplinas em que são responsáveis e possuem titulação mínima de especialistas.

O corpo tutorial da IES apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

5.3.2 Regime de Trabalho

Cada tutor mediador é contratado por 44 horas semanais e acompanham por volta de 100 a 150 discentes a cada 4 horas trabalhadas, atuando especificamente nos cursos da área de sua formação.

Esse modelo de tutoria possibilita um acompanhamento contínuo e próximo do processo de aprendizagem de cada discente. O profissional que atua nessa função é valorizado e tem a possibilidade de uma vivência institucional significativa.

5.3.3 Critérios de Seleção e Contratação

A demanda por seleção e contratação de tutores é encaminhada pela Diretoria Geral à Diretoria Administrativa e para o RH, onde se procede à análise do perfil solicitado e divulgação das vagas, análise de currículo e entrevistas. O candidato que se enquadra no perfil analisado pelo RH é então avaliado pela Diretoria Geral.

Os candidatos classificados são convidados a participar de um curso de formação didático-pedagógica e de formação inicial, no qual são apresentados a estrutura e o funcionamento da Instituição, a missão e os seus valores. Outro curso de formação didático-pedagógica é oferecido aos candidatos selecionados.

5.3.4 Políticas de Qualificação

A qualificação do corpo de tutores é uma ação contínua da Faculdade Evangélica de Ceres. O Plano Institucional de Capacitação tem por objetivo o aprimoramento profissional dos tutores de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio pedagógico, técnico e operacional.

Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação ou pós-graduação na área de atuação do tutor.

A Faculdade Evangélica de Ceres disponibilizará aos seus tutores os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional;
- bolsas de estudo integrais ou parciais para cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, desenvolvidos pela Faculdade Evangélica de Ceres ou em outras instituições parceiras, quando for necessário e de interesse da Instituição.

A qualificação para tutoria no uso de ferramentas do “Ambiente Virtual de Aprendizagem” (AVA) se insere no conjunto de ações voltadas à formação continuada. Essa qualificação tem o objetivo de construir o conhecimento sobre as potencialidades das ferramentas e de interação com o discente no AVA. É fundamental que os tutores e coordenadores desenvolvam competências essenciais para o exercício de sua função.

As avaliações periódicas realizadas pelos tutores fornecem subsídios para o desenvolvimento dos temas e conteúdos a serem ministrados em cada curso que tem duração de 60h. No AVA, minicursos de atualização e extensão são realizados pela equipe multidisciplinar junto à equipe tutorial. Neles, são propostas atividades e reflexões sobre educação e sociedade contemporânea, metodologias de ensino e aprendizagem, tecnologias na educação, educação à distância.

Ademais, a equipe tutorial é incentivada a participar de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais da própria IES, assim como de outras, apresentando trabalhos e enriquecendo sua vivência acadêmica e profissional.

5.3.5 Procedimentos de Substituição Eventual dos Tutores

A substituição eventual de tutores da Faculdade Evangélica de Ceres é realizada a partir da demanda apresentada. Em caso de vacância, a Direção Geral informa à Mantenedora e indica tutor substituto para contrato emergencial por tempo determinado. Para efetivação no quadro, o tutor de contrato emergencial é submetido a um processo de avaliação que conta com

os seguintes instrumentos: autoavaliação, avaliação feita pelos discentes, avaliação feita pela Coordenação Pedagógica e Direção Geral.

5.3.6 Cronograma de Expansão do Corpo de Tutores

A expansão do corpo de tutores se dará conforme o aumento de disciplinas 100% on-line nos cursos presenciais dentro dos 20%, e da ampliação no número de matriculados.

6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento aos discentes da Faculdade Evangélica de Ceres visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas estão a melhoria do desempenho discente, a formação profissional e a produção do conhecimento. Sendo assim, é importante garantir a assistência e o acompanhamento do desempenho discente por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial.

Essa política contempla os programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, intercâmbios e intermediação e acompanhamento de estágios.

6.1 Programa e Apoio Psicopedagógico e Pedagógico

O programa de apoio psicopedagógico ao discente da Faculdade Evangélica de Ceres tem por objetivos:

- Instruir coordenadores de curso e docentes na identificação de discentes com dificuldades de ordem psicopedagógica, de baixo desempenho e de necessidades especiais;
- qualificar coordenadores de curso nos trâmites processuais relacionados a discentes que solicitam atendimento especial;
- capacitar coordenadores de curso e docentes na abordagem e amparo ao discente;
- habilitar os cursos para elaboração de planos de estudo coletivos e individuais;
- receber o discente com dificuldades de ordem psicopedagógica, encaminhado pelo curso;
- receber o discente que procura o serviço por estímulo próprio;
- realizar orientação emocional e psicológica;
- traçar plano de apoio psicopedagógico que contribua para a melhoria do desempenho discente;

- desenvolver estratégias que minimizem a reprovação e a evasão escolar e fomentem o ânimo do discente em superar seus desafios;
- realizar reorientação vocacional;
- colaborar com os cursos na definição de estratégias de ensino e aprendizagem, além do acompanhamento do discente.

6.2 Núcleo de Atendimento ao Discente - NAD

A Faculdade Evangélica de Ceres possui um serviço de Atendimento ao discente, denominado Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), dedicado a:

- Atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente;
- oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes que apresentam dificuldades, realizando orientação e serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação.

O referido Núcleo planeja, juntamente com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso, atividades para redução dos índices de reprovação, evasão e a melhoria contínua do desempenho dos discentes.

Conforme Regulamento Institucional, são objetivos do NAD:

- Prestar orientação e acompanhamento pedagógico e psicopedagógico aos discentes da Instituição;
- identificar possíveis problemas no rendimento dos discentes;
- auxiliar os discentes em relação a possíveis dificuldades de aprendizagem e relacionamento, promovendo atendimento e programas específicos;
- identificar e minimizar as lacunas que os discentes trazem de sua formação anterior, por meio do Programa de Nivelamento Discente e Monitoria;
- promover ações de acolhimento aos discentes ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração entre os discentes da IES;
- promover ações de inclusão junto a discentes portadores de necessidades especiais, ou mobilidade reduzida, sejam elas físicas, visuais e auditivas, verbal e intelectual por meio de programas específicos;
- prestar apoio e inclusão ao discente portador da síndrome clínica conhecida como espectro autista, ou seja, portador de deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social.

Além dos objetivos supracitados, também é função do NAD:

- Prestar apoio aos discentes em relação às atividades extraclasse e às atividades extracurriculares, com orientações e encaminhamentos específicos de acordo com as demandas apresentadas;
- acompanhar as ações juntamente com o Núcleo de Acessibilidade, propondo ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

6.3 Programa de Nivelamento

A Faculdade Evangélica de Ceres propõe integrar plenamente os discentes ingressantes em seus cursos de graduação, primando pela qualidade de ensino e aprendizagem efetiva.

A finalidade do programa é desenvolver competências e habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional de sucesso. Para tanto, tem como objetivos específicos:

- Alcançar nível de proficiência em língua portuguesa compatível com a vida acadêmica e profissional;
- conquistar autonomia para realização de atividades que exijam raciocínio lógico e linguagem matemática;
- retomar conteúdos básicos da educação básica que sejam pré-requisitos no ensino superior;
- desenvolver competências e habilidades que contribuam para aprendizagens significativas;
- ser capaz de realizar as atividades inerentes ao cotidiano da vida acadêmica, participando de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- alcançar as expectativas de qualificação profissional e formação cidadã, integrando-se ao ambiente social local, regional, nacional e global.

Para tanto são ofertadas as seguintes modalidades:

- **Nivelamento dos Ingressantes** - A Faculdade Evangélica de Ceres se propõe a ofertar conteúdos de nivelamento para o ensino superior por meio de disciplinas na modalidade *on-line*, com conteúdos adaptados às necessidades de cada discente, em áreas do conhecimento nas quais um número significativo de ingressantes apresentem defasagem de conhecimentos necessários para participarem efetivamente do desenvolvimento do processo de aprendizagem.
- **Nivelamento nas Disciplinas do Curso** - Nos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres o nivelamento ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem por intermédio de avaliações diagnósticas, reorganização de planejamentos, retomadas de conteúdo, devolutiva qualificada das avaliações de aprendizagem e demais instrumentos avaliativos.

• **Reforço Discente** - As atividades de reforço são mais pontuais e estão relacionados às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. A partir da avaliação do docente da disciplina, é solicitada à coordenação do Curso a oferta de aulas de reforço. Essa solicitação será analisada pela referida Coordenação e, quando necessário, encaminhada ao Colegiado de Curso para aprovação.

6.4 Devolutiva Qualificada da Verificação de Aprendizagem

Caracteriza-se como uma ação de nivelamento, acolhimento, permanência e acessibilidade elaborada e realizada pelo docente em conjunto com os discentes da disciplina ministrada, sendo aplicada a correção e discussão total da verificação de aprendizagem durante o horário de uma aula subsequente à realização da prova.

Durante a devolutiva qualificada, os discentes terão acesso ao gabarito da prova, às respostas corretas e, principalmente, à justificativa do “porquê” estão corretas e também o “porquê” estão incorretas. Ainda há, nas questões discursivas, um padrão da resposta esperada, ou seja, o tipo de palavras e ideias que devem aparecer nas respostas das questões. Estas serão diferentes entre os discentes, mas existem elementos básicos que devem constar no seu conteúdo. Isso serve para fortalecer a autonomia do discente, já que a partir das informações prestadas por ele na questão, terá noção do padrão desta, tendo a possibilidade de verificar o que errou, gerando, desta forma, seu aprendizado.

No que tange a aplicação da devolutiva qualificada das avaliações práticas, entende-se que também há um padrão esperado na observação que o docente faz durante a realização da verificação de aprendizagem (VA) pelos discentes. Para que isso ocorra, o docente tem e segue um roteiro próprio e estruturado de observações, viabilizando-o observar e registrar os procedimentos efetivados pelos discentes durante a realização da VA prática.

Durante a devolutiva qualificada o docente irá repassar suas observações aos discentes, apresentando o esperado durante o procedimento com o que foi realizado por eles, deixando-os comparar, questionar, compreender e por si só, terem a capacidade de verificar o “procedimento correto” com as observações apontadas pelo docente, permitindo-os a análise e compreensão da nota alcançada por ele.

A devolutiva qualificada apresenta as seguintes características:

- É um mecanismo de apoio e acompanhamento voltado para o nivelamento dos discentes;
- visa o acolhimento, a permanência e a acessibilidade metodológica entre docentes e discentes para alcançar êxito nos processos de ensino-aprendizagem;

- tem o intuito de sanar dificuldades encontradas durante a formação em cada unidade curricular;
- é disponibilizada para os discentes durante todo o seu processo de formação;
- é uma ação colaborativa entre docentes e discentes;
- é planejada e executada pelo docente mediante *feedback* de desempenho das verificações de aprendizagem;
- aborda temas relativos à verificação de aprendizagem no qual o conhecimento do discente é esperado e avaliado;
- seu resultado deve levar à redução de dúvidas em relação ao conteúdo ministrado e a respeito das correções de prova no momento da Devolutiva de Provas;
- é uma ação de metodologia ativa aplicada de forma dialogada e colaborativa;
- deve incluir estratégias de detecção e análise de dificuldades pontuais ou gerais, seguida de medidas de reparação e aprimoramento.

6.5 Programa de Monitoria

A monitoria, na concepção da Faculdade Evangélica de Ceres, é uma atividade acadêmica formativa caracterizada por momentos de colaboração entre pares, em que um discente auxilia o outro em uma atividade de ensino, orientados, sempre, por um docente.

Nesse programa, o discente monitor tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências diferenciadas e importantes para sua formação profissional, além de aprofundar seus conhecimentos. Para além das vantagens em ser monitor, o discente que participa de momentos de aprendizagem, revisão, discussão, roda de conversa com os monitores podem sentir-se mais encorajados a aprender.

O programa de monitoria é regulamentado pela Instituição, cabendo aos cursos elaborar e executar editais de chamamento. Os objetivos do Programa são: desenvolver a autonomia da aprendizagem, promover a consolidação de conhecimento, aproximar os discentes dos docentes, auxiliar discentes com baixo desempenho em suas limitações, trabalhar princípios éticos e suscitar a vocação docente.

6.6 Programas de Apoio Financeiro

A Faculdade Evangélica de Ceres, apoiada pela missão da AEE e utilizando dos princípios legais de fomento ao ensino superior, oferece aos discentes, por meio do

Departamento de Filantropia e Assistência social, diversos programas de apoio financeiro que estão elencados abaixo.

• **Bolsa Filantropia:** A Bolsa Filantropia é um programa próprio da Associação Educativa Evangélica, que, de acordo com a disponibilidade institucional, poderá conceder bolsa de estudo parcial ou integral, em conformidade com os critérios da Portaria AEE nº 18 de 08/06/2007, da Lei 11.096/2005 e Lei 12.101/2009. A cada semestre letivo, ocorrendo disponibilidade para concessão de bolsa de estudo, a Instituição divulgará o Edital de Seleção. O processo seletivo consiste na comprovação de informações para análise socioeconômica do grupo familiar do discente. Para concessão de bolsa de estudo parcial, o discente deverá comprovar renda per capita familiar de até 03 salários mínimos e para bolsa integral renda per capita familiar de até 01 salário mínimo e meio. A bolsa de estudo “Filantropia” é pessoal e intransferível e pode ser cancelada pela Instituição em qualquer época, desde que constatadas irregularidades quanto às informações e documentações apresentadas. O discente com média inferior a 60 nas disciplinas cursadas durante o semestre, o comportamento incompatível com o decoro discente, o trancamento da matrícula e a desistência do curso, implicam, automaticamente, no cancelamento do benefício.

• **Incentivo Financeiro:** O incentivo financeiro é o desconto dado na matrícula e mensalidade que variam entre 08 a 50%, a depender do autorizado pela Mantenedora a cada semestre.

• **Desconto Pontualidade:** Oferece 20% de desconto na mensalidade quando paga até o dia 15 de todo mês e 15% após o dia 15 até a data do vencimento dos boletos que ocorre sempre no último dia útil do mês, tendo neste caso 10% de desconto.

• **Programa de Apoio Financeiro:** A Faculdade Evangélica de Ceres tem a preocupação de disponibilizar aos seus discentes, condições de acesso e permanência no ensino superior. Entre os instrumentos utilizados com tal propósito, estão os programas de bolsas de estudo como “Bolsa ProBem” (convênio firmado com o Governo do Estado de Goiás - OVG) além dos financiamentos estudantis “Financiamento Estudantil – FIES” e Programa de Financiamento Próprio da Mantenedora, chamado “PRA VOCÊ”.

Também há o “Programa Universidade para Todos - PROUNI”, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%) em Instituições de Ensino Superior Particulares.

Na IES as ações de apoio aos discentes são institucionalizadas com uma estrutura de atendimento a estes, levando em consideração necessidades específicas da vida acadêmica, tais como as rotinas burocráticas de secretaria acadêmica, a relação financeira com a Instituição, a relação docente-discente, orientações de cunho pedagógico e discentes, manifestações, processos avaliativos e orientação pessoal, familiar e espiritual por meio da Capelania.

6.7 Programas de Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Evangélica de Ceres é composto por multiprofissionais e está vinculado a Coordenação Pedagógica e Direção Geral. Tem como finalidade promover ações para acessibilidade e inclusão dos discentes e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial, permitindo que todos atuem com autonomia, facilidade e dignidade nos espaços e nas atividades acadêmicas em geral ou laborais. Por meio desse programa, são oferecidos serviços e equipamentos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência.

Ficou estabelecido que o Programa de Acessibilidade e Inclusão tenha como objetivo o estabelecimento de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais à vida acadêmica, bem como colaboradores e pessoas da comunidade que utilizam os espaços e serviços da Instituição. Dentre suas principais ações estão a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, na comunicação e informação, promoção do cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e inclusão e a garantia de acesso do portador de necessidades especiais ao ensino superior.

São objetivos específicos do Programa de Acessibilidade e Inclusão:

- Institucionalizar o Atendimento Educacional Especializado, viabilizando e fortalecendo a modalidade da Educação Especial;
- sensibilizar a comunidade acadêmica, visando uma melhor atuação e respeito para com a pessoa portadora de necessidades especiais ou mobilidade reduzida;
- fomentar a produção acadêmica com a temática da acessibilidade, enfatizando a perspectiva da Educação Inclusiva.

Atendendo o previsto na legislação vigente, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão também desenvolve ações voltadas para o Programa de Atendimento Educacional Especializado aos discentes com Transtorno do Espectro Autista (PAEE-TEA) que visa acompanhá-los nos processos de identificação, adaptação e desenvolvimento da aprendizagem nos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres.

6.8 Organização e Representatividade Estudantil

O corpo discente tem representação em diferentes instâncias da Instituição, com direito à voz e voto, na forma das disposições estatutárias e regimentais, com o objetivo de promover a cooperação entre gestores, docentes e discentes, no trabalho discente e no aprimoramento da Instituição.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos discentes da Faculdade Evangélica de Ceres, devidamente matriculados. A participação estudantil é composta por representantes eleitos nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Superior (CONSU); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Colegiados de Curso e representantes de turma.

6.9 Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade Evangélica de Ceres oferta aos seus egressos suporte para que mantenham uma formação continuada de qualidade e alcancem sucesso no mercado de trabalho. O curso de graduação é tão somente o início de uma longa e positiva parceria com o egresso, que tem acesso prioritário aos serviços da Instituição. Dentre as possibilidades de manutenção do vínculo com ele há as seguintes ações:

- **Socialização de Egressos:** São promovidos encontros de egressos ao qual este será convidado a retornar à Faculdade Evangélica de Ceres para que participe de um momento marcado por palestras, atualização profissional e socialização com os demais egressos, assim como com seus docentes.
- **Participação de Egressos na Graduação e na Extensão:** Os egressos que se destacam na continuidade de sua vida acadêmica e no mercado de trabalho são convidados por coordenadores e docentes dos cursos de graduação para participação em eventos promovidos semestralmente.
- **Cartão do Egresso:** Após a colação de grau, o egresso poderá solicitar na Secretaria Geral o seu “Cartão do Egresso”. Por meio dele, terá acesso facilitado aos serviços prestados pela Instituição como a biblioteca, academia e descontos em pós-graduações ofertadas pelas outras mantidas, dentre outros benefícios. O cartão é entregue mediante atualização cadastral.
- **Conte sua História:** Em sua longa trajetória na área da educação, a Faculdade Evangélica de Ceres tem muitos egressos ilustres que contribuem com a sociedade de forma geral.

6.10 Capelania Institucional

Consiste em programa institucional que tem como objetivo oferecer apoio aos discentes, colaboradores, docentes e técnicos administrativos. Os idealizadores da mantenedora AEE, no início do século passado tinham essa visão holística e um anseio profundo em servir o ser humano com o que há de melhor nessa terra.

Por essa razão, a Capelania se responsabiliza em dar apoio espiritual a todo corpo institucional, seja por meio dos encontros devocionais realizados semanalmente com os

discentes, docentes, colaboradores e egressos que estejam na IES, projetos de extensão realizados em parceria com os egressos, encontros realizados por meio de encaminhamentos e agendamentos, disponibilizando o devido aconselhamento e momentos de conversas e orações.

A Capelania realiza, semestralmente, o Programa de Acolhimento do Ingressante, que é um evento de recepção aos discentes ingressantes da Faculdade Evangélica de Ceres realizado no auditório da IES pela Direção Geral, Coordenadores dos Cursos e Docentes para dar-lhes as boas-vindas. O referido programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do discente ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre eles e a comunidade acadêmica. Em seguida o Coordenador de cada Curso os encaminha para um *tour* e apresenta as instalações da IES, os programas de atendimento disponíveis e todos os serviços ofertados academicamente.

6.11 Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da Faculdade Evangélica de Ceres é um órgão institucional de interlocução entre a FACER e os usuários de seus serviços, bem como a comunidade acadêmica em geral, incluindo colaboradores e prestadores de serviços terceirizados, e naquilo que lhe competir, a Associação Educativa Evangélica.

A Ouvidoria Geral atua com independência e autonomia, garantindo conduta imparcial, acolhimento a toda comunidade e transparência nos atos administrativos, sem caráter executivo, judicativo, ou deliberativo, exercendo papel para mediar nas relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa.

A Ouvidoria Geral, no exercício de suas funções, tem livre acesso a todos os cursos, órgãos e departamentos da IES. Seu atendimento se dá por meio do link disponível no site institucional, e-mail ouvidoria@fecer.edu.br e telefone (62) 3310-6718, não dispensando o registro eletrônico. As mensagens recebidas pela Ouvidoria Geral são encaminhadas diretamente aos responsáveis pelos setores, com prazos de 5 a 10 dias úteis para retorno, de acordo com seu Regulamento próprio, prorrogável por igual período, mediante fundada justificativa apresentada ao titular da Ouvidoria Geral.

O Ouvidor Geral, entre outros requisitos estabelecidos em regimento próprio, deve ter postura ética de acordo com o Código de Ética do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários (FNOU) e da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) e ser certificado. O Ouvidor Geral tem assento em todos os colegiados da Faculdade Evangélica de Ceres, com direito a voz, mas não de voto.

6.12 Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

A Faculdade Evangélica de Ceres fortalece as atividades de apoio aos discentes por meio do fomento à produção científica no que tange aos aspectos científico, tecnológico, cultural, técnico e artístico, realizando eventos nos cursos de graduação e estimulando a participação dos discentes em eventos e congressos nacionais e internacionais.

A IES, na dinâmica de suas atividades acadêmicas, realiza diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, todos esses abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim o acervo cultural da região onde está instalada. Dessa forma, é propiciado aos seus discentes o contato com novos conhecimentos por meio de atividades de extensão, ou atividades complementares aos estudos, previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

Essas ações, além de aumentar a produção acadêmica, melhoram as relações interpessoais entre os discentes e docentes, aumentam o número de participantes na produção e participação de eventos, além de reforçar a participação dos discentes nas linhas de pesquisa da Instituição. A IES também incentiva a produção discente por meio dos programas de iniciação científica e nos cursos, por meio das disciplinas de pesquisa e vinculadas aos eventos.

7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Evangélica de Ceres tem como proposição, a excelência no processo de desenvolvimento e divulgação da Avaliação Institucional, a qual representa estratégias fundamentais para a melhoria contínua dos processos institucionais, buscando um desempenho cada vez mais eficiente e construtivo para a gestão da IES.

7.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA

A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. A forma de composição, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA constam em seu Regulamento próprio devidamente aprovado pelo Conselho Superior.

Os integrantes da CPA são: presidente, vice-presidente, assessoria executiva, representantes do corpo docente, representantes do corpo discente, representantes do corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada.

À CPA compete:

- Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação institucional de cursos e de desempenho dos discentes;
- estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de autoavaliação, bem como analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção superior da Faculdade Evangélica de Ceres;
- acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação;
- formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade Evangélica de Ceres, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação;
- articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino, bem como com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando ao estabelecimento de ações e critérios comuns de avaliação, levando-se em consideração o perfil institucional da Faculdade Evangélica De Ceres;
- sistematizar os dados da autoavaliação, elaborar e encaminhar o relatório anual de avaliação institucional;
- divulgar os resultados da autoavaliação às comunidades interna e externa;
- acompanhar a avaliação do desempenho dos discentes dos cursos de graduação da Faculdade Evangélica de Ceres, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos discentes dos cursos de graduação participantes do ENADE, colocando-os em confronto com o seu desempenho demonstrado no processo regular de avaliação da aprendizagem.

A CPA é composta por duas modalidades de subcomissões: as Subcomissões Internas de Avaliação (SIA) e a Subcomissão de Especialistas em Avaliação (SEA). As Subcomissões Internas de Avaliação atuam na autoavaliação dos cursos e são compostas pelo Coordenador do curso, um membro do NDE indicado para os processos avaliativos, representante docente, representante discente e representante do pessoal técnico-administrativo.

As SIA são responsáveis pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos nos cursos e setores; coleta e disponibilização de informações à CPA, avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria, elaboração de relatórios sobre as avaliações realizadas nos cursos e setores e auxílio nos processos de avaliação externa desenvolvidos pelo Ministério da Educação. Os componentes das Subcomissões Internas de Avaliação servem de elo entre a

CPA e os cursos ou setores e são responsáveis pela articulação da avaliação interna dos cursos e setores com as prioridades da CPA.

A SEA, por sua vez, tem um coordenador que, em situações de simulação de avaliação *in loco*, indica docentes para composição de comissão específica designada para avaliar a organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura de cursos. Os cursos avaliados são aqueles que receberão visita *in loco* no período letivo da simulação ou aqueles indicados pela Diretoria. A SEA é responsável também pela avaliação de alterações de matrizes curriculares e Projetos Pedagógicos dos Cursos.

As atribuições da SEA são: avaliar os projetos pedagógicos dos cursos novos; avaliar os processos de mudança nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e nas matrizes curriculares ao longo do curso, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações para a CPA, auxiliar nos processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação; orientar o planejamento das ações internas dos cursos e unidades e contribuir com os cursos e unidades no processo de compreensão e análise dos dados da avaliação.

7.2 Programa de Avaliação Institucional

O programa de autoavaliação institucional da Faculdade Evangélica de Ceres caracteriza-se como um processo de análise, descrição e crítica da realidade da Instituição com a participação dos diferentes cursos e setores.

A Faculdade Evangélica de Ceres se norteia por princípios que possam garantir a busca da qualidade do ensino na Instituição, a saber:

- **Respeito à Identidade, à Missão e à História da Instituição:** a avaliação deve garantir que a Instituição seja respeitada dentro do cenário nacional e internacional, levando em consideração seus valores, princípios, tradição e relevância local e nacional.
- **Responsabilidade Social com a Qualidade da Educação Superior:** a avaliação deve dar suporte para que a Instituição possa ser modificadora da realidade social, trabalhando para formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade.
- **Globalidade Institucional:** a avaliação deve utilizar um conjunto significativo de indicadores, considerados em sua relação orgânica e sistêmica, que permitam construir uma visão global da Instituição.
- **Reconhecimento da Diversidade:** a avaliação deve considerar e respeitar as especificidades das unidades avaliadas, sem perder de vista a integração institucional.

- **Continuidade do Processo Avaliativo:** a avaliação deve ser um processo constante, para permitir a sua incorporação no cotidiano da Instituição, favorecendo o fortalecimento de uma cultura avaliativa que se alimente dos processos de tomada de decisão.
- **Construção Coletiva:** a avaliação deve permitir a participação de toda a comunidade acadêmica na construção do processo avaliativo, estabelecendo uma relação de reciprocidade, cooperação e legitimidade.
- **Visibilidade do Processo:** todas as etapas do processo avaliativo devem ser amplamente divulgadas e acordadas com os atores envolvidos.
- **Credibilidade:** a avaliação deve ser transparente e geradora de resultados, conduzida de modo que a comunidade acadêmica acredite nos resultados e perceba as ações advindas do processo avaliativo.
- **Caráter Pedagógico:** a Instituição deve aprender com a avaliação, usando o processo avaliativo para construir sua melhoria, no intuito de assumir sua posição almejada pela missão e visão.
- **Construção da Autonomia Acadêmica e Administrativa:** a avaliação deve apontar subsídios para viabilizar a construção da autonomia acadêmica e administrativa.

O Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica de Ceres define as ações de avaliação e os setores responsáveis por cada item, é elaborado com participação coletiva e as ações de avaliação buscam a maior transparência a fim de proceder com um diagnóstico que possa servir de orientação para as ações de melhoria dos cursos e setores.

Além de atender o objetivo de avaliar as peculiaridades de cada segmento institucional, a autoavaliação institucional tem como base as 10 dimensões do SINAES descritas a seguir:

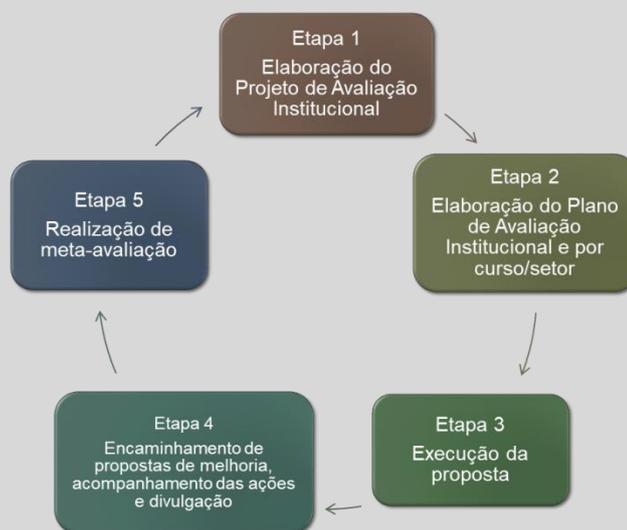
- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- as políticas de atendimento aos discentes;
- a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para avaliação dos cursos de graduação, a CPA analisa as 03 dimensões propostas pelo MEC, conforme indicado no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Dimensão 1: Organização didático-pedagógica; Dimensão 2: Corpo docente e Dimensão 3: Infraestrutura.

O ciclo de autoavaliação é realizado a cada 03 anos, de acordo com as etapas esquematizadas na Figura 11.

Figura 11 - Etapas do Processo de Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Na Etapa 1, ocorre a realização do Seminário de Avaliação Institucional, realizado anualmente para definição dos eixos, indicadores e dimensões a serem avaliados e indicação dos instrumentos de coleta de dados. A Etapa 2 é a elaboração do plano de avaliação institucional por curso/setor, na qual são estabelecidos os objetivos, as metas, os prazos e a

metodologia a ser adotada (participantes, instrumentos de coletas de dados, processo de análise dos dados).

Na Etapa 3, acontece a execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade universitária, construção dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação. Em seguida, se dá a elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria. A Etapa 4 é composta pelo encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados. Na Etapa 5 ocorre a realização de meta-avaliação, quando se realiza a revisão de relatórios, a identificação das ações de melhoria realizadas ou não e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação dos cursos.

7.2.1 Resultados das Avaliações e Divulgação

As avaliações internas e externas são elementos essenciais para o processo de planejamento e replanejamento dos cursos e da Instituição. Nesse sentido, os dados coletados e apresentados nessas avaliações são detalhadamente analisados e, a partir dessa análise, são elaborados planos de melhoria para a superação das fragilidades detectadas. Como exemplo da análise e divulgação desses dados, destacam-se:

- **Fórum ENADE:** ocorre anualmente para que os cursos apresentem a síntese dos relatórios emitidos pelo INEP, com base no desempenho dos estudantes, das fragilidades levantadas a partir da análise do questionário respondido por este e das provas de formação geral e componente específico. O objetivo desse fórum é que os cursos analisem os resultados obtidos, apresentem ações a serem desenvolvidas com base nessa análise e compartilhem as informações com os pares e com os gestores institucionais.
- **Seminário de Avaliação Institucional:** ocorre anualmente, tendo como público alvo a equipe da CPA, Coordenação Pedagógica, Direção Geral, Coordenadores de Cursos, NDE, discentes da comunidade, encarregados dos setores da IES e representantes de todas as mantidas da AEE. O objetivo do seminário é apresentar o relatório de avaliação institucional do ano anterior e o plano de trabalho para o ano vigente.
- **Apresentação dos Resultados das Avaliações:** os dados das avaliações externas e internas são analisados pela CPA e têm sua devolutiva na presença do NDE do curso avaliado ou responsáveis pelos setores envolvidos, da Coordenação Pedagógica e da Direção Geral. É repassado um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades detectadas para que o curso ou setor discuta e planeje ações de melhoria.

- **Plano de Melhoria:** a partir das avaliações internas e externas, são elaborados planos de melhoria, contendo justificativa para as fragilidades detectadas, ações para superação das fragilidades e cronograma de execução do plano de melhoria.

- **Página da CPA no Site Institucional:** a CPA conta com uma página no site institucional que disponibiliza informações referentes a seus objetivos e ações, e à avaliação do ensino superior. Na página constam informações de composição da CPA, legislação do ensino superior, relatórios de avaliação institucional e ações realizadas com base nas avaliações da CPA.

Todos os dados de avaliação são divulgados por meio do *site* institucional, nos seminários de avaliação institucional, nos fóruns ENADE e individualmente em cada curso ou setor. Também é encaminhado um relatório à Direção Geral, que utiliza os dados em seu planejamento institucional.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Infraestrutura Física

A Faculdade Evangélica de Ceres está situada na Avenida Brasil, Quadra 13, s/nº, Conjunto Habitacional Morada Verde, no Município de Ceres, Estado de Goiás, em imóvel próprio, numa área total de 11.446,58 m², sendo 4.584,03 m² de área construída.

A IES conta com uma infraestrutura física que está em constante renovação para atender às crescentes demandas identificadas por meio da autoavaliação institucional ou apontadas pelo corpo discentes, docente, técnico-administrativo e gestor.

Os ambientes atendem aos arquétipos exigidos, obedecendo aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, acústica, dimensão e destinação específica, bem como mobiliários necessários aos docentes, discentes e colaboradores. As dependências onde funcionam a Faculdade Evangélica de Ceres são adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos cursos que oferece. No que diz respeito à dimensão, providenciou-se espaço físico apropriado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na Instituição.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros demais locais são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de outras pessoas, por ocasião da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral.

A infraestrutura física está à disposição dos discentes para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão devidamente aparelhadas para as turmas, o que possibilita melhor desempenho docente e discente. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza. Para a manutenção dos espaços, a Instituição mantém pessoal de apoio e material de limpeza disponível. Possui ainda instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem ofertando recursos audiovisuais e equipamentos específicos para cada curso.

Os locais de trabalho para os docentes também são inteiramente adequados às necessidades, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos e internet *wireless*. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca, laboratórios e demais setores.

Com relação ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, a Faculdade Evangélica de Ceres possui instalações livres de barreiras que impeçam a sua circulação. No que concerne a pessoas com deficiência visual e auditiva, a IES assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo discente.

No quadro a seguir é apresentada a área ocupada por instalações, segundo a sua finalidade da Faculdade Evangélica de Ceres.

Quadro 05 - Descrição das Instalações Física da Faculdade Evangélica de Ceres

| Descrição | Área (m ²) | Capacidade |
|---|------------------------|------------|
| Áreas Administrativas | 223,65 | - |
| Sanitários | 535,5 | - |
| Estacionamentos | 4.671,85 | - |
| Circulação e Outros | 1.936,75 | - |
| Laboratórios | 1.491,80 | 525 |
| Auditório | 216,45 | 275 |
| Áreas em construção | 8.730 | - |
| Áreas Disponíveis para Ampliações | 8.121 | - |
| Secretarias/ Sala dos Professores/Coordenações/Apoio Discente | 291,8 | - |
| Bibliotecas/Salas de Estudo /Videotecas | 313,2 | - |
| Salas de Aula | 1.214,02 | - |
| Praça de alimentação | 959,12 | - |

| | |
|--|------------------|
| Área Total dos Espaços Físicos (m2) | 28.705,14 |
|--|------------------|

Quadro 06 - Espaço Físico e Capacidade do Auditório - Faculdade Evangélica de Ceres

| Descrição | Localização | Área (m ²) | Capacidade |
|-----------------------------------|-------------|------------------------|------------|
| Auditório | Subsolo | 216,45 | 275 |
| Área Total Construída (m2) | | 216,45 | 275 |

Quadro 07 - Espaço Físico e Capacidade das Salas de Aula - Faculdade Evangélica de Ceres

| Quantidade | Descrição | Área (m2) | Capacidade |
|------------|---|-----------------|--------------|
| 21 | Capacidade < 45 discentes/período | 1.096,20 | 945 |
| 2 | Capacidade >70 e < 80 discentes/período | 176,7 | 160 |
| 23 | Capacidade Total | 1.579,42 | 1.385 |

Quadro 08 - Espaço Físico cedido a UniEVANGÉLICA - *campus* Ceres

| Áreas Administrativas Engenharia | Área |
|----------------------------------|---------------------------|
| Secretaria Setorial | 17,3m ² |
| Sala Direção | 12m ² |
| Sala dos Professores | 23,24m ² |
| Sala Coordenação Pedagógica | 6m ² |
| NDE | 15,2m ² |
| TI/TP | 7,5M ² |
| Área Total | 81,24m² |

8.2 Espaço de Trabalho dos Docentes em Tempo Integral

Os docentes da Faculdade Evangélica de Ceres contratados em regime trabalho de tempo integral contam com 02 salas de 7,5 m² cada, totalmente privativas para realização dos seus trabalhos, atendimento, orientação e reunião(ões) com o(s) discente(s), contendo computadores, equipamentos de informática, armários, mesas para trabalho e mesas para reuniões. Atendem com qualidade às necessidades dos usuários para a realização de suas demandas de forma particular e agradável, possibilitando que as atividades relacionadas às ações acadêmicas administrativas sejam devidamente efetivadas, bem como o atendimento afável ao(s) discente(s).

As salas possuem sistema *wi-fi* com acesso integral e permanente a internet banda larga, aparelhos de ar-condicionado e ventiladores para climatização, atendendo a todos os critérios de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. O ambiente é seguro e privativo, o que garante a guarda dos materiais pessoais e de trabalho, podendo ser trancados quando da necessidade do docente.

Desta forma, as salas para trabalho dos docentes em regime de tempo integral foram construídas pensando no seu bem-estar para que possam, desta forma, realizar diferentes formas de trabalho, atendendo, assim, às necessidades da Instituição de Ensino.

8.3 Espaço de Trabalho para Coordenações do Curso e Serviços Discentes

O espaço destinado ao trabalho dos Coordenadores dos Cursos da FACER consiste em uma sala exclusiva e particular, com equipamentos apropriados para realização das suas atividades acadêmicas sendo devidamente climatizada, com internet a cabo ou acesso sem fio, computador, ramal telefônico próprio, 01 armário em madeira, 01 mesa em L, 03 cadeiras almofadadas e confortáveis (02 cadeiras para atendimento e 01 para o Coordenador) dispendo de uma infraestrutura tecnológica distinta, que possibilita formas diferenciadas de trabalho.

A sala está situada no térreo, com área útil de 11m², próximo a sala da Direção Geral, Coordenação Pedagógica e sala de reuniões, estando todos interligados à Secretaria Geral, o que facilita e garante as ações discentes-administrativas. Possui capacidade de atendimento seguro de até 04 discentes e docentes simultaneamente de forma aconchegante, discreto e privativo, além de atender às necessidades institucionais, possibilitando ao Coordenador do Curso executar distintos serviços, como:

- Operacionalizar o processo seletivo na unidade, como a organização das salas que serão utilizadas pelo curso;
- confeccionar e controlar processos de alterações de faltas, abono de faltas, transferências internas e externas;
- registrar o quadro de horários das aulas que serão ministradas no próximo semestre com o vínculo de docentes;
- promover o cadastro, a abertura e controle de salas especiais, mediante solicitações de discentes;
- cadastrar o aproveitamento de estudos aprovado pelo coordenador de curso;
- coordenar o evento de ajuste de quadro de horários dos discentes no início de cada semestre;
- listar as datas das verificações de aprendizagem para cada disciplina do curso.

8.4 Sala dos Docentes

A Faculdade Evangélica de Ceres possui infraestrutura que viabiliza o trabalho do docente e está localizada no térreo. Possui espaço amplo com 9 m² de comprimento por 9,72 m²

de largura, climatizado, adequado para atividades docentes, além de permitir o descanso e atividades de lazer e integração.

Possui 02 banheiros privativos, 01 masculino e 01 feminino, 02 mesas com 20 cadeiras, ramal telefônico, bebedouro, espaço para café, conjunto de sofá e poltronas, TV, mesa de centro, ramal próprio, escaninhos com chaves para guarda de materiais e equipamentos individuais com segurança.

O espaço é informatizado para uso individual ou coletivo com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriadas para o quantitativo de docentes, sendo composto por 04 mesas privativas com equipamentos de informática ligados à rede de internet disponibilizada por *wi-fi*, e possui terminais de ligação elétrica, o que também colabora com os docentes que possuem computadores portáteis.

A sala foi construída pensando na disponibilidade dos colaboradores dos recursos humanos disponíveis para auxiliar os docentes nas necessidades de apoio discente, estando interligada diretamente à Secretaria Geral, o que otimiza o fluxo e a logística de documentação.

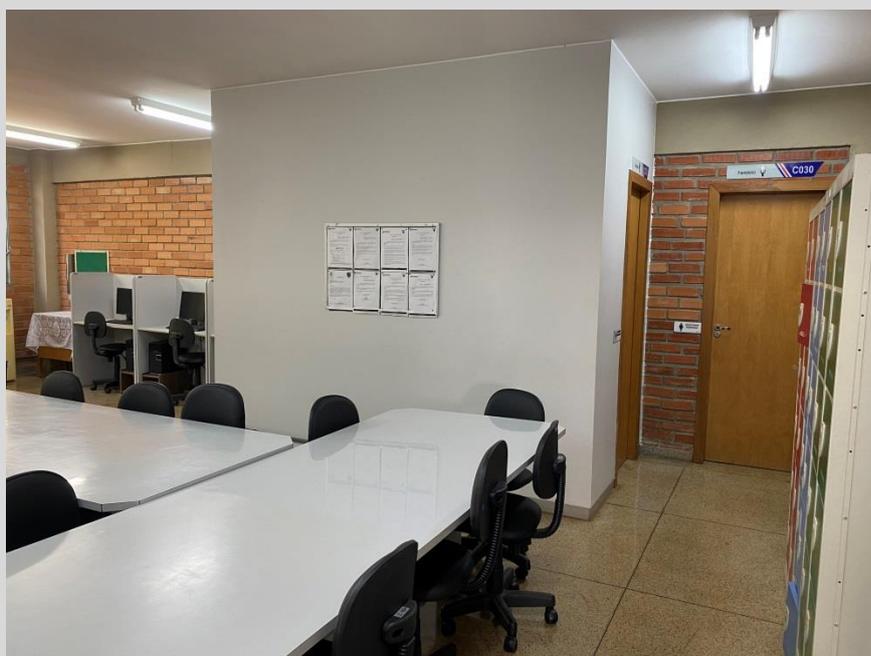
Figura 12 - Sala dos Docentes



Figura 13 - Sala dos Docentes



Figura 14 - Sala dos Docentes



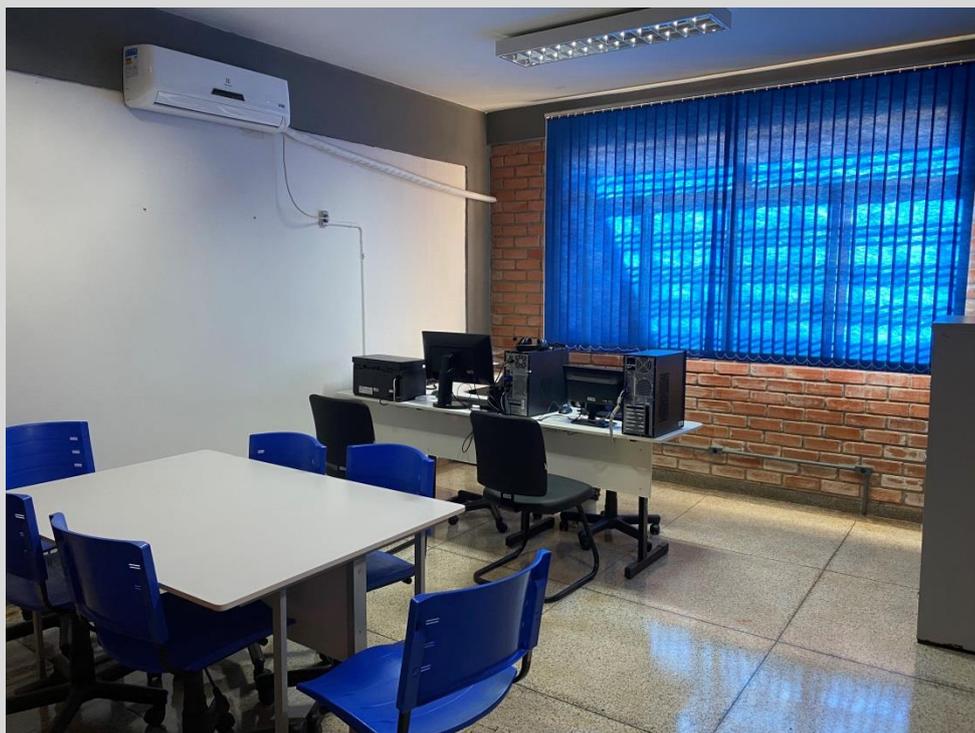
8.5 Espaço de Trabalho da CPA

A CPA possui espaço próprio destinado à realização das atividades de seus membros. A sala atende as necessidades institucionais, com acesso a recursos tecnológicos que permitem uma gestão inovadora centrada em resultados provenientes da coleta e análise dos dados decorrentes dos processos autoavaliativos. Contém uma mesa para reuniões com 06 cadeiras, duas mesas de trabalho, computador, impressora e 02 armários para arquivo. A sala de reuniões também pode ser utilizada para reuniões da CPA.

Utiliza como ferramenta para elaboração de questionários e coleta de dados o sistema *Survey Monkey*, sendo os dados transcritos e analisados em planilhas do *Microsoft Office Excel*.

Em momentos que envolvem a comunidade acadêmica, para encontros de sensibilização, análise, divulgação e apropriação de resultados são disponibilizadas à CPA a infraestrutura da IES (auditórios e/ou salas de aula).

Figura 15 - Sala da Comissão Própria de Avaliação



8.6 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão e atender às necessidades culturais de seu corpo docente e discente e de toda comunidade.

A Faculdade Evangélica de Ceres considera que o conhecimento científico poderá ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um serviço especializado de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da IES é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a

serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

As normas e procedimento da Biblioteca Geral da Faculdade Evangélica de Ceres estão previstas em Regulamento próprio.

8.6.1 Acervo Bibliográfico

O Sistema da Biblioteca da IES, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual, e conta com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

A Biblioteca apoia e dá suporte à aprendizagem presencial e *on-line* com caminhos inovadores e criativos e oferece aos discentes, oportunidades iguais de acesso a fontes de informação.

Os atendimentos da biblioteca física compreendem o empréstimo domiciliar, consulta local, reserva local e *on-line*, renovação local e *on-line*, serviço de referência, atendimento específico ao deficiente visual, comutação bibliográfica, apoio ao discente quanto à normalização de trabalhos, visita orientada, catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso e empréstimo entre Bibliotecas das Mantidas. A Biblioteca tem como premissa para atendimento “A informação ao alcance de todos sendo discentes, docentes, colaboradores, público-alvo da educação especial e a comunidade”.

Figura 16 – Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres



Fonte: Biblioteca (2021)

Figura 17 – Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres



A Faculdade Evangélica de Ceres recebe suporte e apoio da Mantenedora para adequações e ampliações de espaço para a Biblioteca Presencial, orientação para as necessidades de acessibilidade plena, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual.

O horário do funcionamento da biblioteca da IES busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, ficando disponível de segunda à sexta-feira no horário das 07h às 22h30min e aos sábados de 08h ao 12h para acesso ao acervo físico.

A biblioteca da Instituição conta com 15 computadores com acesso a rede de internet com 300Mbps, possibilitando total contato virtual com o acervo. Há a disponibilidade de 01 dispositivo preparado para facilitação da acessibilidade.

Figura 18 – Biblioteca Faculdade Evangélica de Ceres



Fonte: Biblioteca (2021)

Figura 19 – Local para Estudo na Biblioteca



Fonte: Biblioteca (2021)

Figura 20 – Local para Estudo na Biblioteca



Fonte: Biblioteca (2021)

Figura 21 – Local para Estudo na Biblioteca



Fonte: Biblioteca (2021)

O acervo físico está tombado e informatizado, sendo constituído por livros, periódicos, monografias, CD/DVD, mapas e hemeroteca (artigos de jornais) que abrangem todas as áreas do conhecimento, sendo ordenado de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU).

As obras são catalogadas segundo as normas para registro do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

O acervo bibliográfico da Faculdade Evangélica de Ceres é composto por 4.572 títulos de livros com 13.129 exemplares, 97 CD/DVD e 07 bases de dados que atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos *on-line*.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da Faculdade Evangélica de Ceres tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando na Instituição um repensar das nossas ações, bem como a maneira em que os serviços são prestados agora, e como serão no futuro próximo.

A IES utiliza a “Minha Biblioteca”, uma biblioteca digital com 9.578 títulos formada pelas cinco principais editoras de livros discentes do Brasil: Elsevier, Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva, que são atualizados periodicamente. Por meio da “Minha biblioteca” os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização, como: Ciências da Saúde, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Biociências, Engenharia, entre outras, em qualquer local com acesso à internet.

Quadro 09 – Quantitativo de Exemplares por Área de Conhecimento

| QUANTIDADE | | | | | |
|----------------------------|--------------|---------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------|
| Área de Conhecimento | Obra - Livro | | Periódicos Impressos e on-line | Outros Materiais/ Multimeios | Bases de Dados Capes |
| | Título | Exemplar | | | |
| Ciências Humanas | 604 | 972 | 246 | 04 | - |
| Ciências Biológicas | 153 | 738 | 82 | 26 | - |
| Ciências Exatas e da Terra | 333 | 861 | 117 | 27 | - |
| Ciências Agrárias | 12 | 39 | 1476 | - | - |
| Ciências da Saúde | 1158 | 3.228 | 98 | 20 | - |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2.086 | 6.664 | 1.060 | 32 | - |
| Engenharias | 96 | 359 | 844 | - | - |
| Linguística/ Letras/ artes | 130 | 268 | 228 | - | - |
| Multidisciplinar | - | - | - | - | 42 |
| TOTAL | 4.572 | 13.129 | 4.298 | 109 | 42 |

Fonte: Biblioteca (2021)

Quadro 10 – Quantitativo de Periódicos por Área de Conhecimento

| Habilitação | Ano de Edição | | | TOTAL |
|----------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| | Até 5 anos | de 5 a 10 anos | Mais de 10 anos | |
| | N.º | N.º | N.º | N.º |
| Ciências Humanas | 44 | 250 | 1.465 | 1.759 |
| Ciências Biológicas | 10 | 66 | 617 | 693 |
| Ciências Exatas e da Terra | 09 | 296 | 1375 | 1.680 |
| Ciências Agrárias | 01 | 07 | 31 | 39 |
| Ciências da Saúde | 480 | 80 | 10 | 570 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 361 | 1375 | 5661 | 7.397 |
| Engenharias | 17 | 116 | 226 | 359 |
| Linguística/Letras/ artes | - | 33 | 234 | 267 |
| Multidisciplinar | - | - | 365 | 365 |
| TOTAL | 922 | 2.223 | 9.984 | 13.129 |

Fonte: Biblioteca (2021)

Legenda:

N.º: é o número de volumes/exemplares adquiridos, compra e/ou doação.

O quadro a seguir mostra as aquisições efetuadas dentro da política de atualização e expansão do acervo nos últimos 05 (cinco) anos, por área de conhecimento.

Quadro 11 – Quantitativo de Aquisições Efetuadas por Área de Conhecimento

| Área de Conhecimento | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|------------|--------------|--------------|-----------|-----------|
| | N.º | N.º | N.º | N.º | N.º |
| Ciências Humanas | 37 | 1.148 | 112 | 06 | 12 |
| Ciências Biológicas | 33 | 48 | 02 | 02 | 03 |
| Ciências Exatas e da Terra | 43 | 146 | 34 | 02 | 08 |
| Ciências Agrárias | 06 | 04 | 03 | 0 | 06 |
| Ciências da Saúde | 472 | 646 | 379 | 27 | 12 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 68 | 5.593 | 498 | 08 | 04 |
| Engenharias | 27 | 55 | 33 | 0 | 08 |
| Linguística/Letras/ artes | 08 | 47 | 79 | 02 | 14 |
| Multidisciplinar | 07 | 01 | 02 | 02 | 18 |
| TOTAL | 701 | 7.688 | 1.142 | 49 | 85 |

Fonte: Biblioteca (2021)

Legenda:

Nº: é o número de volumes/exemplares adquiridos, compra e/ou doação.

A Faculdade Evangélica de Ceres possui 42 bases de dados de periódicos CAPES. Citamos como principais bases: *Sage Journals*, *Mary Ann Liebert*, *HighWire Press*, *Wiley On Line Library*, *Springer Link*, *JAMA Evidence*, *Royal Society Journal* e *American Society for Microbiology*, que atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos *on-line*.

Quanto aos periódicos da CAPES consultados na Biblioteca, os seguintes quadros, demonstram o acervo utilizado pelos cursos.

Quadro 12 – Acervo de Periódicos CAPES

| Área | Títulos |
|--|--|
| Área I - Exatas e da Terra Área III - Engenharias Área V - Ciências Agrárias | <i>An International Journal of Nonlinear Dynamics and Chaos in Engineering Systems</i> |
| | <i>Chinese Journal of Mechanical Engineering</i> |
| | <i>Friction</i> |
| | <i>Frontiers of Mechanical Engineering</i> |
| | <i>Fuel Cells</i> |
| | <i>Human Factors and Mechanical Engineering for Defense and Safety</i> |
| | <i>Intelligent Industrial Systems</i> |
| | <i>International Journal for Numerical Methods in Fluid</i> |
| | <i>International Journal for Numerical Methods in Engineering</i> |

| |
|---|
| <i>International Journal for Numerical and Analytical Methods in Geomechanics</i> |
| <i>International Journal of Material Forming</i> |
| <i>International Journal of Mechanical and Materials Engineering</i> |
| <i>International Journal of Rural Management</i> |
| <i>Journal of Land and Rural Studies</i> |
| <i>Global Journal of Emerging Market Economies</i> |
| <i>Environment and Behavior Cultural Geographies</i> |
| <i>Progress in Physical Geography</i> |
| <i>Urban Studies</i> |

| Área | Títulos |
|--|---|
| Área II - Ciências Biológicas Área IV - Ciências da Saúde | <i>The New England Journal of Medicine</i> |
| | <i>Clinical Anatomy</i> |
| | <i>Cytopathology</i> |
| | <i>International Journal of Experimental Pathology</i> |
| | <i>European Journal Of Clinical Investigation</i> |
| | <i>Evidence-based Child Health</i> |
| | <i>International Journal of Evidence-based Healthcare</i> |
| | <i>Pain Practice</i> |
| | <i>Brain Pathology</i> |
| | <i>European Journal of Neurology</i> |
| | <i>International Journal of Stroke</i> |
| | <i>Cancer Cytopathology</i> |
| | <i>The Obstetrician & Gynaecologist</i> |
| | <i>Echocardiography</i> |
| | <i>Journal of Interventional Cardiology</i> |
| | <i>Royal Society Open Science</i> |
| | <i>Open Biology</i> |
| | <i>Clinical Endocrinology</i> |
| | <i>Diabetic Medicine</i> |
| | <i>Pediatric Obesity</i> |
| | <i>Journal of Cardiac Surgery</i> |
| | <i>Advanced Healthcare Materials</i> |
| | <i>Australian Dental Journal</i> |
| | <i>Australian Endodontic Journal</i> |
| | <i>Clinical Implant Dentistry</i> |
| | <i>Clinical Oral Implants Research</i> |
| | <i>Clinical Orthodontics and Research</i> |
| <i>Community Dentistry and Oral Epidemiology</i> | |
| <i>Dental Traumatology</i> | |
| <i>Endodontic Topics</i> | |

| Área | Títulos |
|---|--|
| Área VI - Ciências Sociais Aplicadas Área VII Ciências Humanas | <i>Agressive Behavior</i> |
| | <i>American Journal of Community Psychology</i> |
| | <i>Applied Cognitive Psychology</i> |
| | <i>Applied Psychology</i> |
| | <i>Applied Psychology: Health and Well-Being</i> |
| | <i>Autism Research</i> |
| | <i>Behavioral Interventions</i> |
| | <i>British Journal of Clinical Psychology</i> |
| | <i>International Journal of Discrimination and the Law</i> |
| | <i>Medical Law International</i> |
| | <i>Law and Philosophy</i> |
| | <i>International Journal of Legal Medicine</i> |
| | <i>Forensic Toxicology</i> |
| | <i>Crime, Law and Social Change</i> |
| | <i>Argumentation</i> |
| | <i>Board & Administrator for Administrators Only</i> |
| | <i>Board Leadership</i> |
| | <i>Business and Society Review</i> |
| | <i>Financial accountability & management</i> |
| | <i>International Journal of Management Review</i> |
| <i>Journal of Leadership studies</i> | |
| <i>Leader to leader</i> | |
| <i>Psychology & Marketing</i> | |
| <i>Global Business Review</i> | |

| Área | Títulos |
|--------------------------------------|--|
| Área IV - Ciências Sociais e Humanas | <i>International Journal of Discrimination and the Law</i> |
| | <i>Medical Law International</i> |
| | <i>Law and Philosophy</i> |
| | <i>International Journal of Legal Medicine</i> |
| | <i>Forensic Toxicology</i> |
| | <i>Crime, Law and Social Change</i> |
| | <i>Argumentation</i> |
| | <i>Artificial Intelligence and Law</i> |
| | Direito Ambiental - RSA |
| | Direito Administrativo - DCP |
| | Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário - RDM |
| | Direito Civil e Processual Civil - RDC |
| | Estudos Criminais - SRC |
| | Direito Desportivo - RDD |

| | |
|--|--|
| | Direito Empresarial - SRE |
| | Direito de Família - RDF |
| | Direito Imobiliário - RDI |
| | Direito Público - RDU |
| | Jurídica - SRJ |
| | Trabalhista e Previdenciária - RST |
| | Direito Penal e Processual Penal - RDP |
| | Direito Previdenciário - SDS |
| | Estudos Tributários – RET |

8.6.2 Bibliotecas Virtuais

O acesso à biblioteca virtual, aos e-books, periódicos científicos, jornais e revistas é realizado por meio de registros dos discentes matriculados na IES, e esses acessos são facilitados e orientados por meio de tutoriais disponibilizados com orientações de busca às bases de dados. Também são ofertadas capacitações específicas, para que a bibliotecária e auxiliares da biblioteca possam dar maior apoio aos discentes, público-alvo da educação especial.

A biblioteca virtual está disponibilizada ao discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no Sistema Acadêmico *Lyceum* e no site da IES, contando com a ferramenta “Ler em Voz Alta” que permite que os trechos sejam lidos ao usuário, garantindo acessibilidade aos portadores de deficiência visual. Comporta, também, realces, marcações, notas, recursos de estudo e anotações, tudo com vista a garantir o apoio ao ensino-aprendizagem discentes.

Quadro 13 – Evolução do Acervo Virtual

| Acervos | Evolução do Acervo Virtual | | | | |
|----------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| | Títulos | Títulos | Títulos | Títulos | Títulos |
| Virtual | 7.800 | 7.800 | 7.890 | 9.270 | 9.578 |

Fonte: Biblioteca (2021)

8.6.3 Espaço Físico para Estudos

Quadro 14 – Espaço Físico para Estudos

| Biblioteca | N.º | Área Total |
|---|------------|-------------------|
| Leitura/ Armazenamento do acervo | 01 | 244,80 |
| Estudo em Grupo | 03 | 22,00 |
| Administração e Processamento Técnico do Acervo | 01 | 17,11 |
| Guarda volume | 01 | 6,00 |
| Circulação e Acessos | 01 | 23,29 |
| TOTAL | 07 | 313,2 |

A biblioteca está adaptada, em todos os seus espaços, para receber o discente portador de necessidades especiais.

Quadro 15 – Equipamentos e Utensílios da Biblioteca

| Descrição | Quantidade |
|--|-------------------|
| Mesas redondas de 03 lugares | 24 |
| Mesas com computador e assentos (Lab. de Internet) | 50 |
| Mesas com computadores e assentos (consulta ao acervo) | 05 |
| Cabine individual | 10 |
| Estantes duplas altas | 32 |
| Estantes simples altas | 04 |

8.6.4 Pessoal Técnico-Administrativo

O quadro a seguir mostra o perfil atual dos colaboradores que trabalham atualmente na Biblioteca da Faculdade Evangélica de Ceres.

Quadro 16 - Perfil dos Colaboradores da Biblioteca

| Item | Formação | | |
|------------------------|-----------------|-----------|--------------|
| | G | PG | TOTAL |
| Bibliotecário | - | 01 | 01 |
| Auxiliar de Biblioteca | 03 | - | 03 |
| TOTAL | 02 | 01 | 03 |

Legenda:
G - Graduação
PG - Pós-graduação

8.6.5 Serviços Oferecidos

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica e externa os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- renovação de empréstimos;
- devolução de empréstimos;
- reserva de materiais;
- orientação para trabalhos científicos;
- comutação bibliográfica;
- levantamento bibliográfico;
- treinamento aos usuários.

8.6.7 Formas de Atualização

A bibliografia é escolhida pelos docentes dos cursos da IES e discutida em reunião do NDE e Colegiado de cada Curso, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem dos Cursos. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das unidades curriculares. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

As bibliografias básicas dos cursos atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na Biblioteca com, no máximo, de três títulos por disciplina, e está disponível (fisicamente e/ou virtualmente) conforme relatório de adequação proposto pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

As bibliografias complementares dos cursos também atendem às necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na Biblioteca com, no máximo, cinco títulos por unidade curricular, sendo, no mínimo, dois exemplares de cada título para exemplares físicos e/ou disponibilidade do título virtual conforme relatório de adequação proposto pelo NDE e aprovado pelos Colegiados de Cursos.

A atualização do acervo para as obras de sustentação curricular é feita gradativamente à medida que as disciplinas são instaladas, indicadas nos planos de ensino e aprovados pelas Coordenações de Cursos, NDE e Colegiados de Curso, sempre com base nas indicações de qualidade do MEC e indicações de especialistas na área, bem como os docentes.

As obras que compõe o acervo são incorporadas por meio de análises qualitativas e quantitativas, respeitando os seguintes aspectos:

I) Qualitativo:

- **Assunto:** a seleção temática dos materiais é fundamentada nas bibliografias dos cursos ministrados pela Instituição;
- paralelamente aos títulos de bibliografias, são incorporadas obras relacionadas aos assuntos abordados nos planos de aula, levando em consideração relevância, abrangência do assunto e pontos de vista distintos acerca da temática;
- **produções dos discentes**, bem como produções docentes, também fazem parte da composição do acervo;
- **idioma:** são priorizados títulos em língua portuguesa e inglesa, idiomas estes de maior acessibilidade à comunidade acadêmica;
- **contemporaneidade:** para as obras técnico-científicas é sempre observada a atualidade da edição. Em relação às temáticas que denotam uma abrangência histórica maior da produção literária;
- **estado físico:** garantido por análises periódicas com o intuito de identificar materiais que necessitam de reparo ou substituição;
- **originalidade:** inclusão, impreterivelmente, de obras originais ou legalmente reproduzidas;
- **custo:** relação custo-benefício, considerando os fatores supracitados, além da expectativa de uso e acessibilidade.

II) Quantitativo

- **Relação quantidade discentes x exemplares:** respeitando às exigências dos órgãos reguladores e/ou demandas canceladas pelos respectivos NDE;
- **estatística de uso e reservas:** a quantidade dos exemplares e acessos é avaliada a partir das estatísticas de empréstimo e acesso dos materiais e recursos eletrônicos.

- **Cursos já implantados:** manter o acervo adequado aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES, assim com às unidades curriculares dos Cursos, observando, sempre, a atualização das edições e lançamentos.
- **Cursos em implantação:** a aquisição deverá ser feita gradativamente à medida que as disciplinas são instaladas e indicadas nos planos de ensino.

Toda indicação de aquisição é previamente discutida nos Colegiados de Cursos, sendo as solicitações encaminhadas com o respectivo parecer. Os responsáveis pela atualização do acervo são: Direção Geral, Coordenadores de Cursos e Bibliotecária, conjuntamente.

8.7 Laboratórios de Informática

A IES possui 03 laboratórios de informática situados em espaços climatizados com ar-condicionado, limpeza e conservação dos espaços físicos e equipamentos com capacidade para 77 discentes, com 77 computadores de mesa, *softwares* atendendo plenamente o número total de usuários.

Os laboratórios de informática estão localizados nas salas nº C218, C219 e C220 e são devidamente equipados com computadores que possuem *softwares* e *hardwares* necessários e atualizados, descritos na tabela abaixo. A velocidade da rede de internet é de 300Mbps contando com acesso a rede de internet cabeada e *wi-fi*, mesa e cadeira para docentes, assim como para os discentes, além de quadros brancos e equipamentos de projeção multimídia.

Os laboratórios de informática possuem Regulamento próprio e Coordenador específico, que é Técnico em Informática responsável por cuidar da atualização de equipamentos e *softwares*, mantendo-os sempre em funcionamento e com a qualidade necessária para atendimento dos discentes, visando ofertá-los novas tecnologias e aparelhamentos modernos.

A total adequação dos espaços físicos apresenta condições de acessibilidade nos moldes necessários, eliminando as barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, de comunicação e digital.

Os discentes possuem acesso também a equipamentos de informática na biblioteca, com mesas, computadores e acentos para acesso ao acervo virtual e outros bancos de dados.

Quadro 17 - Localização e Capacidade dos Laboratórios de Informática

| Nº | Nome dos Laboratórios | Local | | | Mobiliário | | |
|--------------|--------------------------------|-------|------|------|--------------|-----------|-----------|
| | | Bloco | Piso | Sala | Computadores | Mesas | Cadeiras |
| 1 | Laboratório de Informática I | B | 2º | C218 | 25 | 26 | 26 |
| 2 | Laboratório de Informática II | B | 2º | C219 | 24 | 26 | 26 |
| 3 | Laboratório de Informática III | B | 2º | C220 | 28 | 30 | 30 |
| TOTAL | | | | | 77 | 82 | 82 |

Quadro 18 – Descrição dos Laboratórios de Informática

| Laboratório | Climatização | Internet | Itens de Segurança |
|-----------------|-----------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Informática I | Ar-condicionado | Cabeamento Estruturado e Wireless | Extintor de Incêndio (corredor) |
| Informática II | Ar-condicionado | Cabeamento Estruturado e Wireless | Extintor de Incêndio (corredor) |
| Informática III | Ar-condicionado | Cabeamento Estruturado e Wireless | Extintor de Incêndio (corredor) |

Quadro 19 – Descrição de *Softwares* e *Hardwares* dos Laboratórios de Informática

| Laboratório | Software | Hardware |
|------------------------|--|--|
| Informática I | <i>Windows 10 Professional</i> | Placa mãe: Positivo |
| | <i>Kaspersky Antivirus</i> | Processador: <i>Intel Core i3</i> |
| | <i>Microsoft Office Professional Plus 2010</i> | Placa de vídeo: 64 MB |
| | <i>Radiant DICom Viewer</i> | Memória: DDR3-4GB |
| | <i>AutoCad 2019</i> | HD: 500GB |
| | <i>Revit 2019</i> | Placa de rede: <i>Gigabit Ethernet 10/100</i> |
| | Navegador <i>Google Chrome</i> | Monitor: LG |
| | Navegador <i>Mozilla Firefox</i> | Drive CD-Rom: Gravadora e leitora de CD e DVD. |
| | Leitor de PDF <i>Foxit Reader</i> | |
| Informática II | <i>Windows 10 Professional</i> | Placa mãe: Positivo |
| | <i>Kaspersky Antivirus</i> | Processador: <i>Intel Core i3</i> |
| | <i>Microsoft Office Professional Plus 2010</i> | Placa de vídeo: 64 MB |
| | <i>Radiant DICom Viewer</i> | Memória: DDR3-8GB |
| | <i>AutoCad 2019</i> | HD: 500GB |
| | <i>Revit 2019</i> | Placa de rede: <i>Gigabit Ethernet 10/100</i> |
| | Navegador <i>Google Chrome</i> | Monitor: LG |
| | Navegador <i>Mozilla Firefox</i> | Drive CD-Rom: Gravadora e leitora de CD e DVD. |
| | Leitor de PDF <i>Foxit Reader</i> | |
| Informática III | <i>Windows 10 Professional</i> | Placa mãe: Positivo |
| | <i>Kaspersky Antivirus</i> | Processador: <i>Intel Core i3</i> |
| | <i>Microsoft Office Professional Plus 2010</i> | Placa de vídeo: 64 MB |
| | <i>Radiant DICom Viewer</i> | Memória: DDR3-8GB |
| | <i>AutoCad 2019</i> | HD: 500GB |
| | <i>Revit 2019</i> | Placa de rede: <i>Gigabit Ethernet 10/100</i> |
| | Navegador <i>Google Chrome</i> | Monitor: LG |
| | Navegador <i>Mozilla Firefox</i> | Drive CD-Rom: Gravadora e leitora de CD e DVD. |
| | Leitor de PDF <i>Foxit Reader</i> | |

8.8 Laboratórios e Ambientes para Práticas Didáticas

Os Laboratórios e Ambientes para Práticas Didáticas da Faculdade Evangélica de Ceres constam disponíveis no Catálogo de Laboratórios disposto no site da IES. Nele está descrito a numeração das salas, a metragem (m²), capacidade, serviços oferecidos, cursos atendidos e equipamentos. São 19 laboratórios descritos, além do auditório:

Quadro 20 – Descrição dos Laboratórios e Ambientes para Práticas Didáticas

| Nº | LABORATÓRIOS |
|----|---|
| 01 | Academia Escola |
| 02 | Laboratório de Análises Clínicas |
| 03 | Laboratório de Anatomia |
| 04 | Laboratório de Cinesioterapia |
| 05 | Laboratório de Movimento |
| 06 | Laboratório de Eletrotermofototerapia e Terapia Manuais |
| 07 | Laboratório de Avaliação e Cuidados Hospitalares |
| 08 | Laboratório de Esterilização |
| 09 | Laboratório de Homeopatia e Farmacotécnica |
| 10 | Laboratório de Microscopia I |
| 11 | Laboratório de Microscopia II |
| 12 | Laboratório de Radiologia (Multiuso III) |
| 13 | Laboratório de Radiologia (Multiuso IV) |
| 14 | Laboratório de Parasitologia |
| 15 | Laboratório de Química I |
| 16 | Laboratório de Química II |
| 17 | Laboratório de Farmacologia |
| 18 | Laboratório de Terapias Manuais |
| 19 | Salão Escola |
| 20 | Auditório |

8.9 Políticas de Atualização e Expansão da Infraestrutura Geral

A política de atualização e expansão da infraestrutura geral se baseia na utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura discente-administrativa, tornando visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol do contínuo desenvolvimento institucional.

A Implantação e expansão de laboratórios, bem como as instalações e equipamentos a serem adquiridos seguem um cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI, conforme a projeção de oferta de cursos por parte da Instituição. Isso evidencia o contínuo esforço para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica, associada ao compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

8.10 Políticas de Atualização e Manutenção dos Equipamentos

Os equipamentos, incorporados ao patrimônio da Associação Educativa Evangélica e destinados a Faculdade Evangélica de Ceres, representam um grande capital investido na sua aquisição e, portanto, devem ser objeto de uma gestão adequada que possa proporcionar e

assegurar uma remuneração justa desse capital, por meio da produção de bens e serviços intermediários ou finais.

A preservação do patrimônio deve ser garantida pela prática adequada da manutenção em conformidade com as recomendações dos respectivos fabricantes e otimizadas pela ampla experiência consolidada, ao longo dos anos, pelos profissionais da IES.

O objetivo e esforço da Área de Manutenção devem ser dirigidos a maximizar a disponibilidade mecânica e a *performance* dos equipamentos. No entanto, o primeiro gesto no sentido de preservação e manutenção dos equipamentos está na operação, por meio da sua adequada utilização, respeitando-se os limites de capacidade e as condições de trabalho recomendadas.

Isso significa que os responsáveis pela produção devem compreender que altos índices de produtividade e rendimentos mecânico-operacionais são, definitivamente, impactados pela qualidade técnica dos operadores, que devem ser continuamente capacitados, inclusive, quanto às noções básicas de mecânica elementar e pré-operacionais.

Espera-se que o prolongamento de vida útil dos equipamentos, os altos índices de produtividade e a máxima disponibilidade mecânica sejam obtidos por meio de uma integração entre os responsáveis pelo planejamento, produção e manutenção e uma prática responsável e competente da utilização, operação e manutenção preditiva, preventiva e corretiva. A responsabilidade pela manutenção dos equipamentos é dos coordenadores de cada setor.

A gestão eficiente dos equipamentos, pela sua complexidade e grau de impacto nos resultados, deverá ser apoiada por um sistema de controle que disponibilize para os responsáveis por tomada de decisões, dados e informações quanto à disponibilidade, performance, custos, rendimentos mecânicos e operacionais, além de histórico dos equipamentos.

A solicitação de serviço é encaminhada para o Departamento de Manutenção que destacará equipe profissional da área para inspeção de rotina.

A inspeção de rotina indicará a realização de:

- **Manutenção preditiva**, seguindo as orientações do fabricante.
- **Manutenção preventiva**, quando a manutenção preditiva indicar que deve ser realizada uma ação de rotina no processo de manutenção do equipamento.
- **Manutenção corretiva** a ser realizada pela equipe profissional da mantenedora.
- **Manutenção corretiva** a ser realizada por equipe profissional externa à da mantenedora.

Se for necessária uma manutenção corretiva externa, o Departamento de Manutenção solicitará autorização da Diretoria Administrativa para a realização da cotação de preço (no

mínimo três), que autorizadas, serão providenciadas pelo Departamento de Manutenção quanto à embalagem e transporte do equipamento para avaliação e cotação do serviço, com comunicado para o Departamento de Patrimônio. Caso não seja necessário o deslocamento do equipamento, a avaliação e cotação serão feitas no ambiente da Faculdade Evangélica de Ceres.

Realizadas as cotações, o Departamento de Manutenção encaminhará para a Diretoria Administrativa autorizar o serviço. Esta solicitará parecer do Departamento de Patrimônio acerca da viabilidade do custo do serviço em função do custo do equipamento. Se o serviço for autorizado, o Departamento de Manutenção solicitará à prestadora de serviço que realize a manutenção, logo após, a prestadora do serviço providenciará o retorno do equipamento à IES.

O Departamento de Manutenção receberá o equipamento e destinará ao departamento solicitante. A nota fiscal do serviço será encaminhada para o Departamento Financeiro que efetuará o pagamento à prestadora do serviço.

O Departamento de Manutenção comunicará ao Departamento de Patrimônio sobre o término da solicitação de manutenção. O Departamento de Patrimônio deverá atualizar o Registro Histórico de Equipamento (arquivo que contém o registro das ocorrências durante a vida útil do equipamento).

9 ACESSIBILIDADE

Com o objetivo de atender aos dispositivos legais quanto atendimento às necessidades de pessoas portadoras de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, expressos nos dispositivos legais (Lei 10.098/2000; Decretos nº 5.296/2004; nº 6.949/2009; nº 7.611/2011; Portaria nº 3.284/2003; NBR 9050/2020) a Faculdade Evangélica de Ceres disponibiliza a comunidade acadêmica o Núcleo de Acessibilidade, institucionalmente subordinado à Direção da Unidade, com a finalidade de apoiar e orientar a comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão de discentes e colaboradores portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, garantindo a acessibilidade pelas ações de ensino, iniciação científica, extensão, serviços e infraestrutura.

O princípio norteador do programa é viabilizar uma educação inclusiva, de excelência, respeitando as diferenças e buscando recursos e tecnologias assistidas para o acesso aos espaços, ações e processos educativos desenvolvidos na Instituição. Além do atendimento aos discentes portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, o Núcleo de Acessibilidade desenvolve ações de atendimento aos discentes com baixo rendimento, por meio

de programa específico, a fim de assegurar a integração entre discentes e a qualidade da formação acadêmica, assim como a redução da evasão e da repetência.

O Núcleo de Acessibilidade conta, igualmente, com uma coordenação específica, integrada por representantes docentes e discentes, designada pela Direção da IES, cujas competências e ações são devidamente regulamentadas, em documento próprio.

São objetivos específicos do Programa de Acessibilidade:

- **Institucionalizar** o Atendimento Educacional Especializado como forma de viabilizar e fortalecer a modalidade da Educação Especial;
- **sensibilizar** a comunidade acadêmica, visando uma melhor atuação e respeito para com os portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida;
- **fomentar** a produção acadêmica com a temática da acessibilidade, com ênfase na perspectiva da educação inclusiva.

Atendendo ao previsto na legislação vigente, o Núcleo de Acessibilidade também desenvolve ações voltadas para o Programa de Atendimento Educacional Especializado aos discentes com Transtorno do Espectro Autista (PAEE-TEA), com intuito de acompanhá-los nos processos de identificação, adaptação e desenvolvimento da aprendizagem nos cursos de graduação da Instituição.

A Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003 dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais. Nesse sentido, as instalações físicas da Faculdade Evangélica de Ceres atendem aos seguintes requisitos:

- Existência de piso tátil;
- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do discente, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- rampas para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- banheiros adaptados com barras de apoio;
- instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- serviços pedagógicos de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes e/ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – Libras;

- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador.

10 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

10.1 Novos Cursos de Graduação Presencial e Implantação de Cursos De Educação Profissional Técnica - Nível Médio

Tabela 06 - Previsão de Novos Cursos de Graduação e Técnicos Presenciais da Faculdade Evangélica de Ceres

| Tipo | Curso | Vagas | CHT | Integralização (anos) | Turno | Ano |
|------|---|-------|------|-----------------------|-------|------|
| BAC | Psicologia | 60 | 3000 | 04 | N | 2025 |
| CST | Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) | 60 | 2000 | 2,5 | N | 2024 |
| CST | Instrumentação Cirúrgica | 60 | 2000 | 2,5 | N | 2025 |
| CST | Gestão Hospitalar | 60 | 2000 | 2,5 | N | 2024 |
| TEC | Técnico em Agente Comunitário e Saúde | 60 | 1200 | 1,5 | N | 2025 |
| TEC | Técnico em Desenho e Construção Civil | 60 | 1200 | 1,5 | N | 2024 |
| TEC | Técnico em Recursos Humanos | 60 | 800 | 1 | N | 2024 |
| TEC | Técnico em Saúde Bucal | 60 | 1200 | 2 | N | 2025 |
| TEC | Técnico em Serviços Jurídicos | 60 | 800 | 1 | N | 2024 |

Legenda:

BAC: Bacharelado

CST: Curso Superior de Tecnologia

TEC: Curso Técnico

CHT: Carga Horária Total

A Faculdade Evangélica de Ceres (FACER) é uma das mantidas da Associação Educativa Evangélica (AEE) e, como tal, assume sua missão de “Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável”, tendo como valores a “crença em Jesus Cristo centralizando o que a IES é, pensa e faz permanecendo na verdade, atuando na comunidade e promovendo a transformação”.

Os Cursos Técnicos serão implementados nas IES seguindo as informações dispostas na tabela 08, acrescentando aqui, a conhecimento de que o número de vagas será semestral.

Em busca por integrar as novas demandas do mercado, a um profissional habilitado e com competências que supram essas demandas, a AEE e a Faculdade Evangélica, buscarão ofertar os Cursos Técnicos - arranjos da educação profissional técnica de nível médio, em Goiás.

10.2 Metas e Ações Institucionais para o Período de Vigência do PDI

O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas para a situação em que o futuro tende a ser diferente, agindo sobre as variáveis e fatores. Dessa forma, é possível exercer alguma influência sobre as incertezas relacionadas ao processo decisório e melhorar a probabilidade de alcance das metas e objetivos institucionais.

Na Faculdade Evangélica de Ceres, o PDI foi repensado, discutido e construído de forma colegiada a fim de que as políticas institucionais contivessem os subsídios apresentados pelas constantes avaliações institucionais, tanto internas quanto externas. Buscaram-se, dessa forma, metas e ações previstas coerentes com a realidade institucional, considerando a harmonização do cronograma com essas metas e ações.

11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1 Estratégias de Gestão Econômico-Financeira

A Faculdade Evangélica de Ceres é mantida pela Associação Educativa Evangélica, assim sendo, a Instituição contribui em maior percentual com a segurança econômico-financeira, desenvolvendo atividades por meio dos recursos disponíveis e com uma visão de longo prazo.

Considerando que os recursos financeiros são oriundos, quase que em sua totalidade, pelo recebimento das mensalidades, a Instituição, com a finalidade de manter a sua sustentabilidade financeira tem buscado a criação de novos cursos. Essa ação é de grande importância para seu equilíbrio financeiro, tendo em vista a possibilidade de utilização da infraestrutura já existente, otimizando a atividade meio, uma vez que os custos fixos não sofrerão grandes alterações.

Evidenciando o contínuo esforço para manter a sustentabilidade financeira, ações são realizadas constantemente, visando minimizar a inadimplência, bem como a taxa de evasão.

Outras estratégias importantes que vêm sendo desenvolvidas na Faculdade Evangélica de Ceres são o aprimoramento da geração, a alocação e a otimização adequada de recursos, bem como o acompanhamento sistemático da capacidade financeira, consideradas condições essenciais para a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da Instituição.

Importante ressaltar que a utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à

estrutura discente e administrativa, torna visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol da eficiente gestão financeira.

11.2 Balanços Patrimoniais

A Tabela 07, a seguir, apresenta os balanços patrimoniais da Instituição, dos últimos 05 anos, o que evidencia a sua sustentabilidade econômico-financeira.

Tabela 07 - Balanço Patrimonial - 2017 a 2021

| ATIVO | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 63.703.357,39 | 51.706.221,08 | 56.945.931,86 | 75.938.101,28 | 79.302.372,50 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15.347.989,25 | 345.326,61 | 14.981.554,16 | 31.966.055,57 | 26.503.878,58 |
| Mensalidades a receber | 25.445.868,83 | 33.605.678,17 | 34.309.538,15 | 28.551.009,05 | 29.376.613,77 |
| Títulos a receber | 2.396.820,95 | 2.284.736,36 | 5.484.834,56 | 11.467.373,22 | 16.469.759,63 |
| Adiantamentos | 1.041.899,51 | 657.224,51 | 712.635,20 | 2.346.741,21 | 2.350.751,14 |
| Tributos a recuperar | - | - | - | - | 76.548,25 |
| Estoques | 195.888,40 | 288.498,61 | 311.010,71 | 527.550,70 | 628.178,15 |
| Despesas antecipadas | 104.305,32 | 437.725,96 | 646.359,08 | 579.371,53 | 154.853,87 |
| Aplicações financeiras | 19.170.585,13 | 17.087.030,86 | 500.000,00 | 500.000,00 | 3.741.789,11 |
| NÃO CIRCULANTE | 442.640.527,09 | 496.129.263,40 | 531.070.064,05 | 548.434.271,25 | 567.184.390,48 |
| Ativo realizável a longo prazo | 55.006.516,99 | 88.151.423,15 | 109.499.198,03 | 112.846.056,29 | 112.859.647,45 |
| Aplicações financeiras | 43.368.112,17 | 69.178.735,67 | 83.253.378,29 | 83.809.673,35 | 79.340.822,50 |
| Títulos a receber | 11.629.394,91 | 18.901.565,98 | 25.685.060,48 | 28.855.662,09 | 26.747.356,01 |
| Adiantamentos | 9.009,91 | - | - | - | - |
| Depósitos judiciais | - | 71.121,50 | 90.803,61 | 144.720,85 | 284.349,17 |
| Despesas antecipadas | - | - | 469.955,65 | 36.000,00 | 38.550,16 |
| Empréstimos concedidos | - | - | - | - | 6.448.569,61 |
| Investimentos | 23.394.032,46 | 24.320.597,16 | 30.843.292,51 | 44.960.567,99 | 56.728.006,52 |
| Imobilizado | 354.949.989,18 | 374.422.372,77 | 381.498.986,36 | 381.414.422,71 | 388.267.268,42 |
| Intangível | 9.289.988,46 | 9.234.870,32 | 9.228.587,15 | 9.213.224,26 | 9.329.468,09 |
| TOTAL DO ATIVO | 506.343.884,48 | 547.835.484,48 | 588.015.995,91 | 624.372.372,53 | 646.486.762,98 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 38.964.165,87 | 39.484.604,76 | 48.465.531,25 | 47.644.359,41 | 39.733.347,05 |
| Empréstimos e financiamentos | 5.740.459,11 | 9.177.078,11 | 11.351.119,35 | 7.872.775,19 | 2.868.477,89 |
| Fornecedores | 2.056.054,25 | 833.512,84 | 3.011.234,75 | 1.621.075,05 | 1.616.367,95 |
| Obrigações tributárias | 5.263.104,25 | 4.420.739,74 | 4.089.904,29 | 3.538.661,24 | 3.263.889,20 |
| Obrigações com pessoal | 13.789.060,69 | 14.205.232,25 | 16.406.751,68 | 25.915.700,49 | 15.957.811,31 |
| Contas a pagar | 6.915.510,41 | 4.134.062,59 | 5.476.443,59 | 5.317.794,88 | 9.833.347,14 |
| Receitas antecipadas | 5.199.977,16 | 6.713.979,23 | 7.791.193,66 | 2.549.989,73 | 4.062.628,07 |
| Arrendamentos | - | - | 122.949,03 | - | 49.224,73 |
| Subvenções e convênios | - | - | 214.934,90 | 828.362,83 | 2.081.600,76 |
| NÃO CIRCULANTE | 34.706.264,65 | 36.693.200,54 | 34.801.034,35 | 33.498.423,59 | 24.409.687,71 |
| Empréstimos e financiamentos | 17.409.012,43 | 23.506.377,26 | 17.227.904,81 | 16.313.306,62 | 6.187.500,00 |
| Arrendamentos | - | - | - | - | 86.339,19 |
| Obrigações tributárias | - | - | - | - | 122.369,85 |
| Provisão para riscos | 1.486.251,97 | 375.823,03 | 362.129,29 | 374.116,72 | 1.602.478,42 |
| Receitas antecipadas | - | - | 1.400.000,00 | 1.000.000,00 | 600.000,00 |
| Subvenções e convênios | 15.811.000,25 | 15.811.000,25 | 15.811.000,25 | 15.811.000,25 | 15.811.000,25 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 432.673.453,96 | 468.657.679,18 | 504.750.430,31 | 543.229.589,53 | 582.343.728,22 |
| Patrimônio social | 202.846.285,27 | 237.474.542,78 | 274.335.573,50 | 311.356.672,12 | 350.325.764,74 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (AAP) | 195.879.741,98 | 195.198.911,18 | 194.322.105,68 | 193.393.758,19 | 192.903.824,79 |
| Superávit do exercício | 33.947.426,71 | 35.984.225,22 | 36.092.751,13 | 38.479.159,22 | 39.114.138,69 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 506.343.884,48 | 547.835.848,48 | 588.015.995,91 | 624.372.372,53 | 646.486.762,98 |

11.3 Avaliação Patrimonial

A mensuração do valor de bens móveis, imóveis e intangíveis, para adequação às exigências fiscais e contábeis, além de ser usada para fins gerenciais e de organização da Instituição, dentre outras finalidades é apresentada no Quadro 19.

Quadro 21 - Avaliação Patrimonial - 2016 a 2020

| Bens em operação | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Terrenos | 216.733.946,84 | 218.413.946,88 | 221.275.996,88 | 240.927.641,50 | 223.868.679,26 |
| Edificações | 78.689.807,33 | 91.449.447,65 | 110.040.454,32 | 125.006.988,61 | 127.935.993,64 |
| Veículos | 1.852.751,57 | 2.493.600,29 | 2.544.180,29 | 2.698.425,27 | 3.108.425,27 |
| Bibliotecas | 9.103.444,55 | 9.879.888,27 | 10.210.768,72 | 10.284.980,59 | 10.301.732,48 |
| Móveis e utensílios | 4.322.811,03 | 5.001.531,95 | 5.546.882,54 | 6.200.987,09 | 6.647.845,21 |
| Máquinas e equipamentos | 6.250.841,93 | 8.357.581,17 | 9.939.707,83 | 12.158.559,24 | 12.764.188,82 |
| Sistema de proc. de dados | 4.780.308,41 | 5.693.348,00 | 5.883.411,75 | 6.665.762,18 | 7.596.214,46 |
| Equipamentos de áudio e vídeo | 2.191.698,94 | 2.420.759,58 | 2.627.305,23 | 2.685.557,66 | 2.930.193,07 |
| Laboratórios | 8.712.271,22 | 10.579.623,49 | 11.500.098,16 | 12.795.153,31 | 14.107.821,20 |
| Instalações | 3.036.297,84 | 3.933.527,76 | 4.043.526,75 | 10.767.717,89 | 10.823.282,72 |
| (-) Depreciação acumulada | -24.796.782,00 | -29.812.924,75 | -35.593.695,16 | -48.777.350,63 | -54.941.101,46 |
| TOTAL | 334.093.809,29 | 354.949.989,29 | 374.422.372,77 | 381.414.422,71 | 388.267.268,42 |

Fonte: Departamento Financeiro (2021)

11.4 Indicadores Financeiros

A evolução de alguns indicadores da estrutura econômico-financeira nos últimos sete anos é mostrada no Quadro 20, sendo considerados os seguintes indicadores:

Quadro 22 - Indicadores Financeiros - 2015 a 2021

| Índice de Liquidez | Fórmulas | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|-----------------------------------|-------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Liquidez Geral | AC/PC | 1,15 | 1,63 | 1,61 | 1,77 | 2 | 2,33 | 3 |
| Liquidez Corrente (AC/PC) | (AC+RLP)/(PC+ELP) | 1,7 | 1,73 | 1,63 | 1,31 | 1,18 | 1,59 | 2 |
| Grau de Solvência | AT/(PC+ELP) | 7,9 | 8,74 | 6,87 | 6,92 | 7,06 | 7,69 | 9,9 |
| Grau de Endividamento | (PC+ELP)/AT | 0,13 | 0,11 | 0,15 | 0,14 | 14% | 13% | 10% |
| Imobilização de Capitais Próprios | AP/PL | 98% | 92% | 90% | 87% | 84% | 80% | 76% |

| | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Garantias de Capitais | PL/(PC+ELP) | 690 | 774,1 | 587,3 | 591,9 | 606,2 | 669,5 | 907,9 |
|-----------------------|-------------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|

Fonte: Departamento Financeiro (2021).

- **Liquidez Geral:** indica quanto os recursos disponíveis a curto e longo prazos, superam as dívidas de curto e longo prazo.
- **Liquidez Corrente:** indica quanto os recursos imediatamente disponíveis e conversíveis, no curto prazo, em dinheiro, superam as dívidas de curto prazo.
- **Grau de Solvência:** indica quanto o ativo supera ou garante as dívidas assumidas a curto e longo prazo, dando respaldo ou garantia aos credores.
- **Grau de Endividamento:** indica o grau de participação de capital de terceiros (passivos) nos investimentos (ativos) ou ainda, a percentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros.
- **Imobilização de Capitais Próprios:** indica quanto o ativo permanente supera o patrimônio líquido, além da percentagem dos recursos próprios que está imobilizada.
- **Garantia de Capitais:** indica quanto o patrimônio líquido supera as dívidas (passivo real) ou ainda, a garantia ao capital de terceiros, oferecida pelo capital próprio.

11.5 Demonstrativos de Resultados

O Quadro 23 e 24, demonstrados na página seguinte, apresentam os resultados financeiros dos últimos quatro anos, bem como os investimentos realizados. É possível observar superávits consistentes, que demonstram a capacidade de garantir o retorno adequado salvaguardando a capacidade de investimentos da Faculdade Evangélica de Ceres.

Quadro 23 - Demonstração dos Resultados dos Exercícios - 2016 a 2021

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 31/12/2016 | AV | 31/12/2017 | AV | 31/12/2018 | AV | 31/12/2019 | AV | 31/12/2020 | AV | 31/12/2021 | AV |
|---|------------------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| RECEITA OPERAC BRUTA | 203.107.272,21 | 100% | 238.206.828,17 | 100% | 256.852.704,89 | 108% | 273.848.055,98 | 115% | 267.391.383,95 | 112% | 268.054.920,07 | 113% |
| Receitas com mensalidades | 202.742.328,79 | 100% | 237.889.531,71 | 100% | 256.768.979,71 | 108% | 273.688.471,74 | 115% | 266.947.799,17 | 112% | 267.352.629,35 | 112% |
| Receitas com convênios educacionais | 205.792,31 | 0% | 143.999,27 | 0% | 30.389,97 | 0% | 8.335,66 | 0% | 443.584,78 | 0% | 37.825,92 | 0% |
| Receita com serviços de saúde | 159.151,11 | 0% | 173.297,19 | 0% | 53.335,21 | 0% | 151.248,58 | 0% | - | 0% | 664.464,80 | 0% |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | -43.879.888,69 | -22% | -50.887.484,01 | -21% | -51.833.245,46 | -22% | -60.084.550,55 | -25% | -62.867.644,07 | -26% | -66.384.065,57 | -28% |
| (-) Descontos concedidos | -13.720.544,73 | -7% | -16.678.104,25 | -7% | -15.225.382,26 | -6% | -19.501.577,79 | -8% | -23.779.729,10 | -10% | -31.106.704,27 | -13% |
| (-) Bolsas filantropia | -9.326.958,55 | -5% | -9.041.777,57 | -4% | -9.863.266,40 | -4% | -10.360.336,30 | -4% | -10.268.102,88 | -4% | -9.304.599,93 | -4% |
| (-) Prouni | -19.163.207,70 | -9% | -23.711.062,89 | -10% | -25.625.808,22 | -11% | -29.291.291,79 | -12% | -27.887.499,39 | -12% | -25.044.080,19 | -11% |
| (-) Devoluções /Cancelamentos | -1.669.177,71 | -1% | -1.456.539,30 | -1% | -1.118.788,58 | 0% | -931.344,67 | 0% | -932.312,70 | 0% | -928.681,18 | 0% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 159.227.383,52 | 100% | 187.319.344,16 | 100% | 205.019.459,43 | 109% | 213.763.505,43 | 114% | 204.523.739,88 | 109% | 201.670.854,50 | 108% |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | -123.453.547,06 | -78% | -151.084.844,89 | -81% | -158.796.381,96 | -85% | -169.610.150,26 | -91% | -147.936.210,03 | -79% | -160.326.609,28 | -86% |
| Gastos com pessoal | -80.104.511,25 | -50% | -88.189.395,01 | -47% | -94.485.095,23 | -50% | -94.432.646,36 | -50% | -83.499.245,68 | -45% | -13.715.183,41 | -7% |
| Encargos sociais | -6.250.255,99 | -4% | -6.930.382,70 | -4% | -8.104.928,48 | -4% | -8.444.215,08 | -5% | -7.659.588,70 | -4% | -978.794,62 | -1% |
| Provisões (Férias, 13º e Enc Sociais) | -18.622.401,13 | -12% | -19.616.782,51 | -10% | -18.336.153,35 | -10% | -22.291.809,24 | -12% | -24.510.142,70 | -13% | -2.313.401,10 | -1% |
| Despesas com serviços | -4.408.142,58 | -3% | -3.889.662,46 | -2% | -4.785.648,16 | -3% | -8.503.417,14 | -5% | -5.076.550,56 | -3% | -15.122.289,60 | -8% |
| Despesas com manutenção e consumo | -15.295.171,96 | -10% | -22.704.344,15 | -12% | -21.697.259,38 | -12% | -24.552.535,24 | -13% | -19.913.472,31 | -11% | -1.239.059,27 | -1% |
| Despesas tributárias | -540.578,18 | 0% | -588.864,48 | 0% | -428.345,63 | 0% | -411.546,98 | 0% | -965.235,11 | -1% | -155.938,38 | 0% |
| Despesas de deprec. e amortização | -4.769.591,43 | -3% | -5.827.326,57 | -3% | -6.860.743,45 | -4% | -7.685.402,59 | -4% | -5.929.978,48 | -3% | -1.641.797,96 | -1% |
| Despesas c/ alugueis | -204.781,13 | 0% | -275.937,19 | 0% | -201.820,39 | 0% | -264.364,10 | 0% | -191.884,01 | 0% | -3.339.973,63 | -2% |
| Despesas c/ ações sociais | -1.010.557,97 | -1% | -1.169.306,59 | -1% | -857.681,81 | 0% | -585.918,59 | 0% | -333.815,13 | 0% | -415.244,88 | 0% |
| Despesas c/ devedores duvidosos | -5.132.923,35 | -3% | -4.562.798,35 | -2% | -6.504.642,73 | -3% | -10.368.699,94 | -6% | -12.760.838,15 | -7% | -983.798,89 | -1% |
| Outras despesas operacionais | -599.366,00 | 0% | -1.201.077,62 | -1% | -1.688.258,67 | -1% | -645.541,85 | 0% | - | 0% | -15.834.098,39 | -8% |
| Despesas da área de saúde | -851.467,36 | -1% | -836.484,65 | 0% | -704.084,17 | 0% | -81.991,52 | 0% | -191.402,44 | 0% | -398.004,40 | 0% |
| Perda estimada c/ FGEDUC | -1.468.856,59 | | -823.370,79 | 0% | -524.331,98 | 0% | -1.711.516,83 | -1% | - | 0% | - | 0% |
| Outras receitas | 15.805.057,86 | 10% | 5.530.888,18 | 3% | 6.382.611,47 | 3% | 10.369.455,20 | 6% | 13.095.943,24 | 7% | 19.664.171,17 | 10% |
| RESULTADO ANTES REC/DESP FINANCEIRAS | 35.773.836,46 | 22% | 36.234.499,27 | 19% | 46.223.077,47 | 25% | 44.153.355,17 | 24% | 56.587.529,85 | 30% | 61.008.416,39 | 33% |
| Receita Financeira | 6.066.814,18 | 4% | -2.287.072,56 | -1% | -10.238.852,25 | -5% | 6.696.230,40 | 4% | 4.226.961,77 | 2% | 9.130.516,45 | 5% |
| Despesa Financeira | -6.500.910,07 | -4% | - | 0% | - | 0% | -14.756.834,44 | -8% | -22.335.332,40 | -12% | -31.024.794,15 | -17% |
| SUPERAVIT DO EXERCÍCIO | 35.339.740,57 | 22% | 33.947.426,71 | 18% | 35.984.225,22 | 19% | 36.092.751,13 | 19% | 38.479.159,22 | 21% | 39.114.138,69 | 21% |

Fonte: Departamento Financeiro (2021).

Quadro 24 - Investimentos Realizados - 2015 a 2021

| | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|--------------------------|---------------|---|---------------|---|---------------|------|---------------|------|---------------|---|---------------|---|---------------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % |
| 1. Salas de aula | 33.653.762,00 | 1 | 14.629.736,00 | 1 | 13.220.838,00 | 0,79 | 21.317.132,00 | 0,91 | 10.187.933,11 | 1 | 5.654.420,88 | 1 | 2.929.005,03 | 1 |
| 2. Laboratórios | 1.281.589,00 | 0 | 1.157.171,00 | 0 | 1.867.352,00 | 0,11 | 920.475,00 | 0,04 | 1.539.493,27 | 0 | 428.075,07 | 0 | 879.448,57 | 0 |
| 3. Acervo bibliográfico | 493.724,00 | 0 | 1.492.467,00 | 0 | 776.443,00 | 0,05 | 330.880,00 | 0,01 | 110.813,11 | 0 | 19.969,23 | 0 | 16.896,89 | 0 |
| 4. Atividade de extensão | 321.593,00 | 0 | 188.317,00 | 0 | 67.602,00 | - | 237.091,00 | 0,01 | 814.603,00 | 0 | 936.044,91 | 0 | 983.798,89 | 0 |
| 5. Projeto de pesquisa | 631.718,00 | 0 | 522.616,00 | 0 | 399.469,00 | 0,02 | 405.256,00 | 0,02 | 1.959.059,00 | 0 | 21.269,15 | 0 | 252.872,05 | 0 |
| 6. PIBC | 206.600,00 | 0 | 294.000,00 | 0 | 266.027,00 | 0,02 | 248.200,00 | 0,01 | 1.014.827,00 | 0 | 231.400,00 | 0 | 234.650,00 | 0 |
| 7. Capacitação docente | 307.900,00 | 0 | 557.000,00 | 0 | 147.600,00 | 0,01 | 62.574,00 | - | 1.075.074,00 | 0 | 3.116,88 | 0 | 308.382,31 | 0 |
| Total | 36.896.886,00 | 1 | 18.841.307,00 | 1 | 16.745.331,00 | 1 | 23.521.608,00 | 1 | 96.005.133,00 | 1 | 96.005.133,00 | 1 | 96.005.133,00 | 1 |

Fonte: Departamento Financeiro (2021).

11.6 Planejamentos Orçamentário e Plano de Investimentos

Segundo o Estatuto da Mantenedora, em seu Art. 1º, a Associação Educativa Evangélica é uma Instituição filantrópica, sem fins lucrativos e, portanto, todos os seus recursos são reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos em conformidade com a sua missão e seu Estatuto.

Nesse sentido, a Faculdade Evangélica de Ceres não distribuirá dividendos, vantagens ou benefícios oriundos de suas diferentes atividades, nem os seus membros receberão qualquer remuneração pelas funções que exercem. As sobras líquidas apuradas no exercício serão incorporadas ao patrimônio contábil da Associação Educativa Evangélica.

Para a garantia da estabilidade econômico-financeira da Instituição, serão elaboradas, por setores, dotações orçamentárias anuais, conforme a previsão de receitas.

Considerando que os recursos financeiros da Instituição são oriundos, quase que em sua totalidade, pelo recebimento das mensalidades, a Instituição, com a finalidade de manter a sustentabilidade financeira tem buscado a criação de novos cursos, sendo esta ação de grande importância para o equilíbrio financeiro, tendo em vista a possibilidade de utilização da infraestrutura já existente, otimizando a atividade meio, uma vez que os custos fixos não sofrerão grandes alterações.

Evidenciando o contínuo esforço para manter a sustentabilidade financeira ações são realizadas visando a minimizar a inadimplência bem como a taxa de evasão.

Aprimorar a geração e alocação adequada de recursos é condição essencial para a sustentabilidade da Instituição e esse equilíbrio é pautado pela otimização no uso e acompanhamento sistemático permitindo um acompanhamento preciso da capacidade financeira.

A utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura acadêmico-administrativo, torna visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão, pelos gestores, em prol da boa gestão financeira.

Abaixo seguem os quadros 23 e 24 com os demonstrativos da previsão orçamentária e plano de investimento para os anos de 2022 a 2026.

Quadro 25 - Previsão Orçamentária

| Previsão Orçamentária | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | | 31/12/2024 | | 31/12/2025 | | 31/12/2026 | |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|----------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| RECEITAS | | | | | | | | | | |
| 1- RECEITA OPERAC, BRUTA | | | | | | | | | | |
| Receitas com mensalidades | 231.340.250 | 8,64% | 249.847.470 | 8,82% | 269.835.267 | 89,02% | 291.422.089 | 89,25% | 314.735.856 | 89,49% |
| Receitas com convênios educacionais | 12.910 | 0,00% | 13.942 | 0,00% | 15.058 | 0,00% | 16.262 | 0,00% | 17.563 | 0,00% |
| Outras Receitas | 11.772.813 | 4,51% | 12.479.182 | 4,44% | 13.227.933 | 4,36% | 14.021.609 | 4,29% | 14.862.906 | 4,23% |
| TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL | 243.125.973 | 93,15% | 262.340.594 | 93,26% | 283.078.258 | 93,39% | 305.459.960 | 93,55% | 329.616.325 | 93,72% |
| 2- RECEITA NÃO OPERACIONAL | | | | | | | | | | |
| Receita Financeira | 17.874.298 | 6,85% | 18946756 | 6,74% | 20.045.668 | 6,61% | 21.047.951 | 6,45% | 22.100.348 | 6,28% |
| TOTAL DA RECEITA NÃO OPERACIONAL | 17.874.298 | 6,85% | 18946756 | 6,74% | 20.045.668 | 6,61% | 21.047.951 | 6,45% | 22.100.348 | 6,28% |
| TOTAL DAS RECEITAS | 261.000.271 | 100% | 281287350 | 100% | 303.123.926 | 100% | 326.507.911 | 100% | 351.716.673 | 100% |
| DESPESAS | | | | | | | | | | |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | | | | | | | | |
| Pessoal Docente | 71.314.985 | 27,32% | 75.593.884 | 26,87% | 80.129.517 | 26,43% | -84.937.288 | 26,01% | -90.033.525 | 25,60% |
| Pessoal Administrativos | 14.272.177 | 5,47% | 15.128.508 | 5,38% | 16.036.218 | 5,29% | -16.998.391 | 5,21% | -18.018.295 | 5,12% |
| Encargos sociais | 7.370.675 | 2,82% | 7.812.915 | 2,78% | 8.281.690 | 2,73% | -8.778.592 | 6,59% | -9.305.307 | 2,65% |
| Provisões (Férias, 13º e Enc. Sociais) | 18.066.066 | 6,92% | 19.150.030 | 6,81% | 20.299.032 | 6,70% | -21.516.974 | 6,59% | -22.807.992 | 6,48% |
| Despesas com serviços e Administrativas | 66.682.271 | 25,55% | 70.683.208 | 25,13% | 74.924.200 | 24,72% | -79.419.652 | 24,32% | -84.184.831 | 23,94% |
| Despesas de deprec. e amortização | 5.064.627 | 1,94% | 5.368.505 | 1,91% | 5.690.615 | 1,88% | -6.032.052 | 1,85% | -6.393.975 | 1,82% |
| TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS | 182.770.802 | 70,03% | 193.737.050 | 68,88% | 205.361.273 | 67,75% | -217.682.949 | 66,67% | 230.743.926 | 65,61% |
| 2- DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | | | | | | | | | | |
| Despesa Financeira | 28.842.017 | 11,05% | 30.572.538 | 10,87% | 32.345.745 | 10,67% | -33.963.032 | 10,4% | 35.661.184 | 10,14% |
| TOTAL DAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | 28.842.017 | 11,05% | 30.572.538 | 10,87% | 32.345.745 | 10,67% | -33.963.032 | 10,4% | 35.661.184 | 10,14% |
| SUPERAVIT DO EXERCÍCIO | 49.387.452 | 18,92% | 56.977.762 | 20,26% | 65.416.908 | 211,58% | 74.861.929 | 22,93% | 85.311.563 | 20,28% |

Quadro 26 - Plano de Investimento

| PLANO DE INVESTIMENTOS | | | | | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Plano Investimentos | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| Expansão | 18.097.243 | 19.088.474 | 20.057.362 | 24.692.780 | 28.152.630 |
| Eficiência Operacional | 6.838.500 | 11.235.231 | 12.887.144 | 14.686.405 | 17.062.200 |
| Biblioteca | 2.561.653 | 2.928.129 | 3.588.371 | 4.426.816 | 5.118.660 |
| Projetos de Tecnologia | 3.861.970 | 3.376.133 | 4.612.688 | 5.142.189 | 5.971.770 |
| Pesquisa | 4.176.608 | 5.124.226 | 5.708.772 | 5.312.179 | 6.398.325 |
| TOTAL | 35.535.975 | 41.752.193 | 46.854.336 | 54.260.369 | 62.703.585 |

Quadro 27 - Previsão de Orçamento para o Intervalo do PDI - 2022 a 2026

| Investimento | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | 2026 | |
|--------------------------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|
| 1. Salas de aula | 13.220.838,00 | 79% | 12.559.796,10 | 73% | 11.931.806,30 | 69% | 11.335.215,98 | 66% | 10.768.455,18 | 63% |
| 2. Laboratórios | 1.867.352,00 | 11% | 2.614.292,80 | 15% | 3.660.009,92 | 21% | 5.124.013,89 | 30% | 7.173.619,44 | 42% |
| 3. Acervo bibliográfico | 776.443,00 | 5% | 931.731,60 | 5% | 1.118.077,92 | 7% | 1.341.693,50 | 8% | 1.610.032,20 | 9% |
| 4. Atividade de extensão | 67.602,00 | - | 87.882,60 | 1% | 114.247,38 | 1% | 148.521,59 | 1% | 193.078,07 | 1% |
| 5. Projeto de pesquisa | 399.469,00 | 2% | 499.336,25 | 3% | 624.170,31 | 4% | 780.212,89 | 5% | 975.266,11 | 6% |
| 6. PIBC | 266.027,00 | 2% | 279.328,35 | 2% | 293.294,77 | 2% | 307.959,51 | 2% | 323.357,48 | 2% |
| 7. Capacitação Docente | 147.600,00 | 1% | 206.640,00 | 1% | 289.296,00 | 2% | 405.014,40 | 2% | 567.020,16 | 3% |
| Total | 16.745.331,00 | 100% | 17.179.007,70 | 100% | 18.030.902,60 | 100% | 19.442.631,76 | 100% | 21.610.828,66 | 100% |

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior deve ser um dos principais documentos norteadores de suas ações. Trata-se de um vislumbre dos horizontes institucionais a serem alcançados. Deve ser um documento produzido de maneira participativa e estar redigido de forma clara, de modo que toda a comunidade envolvida com a Instituição o entenda e colabore com o êxito do que fora planejado.

O PDI 2022-2026 da Faculdade Evangélica de Ceres foi elaborado com base em metodologias voltadas à gestão orientada por objetivos estratégicos, feito por uma comissão dedicada a traçar um norte a toda a comunidade acadêmica.

Entende-se que a revisão fundamentada de indicadores, ações e metas, além de um exercício continuado de planejamento, possibilitou a definição de um Plano de Trabalho mais ajustado à realidade. Neste sentido, houve uma sensível preocupação com indicadores e ações que impactam em um monitoramento mais eficaz e instrumental.

O documento corrobora a busca desta Instituição de Ensino por diferentes formas de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, sempre com vistas à melhoria contínua. Também se reitera a contribuição para o desenvolvimento regional, nacional e mundial, uma vez que a dedicação à entrega de uma boa educação possui reflexos imensuráveis devido ao alcance de suas ações.



Faculdade

EVANGÉLICA
DE CERES